



Culturgest

RELATÓRIO E CONTAS 2019





ÍNDICE

<u>RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES</u>	4
I. Introdução	5
II. Atividade Cultural	10
1. Espetáculos e Concertos	10
2. Conferências e Debates	31
3. Cinema	40
4. Participação, Famílias e Escolas	43
5. Exposições	58
5.1. Culturgest Lisboa	58
5.2. Culturgest Porto	68
6. Coleção	72
6.1. Inventário e Documentação	72
6.2. Conservação	73
6.3. Gestão e Armazenamento	75
6.4. Estágios e Colaborações	76
6.5. Exibição e Divulgação da Coleção	76
7. Livraria	84
III. Análise da Atividade	86
IV. Recursos Humanos e Gestão Interna	107
V. Situação Económica e Financeira	115
VI. Perspetivas para 2020	121
VII. Proposta de Aplicação de Resultados	123



VIII. Nota Final	124
IX. Órgãos Sociais	126
X. Mapas de atividade	128
<u>BALANÇO E CONTAS</u>	141
XI. Demonstrações Financeiras	142
Balanço	143
Demonstração dos Resultados por Naturezas	144
Demonstração dos Resultados por Funções	145
Demonstração de Fluxos de Caixa	146
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais	147
Anexo	148
XII. Certificação Legal de Contas	173
XIII. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	177



RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES





I. INTRODUÇÃO

1. O programa de atividades da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest para 2019 inscreveu-se na missão e nas finalidades estabelecidas nos seus estatutos, de promoção da cultura, da arte e da ciência.

No cumprimento desta missão manteve-se a orientação que a Culturgest tem vindo a trilhar de forma consistente ao longo dos últimos 25 anos e que representa um ativo valioso em termos de renome, de reconhecimento público e de experiência acumulada: um posicionamento assente numa matriz contemporânea, entendida numa perspetiva evolutiva, e numa atividade multidisciplinar e abrangente, cobrindo as áreas das artes performativas, da música, das artes visuais e do cinema, acompanhadas de um discurso crítico e um leque variado de iniciativas educativas e participativas, no cruzamento entre o local e o global.

2. No contexto desta orientação global, a estratégia de programação para 2019 procurou alcançar um conjunto de objetivos específicos, designadamente aumentar e diversificar os públicos, aprofundar a oferta multidisciplinar e estimular a participação ativa. Para além destes objetivos primordiais, procurou-se dinamizar a interação com os países da língua oficial Portuguesa e as comunidades afrodescendentes. Estes objetivos enquadraram o plano anual de atividades de 2019 oportunamente aprovado pela Instituidora. A execução do plano é apresentada em detalhe no capítulo seguinte e decorreu como previsto, sem prejuízo dos inevitáveis acertos e ajustamentos ditados por circunstâncias imprevistas.

Na continuidade do ano anterior, a programação foi assinada por uma equipa sob a direção artística de Mark Deputter, com a assessoria de Delfim Sardo nas Artes Visuais, de Pedro Santos na Música



e de Liliana Coutinho nas Conferências e Debates. A programação na área da Participação, Famílias e Escolas continuou a ser assegurada por Raquel Santos.

3. Os resultados alcançados no cumprimento dos objetivos definidos foram claramente positivos e promissores, desde logo no crescimento do público. A articulação entre os objetivos foi um elemento importante: o aprofundamento da oferta multidisciplinar e dinamização da participação constituíram fatores proporcionadores do crescimento do público. O reforço da multidisciplinidade, em conjugação com a programação de eventos paralelos ancorados nos espetáculos e exposições principais, fomentou cruzamentos de públicos de diferentes atividades artísticas. A dinamização da participação gerou audiências que de outra forma não existiriam.

Para além destes fatores, o crescimento do público foi sustentado por uma programação que assentou largamente na realização de concertos, espetáculos e conferências de grande dimensão no Grande Auditório e na presença, nas Galerias, de artistas contemporâneos de renome, ativos em várias áreas da criação. A aposta em artistas experientes com percursos reconhecidos não significou, de modo algum, um desvio relativamente ao caráter contemporâneo da programação da Culturgest, mas abriu as portas a um público mais abrangente.

A diversificação dos públicos foi reforçada através de várias parcerias, entre as quais as já existentes colaborações de longa data com os festivais Doclisboa e IndieLisboa, a renovação de um ciclo de espetáculos com a Caixa Geral de Depósitos e uma nova colaboração com a Fidelidade. No âmbito do ciclo CGD – Culturgest foram realizados quatro concertos de música portuguesa, enquanto a parceria com a Fidelidade englobou a organização de um ciclo de conferências sobre o tema da Inteligência Artificial e um conjunto de exposições partilhadas entre a nova galeria Fidelidade Arte Lisboa e a Culturgest Porto. A Coleção da CGD foi apresentada fora de Lisboa através de parcerias com as câmaras municipais de São João de Madeira e Sines.



Todos os esforços no sentido de aumentar e diversificar os públicos foram suportados por um plano de comunicação proativo e diversificado, assente num *website* novo e atualizado e no recurso intenso às redes sociais, sem prejuízo dos media tradicionais.

4. O programa de 2019 apresentou um equilíbrio entre as várias áreas de programação, dando um peso comparável aos espetáculos de teatro e dança, aos concertos, às conferências, às exposições, ao cinema e às iniciativas para escolas e famílias. A matriz multidisciplinar da programação da Culturgest foi aprofundada através da realização de programas interdisciplinares que juntaram as artes visuais e os espetáculos (como a retrospectiva de Steve Paxton), a música e o cinema (como as projeções musicadas no contexto dos festivais IndieLisboa e Cinanima) ou as conferências e a criação artística (como os debates em torno dos espetáculos *Triste in English* de Sónia Baptista e *Os Filhos do Colonialismo* do Hotel Europa ou da exposição de Steve Paxton). São ligações que visaram aprofundar o diálogo com o espetador e estimular a mobilidade dos públicos tradicionalmente segmentados.

5. Uma das grandes apostas da programação para 2019 foi o convite à participação. As oportunidades de participar ativamente nas atividades da Culturgest atravessaram todas as áreas de programação, seja para o público adulto, seja para as famílias e escolas. O espetáculo de teatro *100% Lisboa* colocou 100 lisboetas em palco, o *Bal Moderne* convidou os participantes a dançar no palco do Grande Auditório sob orientação de coreógrafos profissionais e o *Coletivo de Curadores* juntou em 2019 um grupo de colaboradores da CGD para realizar uma exposição a partir da Coleção CGD. A *Tempestade Mental* foi uma série de debates entre adolescentes, o *RADAR* um projeto colaborativo com 20 turmas escolares e o *PEDRA* um projeto de dança semiprofissional com jovens. Ao interpelar os públicos de forma proativa, pretendeu-se oferecer um leque variado de aproximações à criação artística, que vai para além do usufruto tradicional de um espetáculo, concerto ou exposição.



6. Em resposta a um convite por parte do Conselho de Administração da CGD, a Culturgest iniciou em 2019 um programa destinado a dinamizar a interação com os países de língua oficial Portuguesa e a comunidade afrodescendente. Este programa inscreve-se na tradição programática da Culturgest como “uma casa do mundo” e foca-se não apenas na criação artística, mas também no discurso e na participação. Dois momentos fortes, neste contexto, foram, em primeiro lugar, o ciclo *Memórias Coloniais*, com vários debates, dois espetáculos e uma instalação documental, desenvolvidos em estreita colaboração com organizações e artistas da comunidade afrodescendente da Grande Lisboa e, em segundo lugar, a coprodução – em colaboração com o Centro Cultural Franco-Moçambicano de Maputo – e apresentação do espetáculo moçambicano *Incêndios*, que teve grande êxito, resultando numa digressão francesa prevista para 2020, que levará o espetáculo a alguns dos teatros mais importantes de França.

7. Do ponto de vista financeiro, a atividade da Culturgest em 2019 continuou a ter como suporte essencial o donativo da instituidora Caixa Geral de Depósitos, que se manteve em nível idêntico ao do ano anterior (2,8 milhões de euros).

Para complementar este apoio fundamental e enriquecer a sua programação e oferta cultural, a Culturgest prosseguiu durante o ano um intenso trabalho, já iniciado no ano anterior, de procura de diversificação de fontes de receitas, com a celebração de parcerias e a busca de apoios nacionais e internacionais. Um dos principais frutos deste esforço foi a celebração de uma parceria com a Fidelidade, assinada no final de 2018 para o triénio 2019-2021, que possibilitou o financiamento de um ciclo de conferências e um conjunto de exposições já em 2019. Igualmente importantes foram as candidaturas bem sucedidas ao programa europeu Europa Criativa, com o projeto *Create to Connect / Create to Impact*, que permitiu a obtenção de cofinanciamento para um conjunto de espetáculos realizados em 2019 e que se prolongará por mais três anos, e com o projeto *ACT - Art, Climate, Transition*, que permitirá cofinanciar um conjunto de projetos que se estenderão por três anos com início em 2020. Ao longo de 2019, intensificou-se também marcadamente o esforço de captação de apoios de terceiras entidades, quer sob a forma de donativos a produções da Culturgest,



na área das exposições ou dos espetáculos, quer sob a forma de apoios para partilha de custos em coproduções. Deste modo, a Culturgest conseguiu angariar fundos por parte de vários institutos culturais estrangeiros, como o Instituto Francês, o Goethe Institut ou o Institut für Auslandsbeziehungen, de fundações nacionais, com destaque para a Fundação Carmona e Costa, ou de municípios para a realização de exposições (São João da Madeira e Sines), e desenvolveu novas parcerias como, por exemplo, a colaboração com a Trienal de Arquitetura de Lisboa ou o consórcio internacional de coprodutores da exposição de Irma Blank. Por último, a fim de angariar receitas que contribuam para financiar as atividades culturais, artísticas e científicas que constituem a sua finalidade, a Culturgest continuou a prosseguir uma atividade acessória de aluguer dos espaços que se encontram sob a sua gestão, com a disponibilização dos espaços naturalmente subordinada à programação das atividades artísticas e culturais.

Os recursos adicionais captados com este conjunto de iniciativas foram inteiramente canalizados para atividades de programação, permitindo o reforço e enriquecimento da oferta cultural da Culturgest e também um melhor equilíbrio entre as receitas e as despesas estruturais.

Após vários anos de prejuízos, em consequência de circunstâncias externas adversas e, mais recentemente, da ocorrência de custos não recorrentes, a Culturgest obteve em 2019 um resultado marginalmente positivo (cerca de 90.000 euros), em linha com o que se previu no orçamento e com o que se entende adequado para uma instituição não lucrativa.

No final do exercício, os fundos patrimoniais da Culturgest situam-se em cerca de 2 milhões de euros.

II. ATIVIDADE CULTURAL

1. ESPETÁCULOS E CONCERTOS



MÚSICA - CAIXA NA CULTURGEST

João Gil por Ala dos Namorados, Carlão, Tatanka e Tim (Portugal)

9 de janeiro, Grande Auditório

Ao longo de mais de 40 anos de música portuguesa, João Gil compôs algumas das músicas que fazem parte da memória coletiva nacional. *125 Azul, Perdidamente, Timor, Solta-se o beijo, Postal*



dos Correios, Saudade são exemplos de canções com a sua assinatura que se tornaram verdadeiros fenómenos de popularidade e que, ainda hoje, se ouvem nas principais rádios portuguesas. A celebração dos maiores sucessos da sua autoria foi a base para a gravação do álbum *João Gil por...*, para o qual o músico convidou alguns nomes da música portuguesa de diferentes gerações. Na Culturgest, João Gil voltou a juntar os amigos Ala dos Namorados, Carlão, Tatanka e Tim num concerto que marcou o início do novo ano:

Lotação total: 612 Total de espetadores: 561 Taxa de ocupação: 92%

TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Sónia Baptista (Portugal)

Triste in English from Spanish

17, 18 e 19 de janeiro, Grande Auditório

Tendo estreado em 2018 na Culturgest, o espetáculo *Triste in English from Spanish* da coreógrafa e encenadora portuguesa Sónia Baptista foi reposto na programação de 2019 com o objetivo de alargar o seu público. Partindo da atualidade e relevância do seu tema principal – a tristeza e a depressão – decidiu-se acompanhar o espetáculo com duas conferências sobre *O direito à tristeza* (em parceria com os Psicólogos Associados) e o *Ecofeminismo*, criando, deste modo, mais visibilidade na comunicação social e mais discussão pública, e, atraindo o interesse de mais espetadores. Esta coprodução da Culturgest será apresentada no Théâtre de la Ville (Paris) em maio de 2020.

UM PROJETO CONSTRUÍDO POR Sónia Baptista, Carolina Campos, Márcia Lança, Joana Levi, Cleo Tavares, Ana Libório, Paula Sá Nogueira, Raquel Melgue, Aya Koretzky, Gabriela Salazar, Daniel Worm, Lara Boticário, Lara Torres, Héloïse Marechal, Raw Forest, Sonja, Bleid, Stephanie Spindler, Ana Vidigal, Anne-Sophie Tschiegg, Joana Dilão, Cláudia Duarte, Liliana Coutinho, Patrícia Azevedo da Silva, Maria Sequeira Mendes, Júlia Rocha, Marília Garcia, Angélica Freitas, Carla Diacov, Nina Rizzi, Adelaide Ivánova, Ingrid Carrafa, Virna Teixeira, Francine Jallageas, Júlia de Carvalho Hansen, Rita Isadora Pessoa, Érica Zingano, Aimée Pedezert, Isidro Paiva, Agapi



Dimitriadou, Carolina Barreiros **PROJETO FINANCIADO POR** DGArtes **COPRODUÇÃO** Culturgest **PRODUÇÃO** AADK **APOIOS** Alcantara, Gaivotas 6, O Armário – Arte Ilimitada, TAGV, O Espaço do Tempo, Kubik Galeria, Centro Cultural Vila Flor – Candoso, Cão Solteiro, Galeria Monumental, Teatro Sá da Bandeira, FabLab.

Lotação total: 2448 Total de espetadores: 1482 Taxa de ocupação: 61%

TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Rimini Protokoll (Alemanha)

100% Lisboa

1, 2, 3, 8, 9 e 10 de fevereiro, Grande Auditório

9 de fevereiro: Sessão com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e Audiodescrição

Durante duas semanas, o coletivo berlinense Rimini Protokoll trabalhou na Culturgest com um elenco de cem moradores da cidade de Lisboa, escolhidos de acordo com critérios estatísticos, refletindo a demografia da cidade. Em conjunto, criaram o espetáculo *100% Lisboa*, baseado num guião preexistente, mas elaborado a partir da realidade vivida pela população de Lisboa, criando um retrato vivo e pulsante da cidade, parte teatro, parte realidade. A adesão por parte do público foi excecional, sendo que *100% Lisboa* se tornou o espetáculo mais visto da história da Culturgest. O projeto *100% Lisboa* foi apoiado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, pela Pordata e pelo Goethe Institut de Lisboa e cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

CONCEITO Rimini Protokoll - Helgard Haug, Stefan Kaegi, Daniel Wetzel **DIREÇÃO** Helgard Haug, Stefan Kaegi **INTERPRETAÇÃO** 100 habitantes de Lisboa **MÚSICA** They Must Be Crazy – David Vistas (guitarra), Edgar Valente (voz), Gonçalo Prazeres (sax barítono), Iúri Oliveira (percussão, voz), Ivo Rodrigues (trompeta), João Aguiar (guitarra), João Barreiros (teclados), Pedro Tzigani (baixa), Rui Machado (sax tenor), Sebastião Bergmann (bateria), Yuri Antunes (trombone), Zé Cruz (trompeta), Sérgio Antunes (técnico), Carlos Parada (manager) **CENÁRIO, LUZ, VÍDEO** Marc Jungreithmeier **SOM** Frank Böhle **CASTING E ACOMPANHAMENTO** Patrícia Carvalho, Leonor Cabral e Ana Lage (estagiária) **DRAMATURGIA E EDIÇÃO LIVRO** Mickaël de Oliveira **CONSULTORIA ESTATÍSTICA** Pordata - Maria João Valente Rosa, Luísa Barbosa, Susana Norton **CONSULTORIA AUDIODESCRIÇÃO E LÍNGUA GESTUAL** Acesso Cultura **AUDIODESCRIÇÃO AR** Produções **LÍNGUA**



GESTUAL Ana Silva, Sofia Rocha **TRADUÇÃO** Rosa Vasconcellos Tyszkiewicz **LEGENDAS** Marta Lisboa
CATERING Papyrus Gourmet **AGRADECIMENTOS** Teatro Municipal do Porto - Rivoli, mala voadora, Assírio & Alvim, Locus Acesso, Junta de Freguesia de Carnide, Largo Residências, Universidade Sénior de Santa Maria Maior, Centro Comunitário do Bairro da Flamenga, Centro Comunitário do Bairro Padre Cruz, Centro Social Polivalente do Bairro da Boavista, Centro de Dia da Quinta das Flores **PRODUÇÃO** Culturgest **PARCERIA** Fundação Francisco Manuel dos Santos e PORDATA

Lotação total: 3874 Total de espetadores: 3164 Taxa de ocupação: 82%

MÚSICA

Montanhas Azuis (Portugal)

A Ilha de Plástico

15 de fevereiro, Grande Auditório

Não foi o concerto de estreia deste trio, mas tornou-se indiscutivelmente na afirmação oficial do projeto musical de Marco Franco, Norberto Lobo e Bruno Pernadas, coincidindo com a edição do primeiro disco do trio. Em palco, uma ideia de pop eletrónica ambiental, deliberadamente frágil e *muzak*, mas também um concerto com um visual forte, com o convite especial feito a Pedro Maia, um dos mais requisitados artistas visuais portugueses no mundo da música ao vivo, a viver há vários anos em Berlim. Um concerto com grande adesão por parte de um público entusiasta e com críticas excelentes por parte da imprensa especializada.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 612 Taxa de ocupação: 100%

DANÇA

Steve Paxton / Jurij Konjar (EUA / Eslovénia)

Flat + Satisfyin' Lover + Goldberg Variations

9 de março, Grande Auditório



No contexto do ciclo Steve Paxton, a Culturgest apresentou um espetáculo com três peças históricas de Paxton, reinterpretadas pelo coreógrafo e bailarino esloveno Jurij Konjar.

O programa integrou duas peças curtas dos primeiros anos do mítico Judson Dance Theater, abordando um dos temas centrais do coletivo: o que é dançar? No curto solo *Flat*, Paxton explora movimentos simples como andar, ficar sentado, assumir posições ou focar a atenção. *Satisfyin' Lover* continua a mesma exploração ao apresentar 42 pessoas, selecionadas aleatoriamente, a atravessar o palco, seguindo um guião elementar. Em *Goldberg Variations*, Paxton desenvolve muitas das questões cruciais da dança pós-Cunningham, num diálogo comovente com a obra homónima de Bach, na interpretação de Glenn Gould. No solo apresentado, Jurij Konjar revisitou a obra original, numa interpretação extraordinária, que galvanizou o numeroso público presente.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 595 Taxa de ocupação: 97%

DANÇA / MÚSICA

Alain Platel e Fabrizio Cassol (Bélgica)

Requiem para L.

14, 15 e 16 de março, Grande Auditório

Julgando pelas reações emotivas por parte do público, ver *Requiem para L.* foi para muitos uma experiência profunda e redentora. No espetáculo, catorze músicos africanos e europeus juntam-se em torno do *Requiem* de Mozart, reinventando a obra magistral do compositor e misturando-a com as suas próprias influências musicais, tais como o jazz, a ópera e a música popular africana. A vitalidade musical contrasta com um filme a preto e branco de uma mulher que morre, dominando o palco como um *memento mori*.

MÚSICA Fabrizio Cassol baseado no *Requiem* de W.A. Mozart **ENCENAÇÃO** Alain Platel **MAESTRO** Rodriguez Vangama **COM E POR** Rodriguez Vangama (guitarra e baixo elétrico), Boule Mpanya, Fredy Massamba, Russell



Tshiebua (canto), Nobulumko Mngxekeza, Owen Metsileng, Stephen Diaz, Rodrigo Ferreira (canto lírico), João Barradas (acordeão), Kojack Kossakamvwe (guitarra elétrica), Niels Van Heertum (eufónio), Bouton Kalanda, Erick Ngoya, Silva Makengo (likembe), Michel Seba (percussão) **DRAMATURGIA** Hildegard De Vuyst **ASSISTÊNCIA MUSICAL** Maribeth Diggle **ASSISTÊNCIA COREOGRÁFICA** Quan Bui Ngoc **VÍDEO** Simon Van Rompay **CÂMARA** Natan Rosseel **CENÁRIO** Alain Platel **CONSTRUÇÃO CENÁRIO** Wim Van de Cappelle em colaboração com atelier NTGent **LUZ** Carlo Bourguignon **SOM** Carlo Thompson, Guillaume Desmet **FIGURINOS** Dorine Demuyne **DIREÇÃO DE CENA** Wim Van de Cappelle **FOTOGRAFIA** Chris Van der Burght **PRODUÇÃO** Katrien Van Gysegem, Valerie Desmet **ASSISTÊNCIA E DIGRESSÃO** Steve De Schepper **ESTAGIÁRIA TEATRO** Lisaboa Houbrechts **ESTAGIÁRIA ENGENHARIA DE TEATRO** Ijf Bouillet **EM DIÁLOGO COM** Dr. Marc Cosyns **PRODUÇÃO** les ballets C de la B, Festival de Marseille, Berliner Festspiele **COPRODUÇÃO** Opéra de Lille; Théâtre National de Chaillot Paris; Les Théâtres de la Ville de Luxembourg; Onassis Cultural Centre Athens; TorinoDanza; Aperto Festival - Fondazione I Teatri, Reggio Emilia; Kampnagel Hamburg; Ludwigsburger Schlossfestspiele; Festspielhaus St. Pölten; L’Arsenal Metz; Scène Nationale du Sud-Aquitain, Bayonne; La Ville de Marseille-Opéra **AGENCIAMENTO** Frans Brood Productions **APOIO ESTRUTURAL** Autoridades Flamengas, Cidade de Ghent, Província de Flandres de Leste, North Sea Port e Belgian Taxshelter **AGRADECIMENTOS** Isnelle da Silveira, Filip De Boeck, Barbara Raes, Griet Callewaert, atelier NTGent, Mevrouw S.P., Juffrouw A.C., Fondation Camargo (Cassis, France), Sylvain Cambreling, Con-nexion vzw

Lotação total: 1836 Total de espetadores: 970 Taxa de ocupação: 53%

MÚSICA

Vijay Iyer + Craig Taborn (EUA)

The Transitory Poems

19 de março, Grande Auditório

Estes dois conceituados pianistas do jazz moderno têm tocado ao vivo com alguma regularidade nos últimos anos, mas só recentemente gravaram um disco em duo. Esse disco, editado na importante ECM, ajudou o selo discográfico a celebrar os seus 50 anos e a desenhar uma vasta digressão mundial que passou pela Culturgest. Assente em estruturas de composição, Vijay e Craig passeiam como poucos pela improvisação, dando um dos melhores duelos em piano da história do jazz.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 297 Taxa de ocupação: 49%



MÚSICA – CAIXA NA CULTURGEST

Jorge Palma (Portugal)

20 de março, Grande Auditório

Jorge Palma dispensa apresentações. Com mais de 40 anos de carreira é um nome incontornável do panorama musical português. A sua obra inclui canções amplamente difundidas como *Frágil*, *Deixa-me Rir*, *Dá-me Lume* ou *Encosta-te a mim*, que se tornaram hinos intemporais. No período mais recente da vida de Jorge Palma, destacam-se projetos como *Juntos*, em que partilha o palco com Sérgio Godinho, e ainda a celebração de discos históricos como *Bairro do Amor* e *Só*. Tendo passado por festivais como o Meo Sudoeste, Super Bock Super Rock, Rock in Rio, Bons Sons e EDP Cool Jazz, Jorge Palma passou pela Culturgest com um concerto mais intimista.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 612 Taxa de ocupação: 100%

MÚSICA

Nuno Côrte-Real, Maria João, José Luís Peixoto & Ensemble Darcos (Portugal)

Agora Muda Tudo

28 de março, Grande Auditório

Premiada com o Prémio SPA de 2018 para a melhor obra de música erudita, a peça de Nuno Corte-Real celebrou em 2019 o seu lançamento pela prestigiada editora norte-americana Odradek - feito assinalado pelo concerto da Culturgest. *Agora muda tudo* oferece canções clássicas em formato erudito contemporâneo, que tocam num imaginário mundo tradicional, irreconhecível e sem geografia, escritas por José Luís Peixoto e interpretadas pela cantora de jazz Maria João.



Lotação total: 612 Total de espetadores: 184 Taxa de ocupação: 30%

MÚSICA

Sensible Soccers (Portugal)

Aurora

3 de abril, Grande Auditório

Depois de uma mudança importante na sua formação, a banda Sensible Soccers reorganizou-se (continua um trio, mas ao vivo assume-se como um quinteto) e editou o seu terceiro álbum, *Aurora*. A passagem pela Culturgest, perante uma sala esgotada, fez parte do início da sua longa digressão por Portugal e estrangeiro, por onde mostraram uma pop instrumental, exótica e rítmica.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 612 Taxa de ocupação: 100%

DANÇA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Ana Borrvalho & João Galante (Portugal)

Romance familiar ou a realidade aumentada

11, 12 e 13 de abril, Grande Auditório

Ana Borrvalho & João Galante estão fascinados pelas novas tecnologias de comunicação, não tanto pelas suas capacidades cada vez mais impressionantes, ou pela atração pelos *gadgets*, mas pela forma como estão a transformar modelos e relações sociais milenares a um ritmo alucinante. *Romance Familiar ou a realidade aumentada* abordou estes temas através do recurso a dispositivos tecnológicos recentes, num projeto performativo desenvolvido em conjunto com um



grupo de participantes da comunidade local. Esta coprodução da Culturgest foi também apresentada na Maison de la Culture de Amiens e Lé Phénix - Scène Nationale de Valenciennes. Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

CONCEITO, DIREÇÃO ARTÍSTICA, ESPAÇO Ana Borrvalho & João Galante **COCRIAÇÃO, ATORES** Ana Freitas, Cláudio da Silva **COCRIAÇÃO, ASSISTÊNCIA DE ENSAIO, PERFORMERS** Alface (Cátia Leitão), Catarina Gonçalves **COCRIAÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PERFORMER** Tiago Gandra **ASSISTÊNCIA DE ENSAIO, PERFORMER** Daniel Matos **PERFORMERS** Alexandre Crespo, André de Campos, Barbara Bruno, Beatriz Garrucho, Eva Fornelos, João Meirinhos, Luara Learth, Maria Lalande, Mariana Santos, Matilde Real e Ricardo Vaz Trindade **DRAMATURGIA, COLABORAÇÃO ARTÍSTICA** Fernando J. Ribeiro **ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO** Antonia Buresi **DESENHO DE LUZ** Eduardo Abdala **BANDA SONORA ORIGINAL** Coolgate **DESENVOLVIMENTO DE MULTIMÉDIA** ArticaCC **DIREÇÃO EXECUTIVA, ADMINISTRAÇÃO** Mónica Samões **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO, DIFUSÃO** Andrea Sozzi **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Joana Duarte **PRODUÇÃO** casaBranca **COPRODUÇÃO** Culturgest, Le phénix pôle européen de création décentralisé au Théâtre de Denain dans le cadre du Campus Amiens-Valenciennes avec le soutien du programme Culture pour tous du Ministère de la Culture et de la Communication **APOIO** Espaço Alkantara, Pólo Cultural Gaivotas, O Rumo do Fumo, Arisco – Instituição para a Promoção Social e a Saúde, Forall Phones, Pro.Dança

Lotação total: 1209 Total de espetadores: 658 Taxa de ocupação: 54%

MÚSICA

Panda Bear (EUA)

Buoys

24 de abril, Grande Auditório

Buoys foi muito bem recebido pela crítica musical e a sua apresentação (única) em Portugal suscitou muito interesse. Sala esgotada para o mais conhecido elemento dos Animal Collective, que desde há muito tempo vive em Lisboa. Com um trabalho visual psicadélico e poderoso, com vídeos feitos por Danny Perez, Panda Bear mostrou uma reflexão muito pessoal de alguma da música que percorre a pop contemporânea, do *trap* ao *reggaeton*.



Lotação total: 612 Total de espetadores: 612 Taxa de ocupação: 100%

MÚSICA

The Necks (Austrália)

16 de maio, Grande Auditório

O trio The Necks celebrou os 30 anos de atividade com um longo número de concertos pelo mundo. Três décadas e vinte álbuns depois, este projeto australiano passou por Lisboa para mostrar ao vivo como fazem a sua música: em dois temas, em duas partes, partiram do zero, navegaram pela improvisação, e foram compondo em tempo real, entre o som do jazz e a escrita contemporânea experimental.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 212 Taxa de ocupação: 35%

TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

mala voadora (Portugal)

DINHÊIRO

29, 30 e 31 de maio e 1 de junho, Grande Auditório

A mala voadora foi fundada por Jorge Andrade e José Capela e estreou o seu primeiro espetáculo em 2003. Desde então, produziu 41 espetáculos e apresentou o seu trabalho na Alemanha, Bélgica, Bósnia Herzegovina, Brasil, Cabo Verde, Escócia, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Líbano, Luxemburgo e Polónia. O trabalho da companhia tem sido distinguido com prémios, menções honrosas e nomeações de múltiplas instituições.



Em DINHEIRO, apresentaram uma paródia da famosa série televisiva *Dallas*, procurando satirizar um estilo de vida dominado pela ganância e pelo consumo desenfreado. Projeto coproduzido pelo Teatro Municipal do Porto, pelo Teatro Viriato e pela Culturgest.

DIREÇÃO E TEXTO Jorge Andrade, com assistência de Maria Jorge **COM** Bruno Huca, Isabel Zuua, Joana Bárcia, Jorge Andrade, Maria Jorge, Marco Paiva, Miguel Damião, Sílvia Filipe, Tânia Alves **VOZES DE** Benedita Pereira, Gabriela Barros, Iris Toivola Cayatte, Keith Harle, Lourenço Henriques, Paula Lobo Antunes, Simão Cayatte **CENOGRAFIA** José Capela, com edição de imagem de António MV **FIGURINOS** José Capela **DESENHO DE LUZ** Rui Monteiro **BANDA SONORA** Rui Lima, Sérgio Martins **IMAGEM DE DIVULGAÇÃO** António MV **VÍDEO DE DIVULGAÇÃO** Jorge Jácome, Marta Simões **FOTOGRAFIA DE CENA** José Carlos Duarte **PRODUÇÃO** Patrícia Costa **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Sérgio Azevedo, Mariana Dixe **COPRODUÇÃO** Culturgest, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato **MALA VOADORA** é uma estrutura financiada pelo Governo de Portugal – Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes e associada d'O Espaço do Tempo.

Lotação total: 2448 Total de espetadores: 486 Taxa de ocupação: 20%

MÚSICA - CAIXA NA CULTURGEST

Tim (Portugal)

Melhores Momentos

15 de junho, Grande Auditório

Tim apresentou *Melhores Momentos*, um espetáculo em estreia, que revisita os melhores momentos da sua carreira. Músico, compositor, baixista, guitarrista e um dos fundadores dos Xutos & Pontapés – a mais duradoura banda rock do nosso país –, a sua voz e personalidade marcaram igualmente outras aventuras, como os Resistência, Cabeças no Ar ou Rio Grande. Além dos projetos colaborativos e da entrega a uma sempre agitada carreira dos Xutos, Tim foi desenvolvendo uma carreira rica a solo a partir da edição do álbum *Olhos Meus*, até ao imensamente aplaudido *Tim, Companheiros de Aventura*.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 516 Taxa de ocupação: 84%



DANÇA

Meg Stuart (EUA / Bélgica / Alemanha)

Until Our Hearts Stop

27 e 28 de junho, Grande Auditório

A coreógrafa americana Meg Stuart é conhecida pelos seus espetáculos interdisciplinares, onde a dança, o teatro, a música e as artes visuais se cruzam e misturam. Em *Until Our Hearts Stop*, seis intérpretes e três músicos encontram-se num espaço que podia ser um clube noturno ou uma arena: um espaço de desejo e ilusão, um refúgio sem segurança. Para a peça, Meg Stuart inspirou-se na vida de pessoas que se retiram da sociedade e vivem segundo as suas próprias regras. Meg Stuart tem um público já formado em Lisboa e *Until Our Hearts Stop* confirmou que o trabalho exigente da coreógrafa continua a inspirar um grande número de espetadores.

COREOGRAFIA Meg Stuart **CRIAÇÃO, INTERPRETRAÇÃO** Neil Callaghan, Jared Gradinger, Leyla Postalcioglu, Maria F. Scaroni, Claire Vivianne Sobottke, Kristof Van Boven **MÚSICA AO VIVO** Samuel Halscheidt, Marc Lohr, Stefan Rusconi **MUSICA ORIGINAL POR** Paul Lemp, Marc Lohr, Stefan Rusconi **DRAMATURGIA** Jeroen Versteete **CENOGRAFIA** Doris Dzierzk **FIGURINOS** Nadine Grellinger **DESENHO DE LUZ** Jurgen Kolb, Gilles Roosen **DESENHO DE SOM** Richard König **ASSISTENTE DE COREOGRAFIA** Francisco Camacho **ASSISTENTE DE CENOGRAFIA** Giulia Paolucci **ASSISTENTE FIGURINOS** Davy van Gerven **ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO** Igor Dobricic **PRODUÇÃO** Damaged Goods, Münchner Kammerspiele **COPRODUÇÃO** PACT Zollverein (Essen), Ruhrtriennale – Festival der Künste **MEG STUART & DAMAGED GOODS** são financiados pelo Governo da Flandres e pela Comissão da Comunidade Flamenga.

Lotação total: 744 Total de espetadores: 714 Taxa de ocupação: 96%

TEATRO, DANÇA, MÚSICA, ARTES VISUAIS – PRODUÇÃO CULTURGEST

Residência Multidisciplinar do Ensino Artístico (Portugal)

Zona temporária



13 de julho, Grande Auditório, Pequeno Auditório, Hall, Foyers, Salas de Reunião

A Culturgest convidou um conjunto de instituições e organizações de ensino artístico para participarem numa residência multidisciplinar, a ter lugar em vários espaços das suas instalações, entre maio e julho de 2019: Escola Superior de Dança, Escola Superior de Teatro e Cinema, Escola Superior de Belas Artes, Escola Superior de Música, Curso de Jazz e Música Moderna da Universidade Lusíada, Forum Dança / PACAP e AND Lab / Centro de Investigação. O projeto visou criar um intercâmbio entre estudantes das várias disciplinas artísticas, respondendo assim às práticas cada vez mais multidisciplinares e pluriformas da criação profissional. Participaram no projeto 37 jovens artistas de 6 países. No sábado, 13 de julho, a Culturgest convidou o público a conhecer os resultados do projeto num programa de espetáculos, improvisações e instalações.

Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

INICIATIVA E PRODUÇÃO Culturgest **PARCERIA** Escola Superior de Música, Escola Superior de Dança, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), Escola Superior de Teatro e Cinema, Curso de Jazz e Música Moderna da Universidade Lusíada, Fórum Dança / PACAP e AND Lab **COFINANCIADO** Programa Europa Criativa da União Europeia — Projeto Create to Connect / Create to Impact **PARTICIPANTES** Filipa Duarte, Guilherme Barroso, Pedro Latas, Jonathan Pessoa, Daniel Primeira, Diego Bagagal, Gabriela Cordovez, Miguel Ponte, Gabriel Siams, João Francisco Reis, Maria Miguel Café, Adriana João, Alice Giuliani, Cinza Nunes, Guilherme Barroso, Isabel Medeiros, Laurinda Marques, Maria Abrantes, Hugo Januário, Hugo Xavier Almeida, Ana Ester, André Simões, Pedro Marques, Samara Azevedo, EZA Alina, Samara Azevedo, Leonardo Moura Mateus, Mauro Soares, Tita Maravilha, Lucas Augusto da Silva, Cigarra, Pixa Bixa, Lola Bezemer, Alice Giuliani, Ana Ester, Ana Catarina Santos e Sofia Freitas Abreu.

Lotação total: 250 Total de espetadores: 212 Taxa de ocupação: 85%

MÚSICA

Gabriel Ferrandini com Alexander von Schlippenbach (Portugal / Alemanha)

Volúpias

17 de setembro, Grande Auditório



O projeto “Volúpias” é um caso raro no jazz nacional. Desenvolvido ao longo de um ano, por entre ensaios e concertos, Gabriel Ferrandini foi delineando, com Pedro Sousa e Hernâni Faustino, a sua escrita por entre a improvisação. Com disco editado na portuguesa Clean Feed, Ferrandini aparece como autor e líder no jazz mais aventureiro da atualidade. Na Culturgest, celebrando a edição do álbum, acabaria por dar um passo em frente, como uma segunda etapa do trio, ao convidar o mestre alemão Alexander von Schlippenbach para se inspirarem na música de Monk.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 282 Taxa de ocupação: 46%

TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Hotel Europa (Portugal)

Os filhos do Colonialismo

26, 27 e 28 de setembro, Grande Auditório

Nesta nova criação, a companhia de teatro Hotel Europa quis investigar a relação que as gerações pós 25 de abril têm com o colonialismo português e as memórias que lhes foram transmitidas desses tempos, baseando-se numa extensa e diversificada recolha de testemunhos. Em palco, os próprios entrevistados apresentaram as suas biografias e as dos seus pais, refletindo sobre o passado colonial de Portugal e as suas consequências até hoje. Inserido no ciclo programático *Memórias Coloniais*, o espetáculo conseguiu atrair um público diverso, incluindo das comunidades de afrodescendentes. Esta coprodução da Culturgest foi também apresentada no Teatro Académico de Gil Vicente em Coimbra e no Teatro Municipal do Porto.

Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

CRIAÇÃO André Amálio **COCRIAÇÃO, MOVIMENTO** Tereza Havlíčková **COM** Celise Manuel, Cláudia Cláudio, Joana Mealha dos Santos, Paulo Estrela Janganga, Patrícia Cuan, Soraia Ismael **CENOGRAFIA,**



FIGURINOS Maria João Castelo **DESENHO DE LUZ, DIREÇÃO TÉCNICA** Joaquim Madaíl **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Joana Costa Santos **PRODUÇÃO** Hotel Europa **COPRODUÇÃO** Culturgest **RESIDÊNCIAS** Biblioteca de Marvila, DeVIR/CAPa - Centro de Artes Performativas do Algarve, Largo Residências, O Espaço do Tempo

Lotação total: 2448 Total de espetadores: 1130 Taxa de ocupação: 46%

MÚSICA

Lubomyr Melnyk (Ucrânia)

Fallen Trees

2 de outubro, Grande Auditório

Lubomyr Melnyk passou grande parte da sua vida a lutar por um reconhecimento que chegaria apenas muito recentemente, já sexagenário. *Fallen Trees* é mais um disco que vai mostrando como o pianista compõe magistralmente nova música clássica, harmoniosa e acessível, mas mergulhada na sua técnica veloz e experimental ao teclado. Ao vivo, a sua destreza é impressionante e cativou (dentro e fora da sala) uma plateia rendida pela sua música.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 408 Taxa de ocupação: 67%

TEATRO & INSTALAÇÃO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Hotel Europa (Portugal)

O Fim do Colonialismo Português

5 de outubro, Foyers Culturgest

Durante quatro anos, a companhia Hotel Europa investigou o fim do colonialismo português através do teatro documental. Durante este período criou os espetáculos *Portugal Não É Um País Pequeno*, *Passa-Porte* e *Libertação*. No espetáculo único *O Fim do colonialismo Português*,



André Amálio revisitou todo o material recolhido para a investigação das três peças numa performance duracional de 13 horas, onde o público podia entrar e sair livremente. A instalação documental que serviu de cenário ao espetáculo esteve aberta ao público durante uma semana.

Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

CRIAÇÃO, INTERPRETAÇÃO André Amálio **COCRIAÇÃO, MOVIMENTO** Tereza Havlíčková
CENOGRAFIA, FIGURINOS Maria João Castelo **DESENHO DE LUZ, DIREÇÃO TÉCNICA** Joaquim Madaíl **PRODUÇÃO** Hotel Europa **COPRODUÇÃO** Culturgest

Lotação total: 230 Total de espetadores: 230 Taxa de ocupação: 100%

MÚSICA

Rodrigo Amado, Joe McPhee, Kent Kessler & Chris Corsano (Portugal / EUA)

This is our language Quartet

31 de outubro, Grande Auditório

Há alguns anos no ativo, este é um dos agrupamentos mais celebrados e internacionais do saxofonista Rodrigo Amado. Tem sido com este quarteto, que junta um trio de notáveis músicos norte-americanos, que o português tem subido nas listas de melhores músicos do jazz da atualidade, onde continuamente tem sido referenciado. O concerto da Culturgest teve ainda o extra importante de contar com a projeção de um trabalho inédito visual de algumas das suas novas fotografias.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 181 Taxa de ocupação: 30%

MÚSICA – CAIXA NA CULTURGEST



Xutos & Pontapés (Portugal)

XL Tour – 40 anos

8 e 9 de novembro, Grande Auditório

Com 13 álbuns de originais no currículo, várias distinções e condecoração, os Xutos & Pontapés são a bandeira do Rock & Roll português. Nos dias 8 e 9 de novembro realizaram dois concertos da sua *XL Tour – 40 anos*, onde revisitaram alguns dos temas que fazem parte da história da música portuguesa. Verdadeiros “animais de palco” que vivem para os seus concertos, é através destes momentos que os Xutos cimentam a sua ligação indestrutível com um público sempre presente à chamada, a celebrar uma carreira rock longa e intensa.

Lotação total: 1280 Total de espetadores: 1280 Taxa de ocupação: 100%

MÚSICA

Holly Herndon (EUA)

Proto

14 de novembro, Grande Auditório

Depois de um par de álbuns que colocaram o nome de Holly Herndon no mapa da cena eletrónica contemporânea, *Proto* prometia ser o mais ambicioso trabalho da norte-americana. O que também se confirmou ao vivo, com a construção de um espetáculo feito com um coro de três elementos, onde a voz assume sempre um papel principal, mesmo no meio do tumulto rítmico da eletrónica. Música feita com e sobre a inteligência artificial.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 364 Taxa de ocupação: 59%



DANÇA

Vera Mantero (Portugal)

O Limpo e o Sujo

29 e 30 de novembro, Grande Auditório

O Limpo e o Sujo recebeu 5 estrelas do jornal Público e foi eleito um dos melhores espetáculos de 2016 pelo semanário Expresso. Razão suficiente para voltar a apresentar este espetáculo no contexto do vigésimo aniversário da produtora O Rumo do Fumo, criado por Vera Mantero.

A obra de Vera Mantero movimenta-se entre duas necessidades: a interrogação da subjetividade e a interação com o mundo exterior (do qual os seres humanos são parte integrante). *O Limpo e o Sujo* foca a relação umbilical entre estas duas práticas, colocando-as no debate sobre a sustentabilidade da presença humana no planeta.

A apresentação do dia 30 de novembro foi cancelada por causa de lesão de um dos intérpretes e será realizada em data posterior a combinar.

DIREÇÃO ARTÍSTICA Vera Mantero **COCRIAÇÃO** Elizabete Francisca, Vera Mantero, Volmir Cordeiro **COM** Elizabete Francisca, Francisco Rolo, Vera Mantero **MÚSICA** João Bento **ESPAÇO CÉNICO, FIGURINOS** João Ferro Martins **DESENHO DE LUZ** Eduardo Abdala **OPERAÇÃO DE LUZ** Manuel Abrantes **ENSAIADORA** Carolina Campos **RESIDÊNCIA ARTÍSTICA** Materiais Diversos **PRODUÇÃO** O Rumo do Fumo **COPRODUÇÃO** Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, CND — centre d'art pour la danse, Musée de la Danse — Centre Chorégraphique National de Rennes et de Bretagne **AGRADECIMENTOS** Carolina Campos, Vítor Roriz **APOIOS** Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP / Estágios Emprego, Câmara Municipal de Lisboa / Pólo Cultural Gaivotas | Boavista, EGEAC, Culturgest **COFINANCIADO** pela rede Imagine 2020 com o apoio do Programa Europa Criativa da União Europeia.

Lotação total: 1224 Total de espetadores: 878 Taxa de ocupação: 72%

MÚSICA

Vincent Moon & Priscilla Telmon + Rabih Beaini & Tiago Miranda (França / Líbano / Portugal)

Híbridos: Os espíritos do Brasil ao vivo



10 de dezembro, Grande Auditório

Vincent Moon e Priscilla Telmon viajaram para o Brasil, onde viveram durante quatro anos, para captarem com as suas câmaras a miríade dos rituais do gigante sul-americano. Saíram de lá com uma longa-metragem, mas ao vivo juntam-se a outros músicos para fundir as imagens com outros sons, criando um novo rito em palco, enquanto Vincent furiosamente reedita o seu espólio, refazendo o filme e propondo sempre uma viagem diferente. Na Culturgest, os dois cineastas franceses juntaram-se ao libanês Rabih Beaini e ao lisboeta Tiago Miranda.

Apresentação em colaboração com o festival MADEIRADiG (Madeira) e gnration (Braga).

Lotação total: 612 Total de espetadores: 305 Taxa de ocupação: 50%

TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Victor de Oliveira (Moçambique / Portugal / França)

Incêndios

13 e 14 de dezembro, Grande Auditório

No sentido de responder ao objetivo de desenvolver atividades artísticas e culturais em Moçambique e Cabo Verde, a Culturgest iniciou um projeto de longa duração para estabelecer ligações culturais entre a Fundação, as comunidades artísticas destes dois países e a comunidade afrodescendente. O primeiro projeto a ser apoiado neste contexto foi a encenação de peça *Incêndios* do dramaturgo libanês Wajdi Mouawad por um *ensemble* de atores moçambicanos, sob a direção do ator e encenador português de origem moçambicana Victor de Oliveira. A coprodução por parte da Culturgest possibilitou a apresentação da peça em Lisboa e abriu as portas para a confirmação de cinco apresentações em teatros franceses em 2020, entre outros, o Grand T em Nantes e os teatros parisienses L’Odeon e Le 104.



Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*.

TEXTO Wajdi Mouawad **ENCENAÇÃO** Victor de Oliveira **COM** Elliot Alex, Rita Couto, Horácio Guiamba, Bruno Huca, Ana Magaia, Alberto Magassela, Josefina Massango, Eunice Mandlate, Rogério Manjate, Sufaida Moiane **MÚSICA** Nandele Maguni **VÍDEO** David Aguacheiro **DESENHO DE LUZ** Caldino Perema **FIGURINOS** Isis Mbaga **DIREÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÃO DE LUZ** Diane Guerin **ASSISTENTE DE ENCENAÇÃO** Venâncio Calisto **TRADUÇÃO** Manuela Torres **PRODUÇÃO** Centro Cultural Franco Moçambicano (Maputo) **COPRODUÇÃO** Culturgest, Le Grand T — Théâtre de Loire-Atlantique (Nantes), Centre Dramatique National de l’Océan Indien (Ilha da Reunião) **APOIO** Institut Français (Paris), DAC Réunion (Ilha da Reunião), Kinani - Plataforma Internacional de Dança Contemporânea (Maputo), Théâtre National de La Colline (Paris) **ADMINISTRAÇÃO, DIFUSÃO** En Votre Cie (Paris)

Lotação total: 1224 Total de espetadores: 321 Taxa de ocupação: 26%

MÚSICA

Montanhas Azuis + convidados (Portugal)

Casa de Natal

20 de dezembro, Grande Auditório

Após terem estreado *A Ilha de Plástico* no primeiro concerto do ano na Culturgest, seguiu-se uma digressão que foi criando material novo e vontade de voltar aos discos. Acabariam por ser desafiados a mostrarem a nova música, criando outra que olhasse para a quadra natalícia como faísca para inspiração. Norberto Lobo, Marco Franco e Bruno Pernadas decidiram para além da música abrir a partitura a mais vozes, recebendo baixo elétrico, percussão e um par de vozes. Em palco, cenograficamente, uma ideia esboçada de uma casa de luz recebeu a banda durante a atuação.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 264 Taxa de ocupação: 43%



2. CONFERÊNCIAS E DEBATES



DEBATE

Ana Cardoso Oliveira, Isabel Empis, Miguel Silveira e Sónia Baptista (Portugal)

A Vida Tal Qual Ela É: O Direito à Tristeza

16 de janeiro, Grande Auditório

Tomando como mote a peça de Sónia Baptista, a Culturgest juntou duas psicólogas, um biólogo e uma escritora e coreógrafa para uma conversa sobre a tristeza, em parceria com a associação Psicólogos Associados. Este estimulante debate, inicialmente previsto para o Pequeno Auditório, registou um tal interesse público que implicou que fosse necessário transferir a sua realização para o Grande Auditório.



Lotação total: 612 Total de espetadores: 282 Taxa de ocupação: 46%

CONFERÊNCIA

Yayo Herrero (Espanha)

Ecofeminismo

18 de janeiro, Pequeno Auditório

Usando a multiplicidade de linguagens à disposição de uma peça coreográfica, *Triste in English from Spanish* criava uma ligação entre a experiência feminina, a sociedade e o ambiente. Para falar sobre esta ligação convidámos Yayo Herrero – antropóloga, educadora social e engenheira técnica agrícola, Professora da Cátedra Unesco em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (UNED) e sócia fundadora da Cooperativa Garúa - Saberes e Projetos para a Mudança – para nos apresentar a perspetiva do ecofeminismo sobre o cuidado da terra e da vida humana, o consumo ambientalmente consciente, a inclusão social e o desenvolvimento de modelos económicos e sociais compatíveis com o movimento regenerativo da natureza. A conferência teve uma excelente afluência.

Lotação total: 145 Total de espetadores: 145 Taxa de ocupação: 100%

DEBATE E CONFERÊNCIAS

Vários oradores e *keynote speakers* Catherine Wood (UK) e Rabbya Naseer (Paquistão)

What has Love Got to do with It? Performance, Intimidade, Afetividade

18 e 19 de fevereiro, Pequeno Auditório

Em parceira científica com o Instituto de História da Arte, o Instituto de Comunicação da Nova, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e o Centro de Estudos



Interdisciplinares do séc. XX da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Culturgest organizou a conferência *What's love got to do with it*. Na presença de vários oradores internacionais, os participantes debateram o desvanecimento dos limites entre a esfera pública e privada, e a intimidade e os afetos, tendo como base de discussão as práticas artísticas contemporâneas. Cada dia de debate terminava com uma conferência principal, proferida por respetivamente **Catherine Wood** (Reino Unido), curadora sénior de Performance na Tate Modern e **Rabbya Naseer**, artista, curadora, professora e crítica de arte paquistanesa.

PARCEIROS IHA – Instituto de História da Arte, ICNOVA – Instituto de Comunicação da Nova, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, CEIS20-UC – Centro de Estudos Interdisciplinares do séc. XX, FLUC **COLABORAÇÃO** Teatro da Garagem **COORDENAÇÃO CIENTÍFICA** Bruno Marques, Cláudia Madeira, Fernando Matos Oliveira, Giulia Lamoni, Liliana Coutinho **CONVIDADOS ESPECIAIS** Ana Pais, Luís Trindade, Manuel Lisboa, Susana Mendes Silva

Lotação total: 323 Total de espetadores: 323 Taxa de ocupação: 100%

CONFERÊNCIA

Steve Paxton (EUA)

10 de março, Grande Auditório

Por ocasião da inauguração da exposição dedicada ao seu percurso artístico nas Galerias da Culturgest, com curadoria de João Fiadeiro (Portugal) e Romain Bigé (França), apresentámos o coreógrafo norte-americano Steve Paxton, numa conferência sobre a sua obra. Sendo uma referência incontornável na história da dança contemporânea e um notável conferencista, esta conferência contou com uma grande afluência tanto de público especializado, como de público em geral.

Lotação total: 612 Total de espetadores: 473 Taxa de ocupação: 77%



DEBATES

João Fiadeiro, Romain Bigé, Vera Mantero, Rita Natálio, Patrícia Kuypers, Paula Caspão
(Portugal / França / Bélgica)

Quatro Leituras a partir de Paxton

21 de março, 30 de maio, 6 e 25 de junho, Galerias e Átrio das Galerias

Durante o período da exposição dedicada ao coreógrafo Steve Paxton, foram realizadas quatro conversas públicas em torno da sua obra, tendo sido convidados coreógrafos nacionais e estrangeiros para falarem sobre diferentes momentos do seu prolífico percurso e sobre a sua influência nas práticas artísticas atuais. Foram as seguintes: *Estás a dançar agora?* (sobre movimentos pedestres), com Paula Caspão; *A dança solo existe?* (sobre a relação), com Vera Mantero; *O que faz o meu corpo quando não estou consciente dele?* (sobre a prática), com Patrícia Kuypers; *É hora de tentar a anarquia?* com Rita Natálio. Com afluência de público variada, tratou-se de momentos de encontro que geraram muita discussão com a audiência, permitindo aprofundar a relação com a exposição.

Lotação total: 320 Total de espetadores: 138 Taxa de ocupação: 43%

DEBATES E CONFERÊNCIAS

Inteligência Artificial: Aplicações, Implicações e Especulações

Parceria Fidelidade / Culturgest

17 de abril, 15 de maio e 5 de junho, Grande Auditório

A Inteligência Artificial tem vindo a impor-se nas sociedades contemporâneas. Considerando que os desenvolvimentos tecnológicos que ocorrem atualmente neste campo merecem ser dados a conhecer e ser debatidos na esfera pública, organizámos três dias de debates para olharmos e refletirmos sobre as aplicações atuais da Inteligência Artificial, as suas implicações sociais (nas



suas variadas dimensões, da saúde à privacidade e à empregabilidade) e a forma como se está a imaginar o futuro com estas tecnologias. O programa de cada dia incluiu uma mesa com apresentação e debate entre vários oradores, oriundos da academia e do meio empresarial e tecnológico, e uma grande conferência, estruturando-se da seguinte forma:

- *Inteligência Artificial: Aplicações*, 17 de abril: Debate com Luísa Coheur (IST, Portugal), Pedro Bizarro (Feedzai, Portugal - EUA) e Milind Tambe (USC - Universidade do Sul da Califórnia, EUA); Palestra de Mário Figueiredo (IST, Portugal).
- *Inteligência Artificial: Implicações*, 15 de maio: Debate com Virginia Dignum (TU-Delft, Holanda), Luís Moniz Pereira (FCT-UNL, Portugal) e Manuel Dias (Microsoft Portugal); Palestra *A ascensão dos robots* por Martin Ford (EUA).
- *Inteligência Artificial: Especulações*, 5 de junho: Debate com Arlindo Oliveira (IST, Portugal), Ana Paiva (FIST e INESC, Portugal), André Dias (Unbabel, Portugal - EUA); Palestra de Stuart Russel (Berkeley University, EUA).

Parceria Mecenática: Fidelidade – Companhia de Seguros

Parceria Científica: Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa

Consultores científicos: Prof. Arlindo Oliveira (IST), Prof^a Ana Paiva (IST) e Prof. Mário Figueiredo (IST).

Lotação total: 3672 Total de espetadores: 2043 Taxa de ocupação: 56%

CONFERÊNCIA

Walter D. Mignolo (Argentina, EUA)

Decolonialidade depois da guerra fria



17 de maio, Grande Auditório

Nesta conferência, Walter D. Mignolo, filósofo, professor catedrático, diretor do Centro de Humanidades e Estudos Globais da Universidade de Duke, abordou o significado, o potencial e os limites da decolonialidade após a Guerra Fria, explorando as suas consequências culturais, políticas e económicas. No dia anterior a esta conferência foi organizado um encontro entre o professor Mignolo e investigadores de várias universidades portuguesas, oriundos de diferentes ramos das ciências sociais.

Lotação total: 632 Total de espetadores: 176 Taxa de ocupação: 28%

DEBATES E CONFERÊNCIAS E CICLO DE CINEMA

Memórias Coloniais

De 19 de setembro a 5 de outubro, Pequeno Auditório

Abrindo a temporada 2019/2020, e aproveitando a apresentação de duas peças de teatro da companhia Hotel Europa dedicadas ao mesmo tema, a Culturgest desenvolveu um ciclo de encontros sobre as memórias que habitam a sociedade contemporânea portuguesa que dizem respeito à relação com os países com os quais Portugal teve uma relação colonial. A realização deste programa contou com várias parcerias académicas e institucionais.

Com os grupos de investigação AFRO-PORT Afrodescendência em Portugal (ISEG) e Discursos Memorialistas e a Construção da História (Faculdade de Letras Universidade de Lisboa) apresentámos a conferência *Políticas da memória seletiva* da historiadora marroquina Fatima Harrak, uma reflexão sobre os efeitos da “memória seletiva” no presente político atual, onde a autora defende uma "história cruzada" dos colonizadores e dos povos colonizados.

Tudo passa, exceto o passado foi um programa sobre a herança colonial no espaço público, em museus e nos arquivos de vários países europeus, liderado pelo Goethe Institut. Na Culturgest



tomou o formato de um seminário internacional onde se encontraram artistas, cineastas e cientistas sociais, convidados pelo Goethe Institut, uma mesa redonda e um ciclo de filmes (*Reimaginar o arquivo pós-colonial*) sobre os arquivos cinematográficos pós-coloniais, ambos abertos ao público em geral.

Com o projeto MEMOIRS — Filhos do Império e Pós-memórias Europeias, um projeto de investigação europeu sediado em Coimbra que reúne investigadores que se interessam pelas memórias coloniais dos contextos francês, belga e português, foram apresentados um debate e um filme.

Este ciclo de debates teve a estrutura que se segue:

- 19 de setembro – *Políticas da memória selectiva*, com Fatima Harrak (Marrocos).
- 24 de setembro – *Tudo passa, exceto o passado*, debate com Didi Cheeka (Nigéria), Filipa César (Portugal), Fradique (Mário Bastos) (Angola), Tamer El Said (Egipto), e moderação de Stefanie Schulte Strathaus (Alemanha).
- De 25 a 27 de setembro – *Reimaginar o arquivo pós-colonial*, ciclo de cinema com curadoria de Maria do Carmo Piçarra, investigadora, professora universitária e autora de vários livros e artigos sobre cinema e pós-colonialismo.
- 26 de setembro – *Memórias africanas de Portugal*, debate com Julião Soares de Sousa (Centro de Estudos Interdisciplinares do século XX, Universidade de Coimbra), Inocência Mata (Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa), Iolanda Évora (Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina, ISEG, Universidade de Lisboa) e Carla Fernandes (AfroLis).
- 3 de outubro – *Artes na Europa no tempo da pós-memória*, debate com Dulce Maria Cardoso (Portugal), Fatima Sissani (França e Algéria), Pitcho (Bélgica e Congo) e a projeção do filme *A língua de Zahra*, de Fatima Sissani.

Lotação total: 1160 Total de espetadores: 780 (conferências e debates 508, cinema 272)

Taxa de ocupação: 67%



DEBATES E CONFERÊNCIAS

Vários oradores e *keynote speakers* Catherine Quéloz e Liliane Schneider (Suíça)

Campos de Colaboração

19 e 20 de novembro, Pequeno Auditório

O ciclo de conferências *Campos de Colaboração* trouxe à Culturgest um dos temas mais prementes da produção artística contemporânea: a colaboração entre artistas ou dentro de coletivos. Num espaço de encontro inovador, pensadores e criadores nacionais e internacionais debateram questões derivadas deste tema. O programa de dois dias incluiu a intervenção das *keynote speakers* **Catherine Quéloz** e **Liliane Schneider**, fundadoras do programa de mestrado de investigação CCC (Estudos Críticos, Curatoriais e de Cybermedia) na Haute École d'Art et de Design, em Genebra; e uma mesa redonda sobre *A colaboração na arte portuguesa*. Associado ao programa de seminários, no final de cada dia foi apresentada uma conversa com as estruturas coletivas de criação **SOOPA** (Portugal) e **JA.CA – Centro de Arte e Tecnologia** (Brasil).

ORGANIZAÇÃO Instituto de História da Arte (IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa), Instituto de Comunicação da NOVA (ICNOVA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa), Instituto de Filosofia da NOVA (IFILNOVA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa) **COMISSÃO ORGANIZADORA** Ana Luísa Azevedo (ICNOVA), Benedita Pestana (ICNOVA), Filipa Cordeiro (IFILNOVA), Maura Grimaldi (ICNOVA), Raquel Ermida (IHA) **COMISSÃO CIENTÍFICA** Cláudia Madeira (ICNOVA), Cristiana Santiago Tejo (IHA), Cristina Pratas Cruzeiro (IHA), Israel V. Guarda (IHA), Margarida Brito Alves (IHA), Maria João Mayer Branco (IFILNOVA), Maria João Gamito (Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa), Maria Mire (i2ADS - Ar.Co), Samuel Silva (Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto), Pedro Tudela (Faculdade de Belas Artes, Universidade do Porto), Victor dos Reis (Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa)

Lotação total: 280 Total de espetadores: 213 Taxa de ocupação: 76%

CONFERÊNCIA

Ananya Kabir (Reino Unido)

Mundu nôbu in creolization: remembering as world making

11 de dezembro, Pequeno Auditório

Em substituição de Hamady Bocoum, inicialmente previsto para este dia e ausente por motivos de saúde, recebemos Ananya Kabir, professora na King's College London. A partir do disco *Mundu Nôbu* de Dino D'Santiago, Kabir abordou a finalidade da criouliização como valor cultural e explorou o poder da palavra oral nos géneros artísticos performativos da sociedade pós-colonial. Esta conferência abriu o programa da conferência internacional *Memórias Orais de Africanos e Afrodescendentes em Portugal*, que teve lugar na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, organizada pelo projeto Discursos Memorialistas Africanos e a Construção da História, do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa e pelo CEsA/ISEG.

Lotação total: 145 Total de espetadores: 81 Taxa de ocupação: 56%



3. CINEMA



IndieLisboa – 16.º Festival Internacional de Cinema Independente

2 a 12 de maio, Grande e Pequeno Auditórios, salas anexas

Na sua 16.ª edição, o festival IndieLisboa contou mais uma vez com o apoio fundamental da Culturgest, onde instalou o centro nevrálgico do festival, acolheu dezenas de profissionais do cinema de todo o mundo e apresentou uma parte muito significativa dos mais de 250 filmes, debates, *workshops*, *masterclasses*, encontros, festas e concertos da sua programação. Como sempre, o IndieLisboa ofereceu um programa de filmes recentes, divididos por secções e temas, obras inéditas que não poderiam ser vistas de outra forma. Houve ainda o minifestival para os mais novos, o IndieJúnior, com filmes programados especificamente para cada faixa etária. A resposta



por parte do público foi entusiasta e o número de espetadores do festival ficou em linha com os números muito positivos do ano anterior. Contudo, na Culturgest houve um pequeno decréscimo.

Lotação total: 26985

Total de espetadores: 12271

Taxa de ocupação: 45%

Doclisboa – 17.º Festival Internacional de Cinema

17 a 27 de outubro, Grande e Pequeno Auditórios, salas anexas

Ao longo de 17 anos, o Doclisboa definiu-se a uma escala internacional através da sua programação pioneira, promovendo a visibilidade de linguagens plásticas e programáticas livres e procurando os mais relevantes debates cinematográficos, numa clara interligação entre o passado e a contemporaneidade. Mais uma vez, o Doclisboa contou com o apoio fundamental da Culturgest, onde instalou o centro nevrálgico do festival, acolheu dezenas de profissionais do cinema de todo o mundo e apresentou uma parte muito significativa da sua programação.

Lotação total: 22169

Total de espetadores: 8874

Taxa de ocupação: 40%

Jérôme Bel (França)

***Rétrospective* (inserido no festival Doclisboa)**

19 de outubro, Grande Auditório

Em parceria com o festival Doclisboa, a Culturgest apresentou o filme de dança *Rétrospective* do coreógrafo francês Jérôme Bel. Neste filme de autor, Bel lança um olhar subjetivo sobre as suas obras através de um duplo gesto de compilação e montagem de imagens filmadas. Trabalhando a partir de extratos de seis dos seus espetáculos mais relevantes, Bel organiza cronologicamente



vinte cenas, reconstruindo a maneira como o seu pensamento sobre a dança se desenvolveu. A seguir ao filme, houve uma conversa com Jérôme Bel.

CONCEITO Jérôme Bel **ASSISTÊNCIA** Maxime Kurvers, Chiara Gallerani **IMAGENS** Céline Bozon, Pierre Dupouey, Aldo Lee, Olivier Lemaire, Marie-Hélène Rebois **MONTAGEM** Yaël Bitton, Oliver Vulliamy **COM PARTES DOS ESPETÁCULOS** Jérôme Bel (1995), *Shirtologie* (1997), *The show must go on* (2001), *Véronique Doisneau* (2004), *Disabled Theater* (2012), *Gala* (2015) **PRODUÇÃO** R.B. Jérôme Bel (Paris) **COPRODUÇÃO** Théâtre Vidy-Lausanne, HAU Hebbel am Ufer (Berlim), La Commune Centre dramatique national d'Aubervilliers, Théâtre de la Ville (Paris), Festival d'Automne à Paris

(Números de público incluídos no Doclisboa – 17.º Festival Internacional de Cinema)

CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho **7 de dezembro, Grande Auditório**

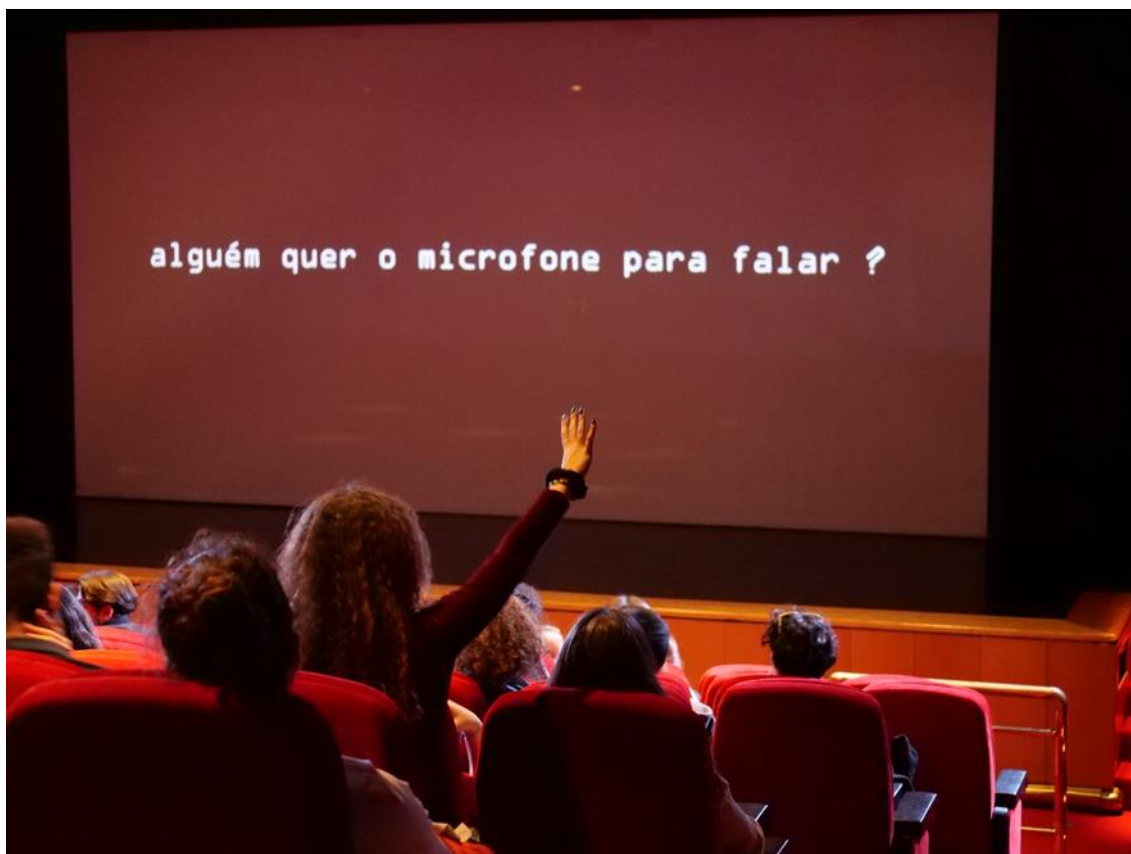
O CINANIMA realiza-se desde 1976 em Espinho. Desde há mais de uma década, a Culturgest tem apresentado uma seleção dos filmes premiados, feita pela organização do festival a partir dos filmes nacionais e internacionais exibidos na semana de competição que acontece em novembro. Apesar do investimento na comunicação, não se conseguiu inverter a já longa tendência de diminuição do público para este evento. É altura de repensar a presença do cinema de animação na Culturgest.

Lotação total: 612

Total de espetadores: 240

Taxa de ocupação: 39%

4. PARTICIPAÇÃO, FAMÍLIAS E ESCOLAS



PROGRAMA PARA ESCOLAS

RADAR

De janeiro a maio (RADAR 2018-2019) e de outubro a dezembro (RADAR 2019-2020), vários espaços

Com Ana Nunes, Hotel Europa, Margarida Mestre, Marina Nabais, Nuno Bernardo, Patrícia Freire, Sílvia Real, Simone Andrade, Susana Alves e Susana Pires.

Programa de residências artísticas em escolas de Lisboa, realizado pela Culturgest desde o ano letivo de 2012-2013. Um artista ou coletivo artístico é convidado a desenvolver, entre os espaços



da escola e a oferta cultural da Culturgest, um conjunto de atividades com vista à melhor integração e fruição das práticas artísticas contemporâneas no dia a dia da comunidade escolar. O RADAR envolveu 19 turmas no ano letivo 2018-2019 e 14 turmas no ano letivo 2019-2020 nas seguintes escolas: Colégio Cesário Verde, Escola Básica Leão de Arroios, Escola Básica São João de Deus, Escola Básica Sampaio Garrido, Escola Profissional de Imagem, Escola Secundária Filipa de Lencastre, Escola Secundária Fernando Namora, Externato As Descobertas, Externato Champagnat e Escola Profitecla.

Edição 2018-2019 - Total de participantes em 2019: 5124 Número de sessões em 2019: 218

Edição 2019-2020 - Total de participantes em 2019: 1134 Número de sessões em 2019: 45

PROGRAMA PARA ESCOLAS

Residência artística de professores (RAP)

De janeiro a maio e de novembro a dezembro, sala 3

Com Patrícia Freire e Susana Alves (edição 2018-2019) e Afonso Cruz, Aldara Bizarro, André Letria, Carmo Oliveira, Clara Rodrigues, Margarida Mestre, Miguel Horta, Miguel Seabra, Patrícia Freire, Poliksena Hardalova, Rui Rebelo e Teresa Eça (edição 2019-2020)

Um programa anual de formação acreditada na área da arte contemporânea para professores de diferentes áreas pedagógicas e diferentes regiões do país. O formato desenvolvido para a edição de 2018-2019 teve como ponto de partida propostas de práticas pedagógicas e artísticas de duas convidadas (Susana Alves e Patrícia Freire). O formato desenvolvido para a edição 2019-2020 (com início em novembro) foi baseado em dinâmicas colaborativas de construção coletiva de saberes e aprendizagens, o que culminou num desenho alternativo e único de programa, avaliação e escolha de oradores. Destinatários: professores.

Total de participantes: 188 Número de sessões: 7



PARTICIPAÇÃO

Público Residente e ENTRAR

De janeiro a dezembro, vários espaços

Coordenação Patrícia Carvalho e Antónia Honrado

Encontros periódicos de coletivos de público que tiveram como mote a programação da Culturgest. Desenvolvendo competências estéticas, pessoais e sociais, o público reuniu-se para realizar coletivamente leituras, reflexões e críticas à fruição da arte contemporânea. Destinatários: adultos (Público Residente) e jovens entre os 15 e os 22 anos (ENTRAR).

Total de participantes: 147 Número de sessões: 12

ARTES VISUAIS

Visitas às exposições

Com Ana Gonçalves, Nuno Bernardo, Patrícia Freire, Susana Alves e Susana Pires

Durante as exposições patentes na Culturgest, disponibilizaram-se visitas guiadas dirigidas às escolas, aos colaboradores da CGD e ao público adulto de fim de semana. Os guiões das visitas são autorais, criados por cada mediador e construídos em torno dos artistas e das temáticas levantadas por cada uma das exposições temporárias. Destinatários: público escolar e público adulto.

Total de visitantes: 1391 (incluídos nos visitantes das exposições)



PARTICIPAÇÃO

Outras visitas

8 de janeiro, vários espaços

Com João Belo

Visita técnica, sobre produção e gestão de eventos de Participação, orientada por João Belo a pedido dos alunos da EPAD (Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto).

Total de participantes: 62 Número de sessões: 1

DEBATES

Tempestade Mental

9 de janeiro, 13 de fevereiro, 3 de abril, 15 de maio e 6 de novembro, Pequeno Auditório

Com Hélder Castro, Maria José Mira, Nuno Figueira, Raquel Ribeiro dos Santos e Patrícia Carvalho

O programa *Tempestade Mental* inclui uma série de debates participativos, dirigidos a jovens dos 14 aos 18 anos, sem a presença de adultos. Cada sessão incluiu dinâmicas colaborativas distintas, mas são sempre os próprios jovens a assumirem a total responsabilidade pelo debate. Em 2019, organizaram-se debates em torno de temáticas levantadas pela programação da Culturgest: Triste (em torno do espetáculo *Triste in English from Spanish* de Sónia Baptista), Escrever à noite (em torno do espetáculo *A Noite* de Marina Nabais), Família (em torno do espetáculo *Romance Familiar ou a Realidade Aumentada* de Ana Borralho & João Galante), Dinheiro (em torno do espetáculo *Dinh€iro* da companhia Mala Voadora) e Redes Sociais: Para que vos quero (com o apoio de Bruno Castro como convidado). Ao longo do ano o interesse por esta atividade foi aumentando (tanto da parte do público-alvo como da parte de investigadores) levando à



necessidade de impor número limite e considerar a inscrição prévia do público. Destinatários: jovens dos 14 aos 18 anos.

Lotação total: 725 Total de participantes: 366 Taxa de ocupação: 50%

TEATRO E MÚSICA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Margarida Mestre e Henrique Fernandes

Marinho

De 26 a 31 de janeiro, Pequeno Auditório e sala 6

No novo trabalho de Margarida Mestre, o Mar foi o mote para revisitar o poder da composição literária e vocal desta artista multifacetada. *Marinho* foi um projeto artístico coproduzido num esforço conjunto e continuado ao longo de dois anos entre sete instituições culturais (Culturgest, Fábrica das Artes (CCB), Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Municipal do Porto, Teatro Municipal São Luiz e Teatro Viriato) que tinha como objetivo ecoar a forma como a criação contemporânea é contaminada pelos espaços de apresentação quando estes se relacionam intimamente com públicos-alvo e formatos específicos. Para além da apresentação do espetáculo, e com o objetivo de ampliar o potencial educativo e artístico da temática, o evento desdobrou-se numa conferência para público escolar com a bióloga Ana Pêgo (25 de janeiro) e em duas oficinas para público escolar com os próprios artistas (17 e 18 de janeiro). O desenvolvimento do projeto e alguma reflexão em seu torno podem ser revisitados no documentário realizado pela produtora Faz Filmes, disponível em <https://mmariquinhas.wixsite.com/marinho>. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Conceção e interpretação Margarida Mestre **Música original e ao vivo** Henrique Fernandes **Espaço cénico, figurinos e projeção de imagem ao vivo** Maria João Castelo **Desenho de luz** Nuno Figueira **Making of vídeo** Faz Filmes **Antropólogo convidado** Pedro Prista **Bióloga convidada** Ana Pêgo **Produção** Vanda Cerejo - Materiais Diversos **Agradecimentos** Luís Martins, Joaquim Mendonça, Sonoscopia **Iniciativa e coprodução** CCB/Fábrica das Artes Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Municipal Rivoli, Culturgest, São Luiz Teatro



Municipal, Teatro Viriato **Apoio** EMEPC - Estrutura de Missão para Extensão da Plataforma Continental, Escola Superior de Dança - Instituto Politécnico de Lisboa, Fundação GDA

Lotação total: 590 Total de espetadores: 303 Taxa de ocupação: 51%

Total de participantes nas oficinas com os artistas: 63 Número de sessões: 2

Total de participantes na conferência com Ana Pêgo: 77 Número de sessões: 1

OFICINAS

Corpo em construção

De 9 a 14 de fevereiro e de 28 de maio a 1 de junho, sala 3 e sala 6

Com Patrícia Freire

Neste conjunto de duas oficinas temáticas mensais dedicadas ao público escolar e familiar, debruçámo-nos sobre a construção de espaços físicos através da experimentação de diferentes materiais. As práticas artísticas contemporâneas e a exploração dos seus conceitos, abordagens e matérias foram o mote. Tendo em conta a oferta programática da Culturgest no lançamento do ano letivo 2019-2020, considerou-se oportuno descontinuar no segundo semestre a oferta de oficinas para famílias e escolas. Destinatários: público escolar e público familiar

Total de participantes: 329 Número de sessões: 16

DANÇA

Bal Moderne

16 de fevereiro, Palco do Grande Auditório

Com Carla Ribeiro e Marina Nabais



Em 2018, a Culturgest e o Bal Moderne completaram 25 anos de existência. Para celebrar, os bailes regressaram ao palco do Grande Auditório onde nem o jeito para dançar ou a falta dele foram obstáculo. Ao longo de três horas, em cada uma das ocasiões, aprenderam-se três coreografias de três minutos cada, com intervalos onde se dançou livremente. Na temporada que assinalou os 25 anos da Culturgest, encomendaram-se 3 bailes aos fundadores do Bal Moderne. No último desses bailes, em fevereiro de 2019, as intérpretes Carla Ribeiro e Marina Nabais contribuíram com uma nova coreografia para o repertório destes bailes. Destinatários: maiores de 12 anos.

Lotação total: 102 Total de participantes: 102 Taxa de ocupação: 100%

TEATRO E MÚSICA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Fernando Mota e Carla Galvão

Peixe Lua

De 22 a 27 de fevereiro, Pequeno Auditório

Encomendado pelo Serviço Educativo da Culturgest em 2013, o espetáculo Peixe Lua regressa ao local da sua estreia demonstrando a força e qualidade da dupla de criadores e intérpretes que o criou. Fernando Mota e Carla Galvão são uma dupla incontornável na criação de objetos artísticos contemporâneos para a infância aliando a riqueza e erudição dos repertórios e fontes escolhidos a uma exímia execução e interpretação. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Conceção e interpretação Carla Galvão e Fernando Mota **Realização plástica** Marco Fonseca **Coprodução** Culturgest

Lotação total: 256 Total de espetadores: 223 Taxa de ocupação: 87%

PARTICIPAÇÃO / ARTES VISUAIS



Coletivo de curadores

De 3 a 17 de março, salas 3, 4 e 5

Com Filipa Oliveira (curadora convidada) e Ana Beatriz Correia, Ana Manso, Ana Suspiro, António Victor Sousa, Catarina Coelho, Cláudia Fernandes, Cláudia Gamboa, Helena Baptista, Isabel Carrasqueira, Lucinda Fernandes, Margarida Alemão, Maria do Carmo Santos, Maria Paula Santos, Marina Landeiro, Olga Sequeira Santos, Olinda Falcão, Paulo Semblano, Pedro Faísca, Susana Cândido, Teresa Montes e Teresa Jesus Silva (participantes)

Coletivo de Curadores propôs aproximar ao universo da curadoria um grupo de colaboradores da Caixa Geral de Depósitos. Para tal, organizou entre 2018 e 2019 encontros regulares em torno da História da Arte, da Curadoria e das técnicas de montagem de exposição e disponibilizou um acervo de mais de 1300 obras pertencentes ao universo da Coleção de Arte da Caixa Geral de Depósitos. O projeto culminou com a abertura ao público de uma exposição (em março de 2019). O número de inscritos foi quatro vezes superior ao número de vagas.

Projeto cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no contexto do projeto *Create to Connect / Create to Impact*. Destinatários: colaboradores da Caixa Geral de Depósitos

Total de espetadores: 830 (inclui participantes e visitantes da exposição).

Número de sessões: 21

MÚSICA

Fernando Mota

SOLO Ensemble

De 13 a 17 de março, Pequeno Auditório



Desde 1994 que Fernando Mota tem criado bandas sonoras originais para teatro, dança e cinema de animação. Em *SOLO ensemble*, em estreia na Culturgest, propôs-se revisitar algumas destas composições bem como alguns dos instrumentos musicais experimentais que construiu para estas criações a partir de objetos do quotidiano. *SOLO ensemble* configurou-se como um espetáculo coerente com o percurso de alta qualidade deste músico cujo trabalho tem dado provas continuadas de ter uma excelente receptividade junto do público familiar e escolar. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Conceção e interpretação Fernando Mota **Produção** Violeta Mandillo

Lotação total: 725 Total de espetadores: 428 Taxa de ocupação: 59%

PERFORMANCE

Tiago Cadete e Leonor Cabral

Outros modos de ver #2 Steve Paxton

De 20 a 23 de março, Galeria 1

Outros modos de ver foi uma performance para museus e galerias que procurou homenagear o crítico de arte inglês John Berger e, em simultâneo, criticar a forma como o corpo do visitante é esquecido no ato de ver, em particular durante as visitas guiadas às exposições. Configurou-se como uma visita à exposição de João Onofre, propondo formas de visita e dinâmicas de grupo alternativas às tradicionalmente utilizadas em visitas guiadas. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Criação Tiago Cadete **Interpretação** Leonor Cabral

Lotação total: 30 Total de espetadores: 30 Taxa de ocupação: 100%



TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Tiago Cadete

Gulliver

De 27 a 31 de março, Pequeno Auditório

A partir das histórias de *Gulliver* de Jonathan Swift, a nova criação de Tiago Cadete trouxe uma viagem pelo imaginário da internet e das redes sociais, numa crítica acutilante à incapacidade da sociedade contemporânea de ter uma vida *offline*. Tiago Cadete tem estreado todas as suas criações para a infância na Culturgest antes de entrar em digressão pela América do Sul. Com *Gulliver*, Tiago Cadete confirma o seu percurso de elevada qualidade e coerência (também) na criação para o público infantojuvenil. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Direção e vídeo Tiago Cadete **Interpretação** Bernardo de Almeida e Leonor Cabral **Apoio ao vídeo** Felipe Drehmer **Figurinos** Carlota Lagido **Desenho de luz** Rui Monteiro **Direção técnica** Rui Patinho **Assessoria de imprensa** Mafalda Simões **Produção executiva** Sérgio Azevedo **Produção** Co-pacabana **Coprodução** Culturgest **Apoio** República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

Lotação total: 725 Total de espetadores: 410 Taxa de ocupação: 57%

PARTICIPAÇÃO / DANÇA

PEDRA: Projeto educativo em dança de repertório para adolescentes

12, 13 e 16 de abril, Pequeno Auditório

Com Francisco Camacho e Carlota Lagido (coreógrafos) e Celeste Espiridião, Beatriz Pereira, Inês Caeiro e Vicente Correia (participantes)

Projeto de dança contemporânea, realizado entre janeiro e abril, destinado a um grupo de jovens entre os 15 e os 18 anos. Teve como ponto de partida o convite ao coreógrafo Francisco Camacho



para que considerasse, no seu repertório, trabalhos coreográficos passíveis de serem trabalhados pelo grupo. O processo foi desenvolvido em simultâneo em três cidades (Viseu, Porto e Lisboa), num regime de cocriação entre os participantes, Francisco Camacho e um coreógrafo assistente (em Lisboa, Carlota Lagido). O programa culminou num momento de apresentação ao público, que aconteceu em Lisboa, mas também em Viseu, numa oportunidade de intercâmbio entre os jovens das três cidades. Esta foi a segunda de três edições, coproduzidas numa parceria entre a Culturgest, o Teatro Municipal do Porto e o Teatro Viriato. A adesão à presente edição foi bastante menor do que à edição anterior. Destinatários: jovens dos 15 aos 18 anos.

Espetáculo - Lotação total: 445 Total de espetadores: 271 Taxa de ocupação: 61%

Participação - Total de participantes: 68 Número de sessões: 15

OFICINAS

Oficinas de férias escolares

Férias de Páscoa, Verão e Natal, salas do piso +1

Com Ana Nunes, Ana Teresa Magalhães, Bernardo de Almeida, Fernando Mota, Joana Ratão, Leonor Cabral, Nuno Bernardo, Patrícia Freire, Sílvia Real, Susana Alves, Susana Pires e Tiago Cadete

As oficinas de férias escolares configuram-se como um serviço de ocupação de tempos livres de crianças e jovens durante as interrupções letivas, em torno do trabalho de alguns artistas que integram a programação de espetáculos para famílias. A estes artistas é lançado um desafio muito específico: partilhar de forma colaborativa e participada algumas das técnicas e ferramentas com que desenvolveram o seu trabalho e, em particular, as suas criações artísticas. Em 2019, a adesão por parte do público recuperou, depois de uma redução em 2018, sobretudo nas faixas etárias dos 6 aos 12 anos. Destinatários: jovens dos 6 aos 16 anos.



Total de participantes: 1365 Número de sessões: 117

ESCOLAS

Apresentação da programação da Culturgest para o ano letivo

3 de outubro, sala 2 e galerias

Com Raquel Ribeiro dos Santos e Delfim Sardo

Encontro de professores com o objetivo de apresentação da programação disponível para escolas e compatível com o calendário escolar.

Total de participantes: 26 Número de sessões: 1

EXPOSIÇÃO / DANÇA

Fernanda Fragateiro e Aldara Bizarro

Caixa para Guardar o Vazio

Exposição: de 9 de novembro a 1 de dezembro, Galeria 1

Apresentações: de 19 a 22 e de 26 a 29 de novembro (para escolas) e nos dias 23, 24 e 30 de novembro e 1 de dezembro (para famílias)

Caixa para Guardar o Vazio é uma escultura, mas também um acontecimento: a escultura de Fernanda Fragateiro – uma grande caixa de madeira com estrutura de aço – é ativada pelos corpos de dois bailarinos, numa coreografia de Aldara Bizarro. Criada para o Teatro Viriato, em Viseu, em 2005, a obra foi reconstruída em 2019 num esforço conjunto entre várias instituições que reconheceram neste objeto uma qualidade e pertinência raras na criação contemporânea de objetos transdisciplinares para todos os públicos. A escultura esteve exposta nas galerias da Culturgest. Destinatários: famílias e grupos escolares.



Autoria Fernanda Fragateiro **Colaboração** Filipe Meireles **Coreografia** Aldara Bizarro **Com** Sofia Portugal, Hugo Mendes **Produção** Teatro Viriato **Coprodução** A Oficina, Teatro Aveirense, Câmara Municipal Santa Maria da Feira, Teatro Municipal da Guarda, CCB **Mecenas** Patinter, Fundação La Caixa e Habidecor

Espectáculo - Lotação total: 485 Total de espetadores: 444 Taxa de ocupação: 92%

Exposição - Total de visitantes: 499

DANÇA – COPRODUÇÃO CULTURGEST

Marina Nabais

Em branco

De 13 a 17 de novembro, Pequeno Auditório

Marina Nabais já apresentou na Culturgest os espetáculos *Dançário* (2014) e *De Seda* (2016), ambos para famílias e escolas. No ano letivo 2018-2019 foi também artista residente na escola EB Sampaio Garrido, no âmbito do projeto RADAR, onde desenvolveu este espetáculo. Para a nova criação, Marina Nabais trabalhou ao longo de mais de um ano, com diferentes públicos e formatos, sobre o tema da Noite. Na Culturgest essas iniciativas paralelas aconteceram com famílias, a 2 de fevereiro, 9 de março e a 6 de abril. Nas inúmeras formações, entrevistas e auscultações que conduziu, tornou-se evidente que a Noite encerra o desconhecido, o medo e a solidão. Mas não faltaram associações à renovação da energia, à criatividade e à transformação. *Em Branco* é um espetáculo de dança que devolveu o resultado dessas relações. Destinatários: famílias e grupos escolares.

Direção artística e coreografia Marina Nabais **Interpretação e cocriação** Carla Ribeiro e Marina Nabais **Sonoplastia** Gonçalo Alegria **Realização plástica** Sara Franqueira **Desenho de luz** Miguel Cruz **Vídeo** André Anastácio e Elisabete Maisão **Produção executiva** Filipe Metelo **Produção** Marina Nabais Dança Associação Cultural **Coprodução** Culturgest **Apoio** Centro de Experimentação Artística (Moita), Museu da Marioneta e Câmara Municipal de Almada.



Lotação total: 286 Total de espetadores: 286 Taxa de ocupação: 100%
Total de participantes nas oficinas: 25 Número de sessões: 3

CINEMA / MÚSICA

Fernando Mota e Rui Rebelo

Cinanima

7 de dezembro, Grande Auditório

A convite da Culturgest, Fernando Mota desenvolveu esta proposta artística para o público de famílias ampliando a oferta do festival Cinanima também para aquele público. O resultado foi um cine-concerto inspirado nos primeiros mecanismos óticos e nas primeiras experiências cinematográficas. Mais do que filmes musicados ao vivo, as imagens foram usadas como pontos de partida para a criação de músicas e espaços sonoros. Destinatários: famílias

Conceção e interpretação: Fernando Mota e Rui Rebelo

Lotação total: 612 Total de espetadores: 76 Taxa de ocupação: 12%

PARTICIPAÇÃO

Maratona de Leitura

14 de dezembro, vários espaços

Com Antónia Honrado, Bruno Castro, Daniel Gamito Marques, Inês Bernardo, José Luís Almeida, Simone Andrade, Tânia Ramos, ENTRAR (grupo de jovens da Culturgest) e Casa de Trás-os-Montes.



Para este dia convocámos público e vizinhos para construir o regresso da *Maratona de Leitura* à Culturgest numa lógica de organização e programação participativas em que um grupo de público residente desenvolveu o conceito, a temática e a identificação e convite dos leitores. Ao longo de dois meses este grupo desenhou uma visão do que poderia ser este dia: uma homenagem ao passado da Maratona pensando no que estes momentos de encontro podem representar. Destinatários: todos os públicos.

Lotação total: 150 Total de espetadores: 65 Taxa de ocupação: 43%

5. EXPOSIÇÕES

5.1. EXPOSIÇÕES CULTURGEST LISBOA



Kader Attia

As raízes também se criam no betão

De 20 de outubro de 2018 a 13 de janeiro de 2019, Galeria 1

Curadoria: Delfim Sardo

Primeira exposição individual em Portugal de Kader Attia (Paris, 1970), artista franco-argelino que tem recebido grande atenção e reconhecimento internacionais nos últimos anos. Utilizando



filme documental, escultura, colagem e a construção de situações de instalação ambientalmente intensas, Attia tem vindo a dedicar-se à pesquisa sobre as relações de poder que continuam a afetar o mundo pós-colonial, refletindo sobre os processos de dominação que passam pelo espaço urbano e a forma como o corpo migrante é afetado e politizado.

A exposição foi organizada originalmente pelo Mac Val – Museu de Arte Contemporânea de Val-de-Marne, Vitry sur Seine, em 2018. A exposição na Culturgest reuniu uma seleção das obras aí apresentadas, mas com uma configuração diferente, a que se juntou uma outra, *Kasbah* (2008) – uma instalação de grandes dimensões produzida especificamente para o espaço da nossa galeria. A exposição incluía ainda dois filmes/documentários com entrevistas e depoimentos em inglês e francês, que foram legendados em português para esta exposição.

Visitantes em 2019: 384 (total da exposição: 2863)

Juan Araujo

El jardín de los senderos que se bifurcan

De 20 de outubro de 2018 a 6 de janeiro de 2019, Galeria 2

Curadoria: Delfim Sardo

O título da exposição antológica de Juan Araujo (Caracas, 1971) remete para o conto de Jorge Luis Borges, *O jardim dos caminhos que se bifurcam*, de 1941. A alusão à ideia de labirinto, tema do texto do escritor argentino, está permanentemente presente na obra de Juan Araujo: as suas pinturas e desenhos representam sempre imagens pré-existentes da história da arte e da arquitetura, sejam pinturas ou fotografias de outros autores que o artista admira, imagens de obras arquitetónicas emblemáticas do modernismo ou imagens referenciais para esses mesmos autores.

A exposição, a primeira antológica deste artista venezuelano residente em Portugal, reuniu peças dos últimos dez anos, provenientes de diferentes coleções nacionais e internacionais, que convocam a questão das fontes do trabalho artístico e a maneira como os artistas se apropriam da



História da Arte, criando teias de relações que nos fazem viajar pelas diferentes geografias e tempos da criação artística.

Na sequência desta exposição a Culturgest publicou um catálogo com reproduções das obras, vistas da exposição e ensaios originais de Delfim Sardo e do curador britânico Andrew Wilson.

Visitantes em 2019: 368 (total da exposição: 2552)

João Onofre

Once in a Lifetime [REPEAT]

De 15 de fevereiro a 19 de maio de 2019, Galeria 1

Curadoria: Delfim Sardo

Conhecido sobretudo pelo seu trabalho em vídeo, João Onofre (Lisboa, 1976) tem vindo a dedicar-se a muitos outros suportes, nomeadamente o desenho, o trabalho sonoro, a fotografia, a *performance* e a escultura. Concebida como uma deambulação sobre a diversidade do trabalho do artista, a exposição percorreu as diversas expressões da sua obra, apresentando as diferentes modalidades com que tem vindo a refletir sobre a história da arte conceptual e a converter as suas referências em novas expressões marcadas por uma poética própria, complexa e sintética.

Sendo a maior retrospectiva do trabalho de Onofre realizada até à data, a exposição apresentou 41 obras em diversos suportes (vídeo, desenho, fotografia, escultura, som e *performance*), distribuídas pela galeria 1 e *foyer* das galerias, e pelo espaço exterior da meia-laranja, à entrada da Culturgest, de entre as quais se destacam uma nova obra videográfica produzida especialmente para esta ocasião e duas *performances*.

A nova obra videográfica, *Untitled (zoetrope)*, 2018-2019, de 2h21m de duração, foi filmada no palco do grande auditório da Culturgest a 3 de janeiro de 2019, com a participação de 31 intervenientes (um coro de *gospel*, uma banda musical e uma equipa de *râguebi*) num único *take*



em movimento circular em torno da cena. A produção deste novo trabalho contou com o importante apoio dos colecionadores particulares Maria e Armando Cabral.

Na noite de abertura da exposição, a 15 fevereiro, realizou-se a performance *Box sized DIE featuring Holocausto Canibal, 2007-2019*, na obra instalada no espaço exterior da meia-laranja (um cubo de ferro) com a banda portuguesa Holocausto Canibal. Esta performance foi repetida a 17 de maio, durante o fim de semana de encerramento da exposição que coincidiu com a feira ArcoLisboa.

O catálogo da exposição, que se encontra em produção e deverá ser lançado em 2020, incluirá vistas da exposição e ensaios inéditos de Delfim Sardo, Jacinto Lageira, Nicolas de Oliveira e Nicola Oxley, e ainda uma entrevista ao artista pelo curador Benjamin Weil.

Visitantes: 4569

Steve Paxton

Esboços de Técnicas Interiores

De 8 de março a 21 de julho de 2019, Galeria 2

Curadoria: Romain Bigé e João Fiadeiro

Coreógrafo, bailarino e improvisador norte-americano, Steve Paxton (n. 1939) tem moldado continuamente a face da dança nas últimas seis décadas. Tendo iniciado a sua carreira nos anos 1950, Paxton dançou com Merce Cunningham, foi um dos fundadores do Judson Dance Theatre e do coletivo de improvisação Grand Union e inventou duas técnicas de dança revolucionárias – Contact Improvisation (Contacto-Improvisação) e Material for the Spine (Material para a Coluna) – tudo isto enquanto escrevia extensamente sobre movimento (mais de cem artigos desde 1970) e atuava incansavelmente em espetáculos de dança improvisada por todo o mundo. O seu trabalho tem vindo a influenciar coreógrafos e bailarinos, muitas vezes ao ponto de se perder a origem de algumas das suas pesquisas: a análise e integração de movimentos quotidianos (como caminhar),



a importância do tato, do peso e do equilíbrio e a abertura ao corpo não técnico. Em Portugal, o pensamento de Steve Paxton e do Judson Dance Theatre tiveram uma influência decisiva em muitos dos integrantes da chamada Nova Dança Portuguesa, que partilhavam, em vários aspetos, as suas inquietações sobre a relação entre a arte e o quotidiano.

O ciclo Steve Paxton teve como elemento central a exposição realizada na Galeria 2 e a apresentação de algumas *performances* históricas em palco (cf. espectáculo de Jurij Konjar, a 9 de março). A transversalidade do trabalho de Paxton traduziu-se ainda numa série de cinco conferências (a primeira das quais com o próprio Paxton, a 10 de março), três *workshops* sobre Contacto-Improvisação, o envolvimento de escolas e a ativação do espaço expositivo numa arena performativa, permitindo a realização de sessões livres de Contacto Improvisação todos os domingos de manhã.

Exposição

Drafting Interior Techniques / Esboços de Técnicas Interiores foi a primeira retrospectiva dedicada ao trabalho e legado de Steve Paxton. Organizada em oito estudos – movimento pedestre, anarquia, toque, gravidade, quietude, desorientação, solo e relação –, a exposição combinou material de arquivo (registos videográficos de *performances* e gravações de som, de um grande número de autores e arquivos) com instalações originais, procurando responder à questão que Paxton colocou a si próprio incessantemente: o que faz o meu corpo quando não estou consciente dele?

Visitantes: 5275

Conferência Steve Paxton (ver capítulo “Conferências e Debates” neste Relatório)

10 de março, Grande Auditório

Relação com escolas de dança

Com o objetivo de assegurar que a obra de um dos filósofos-criadores mais influentes da História da Dança não passasse despercebida, os curadores Romain Bigé e João Fiadeiro realizaram uma



série de colóquios-demonstrações apresentando o projeto nas escolas e departamentos universitários de dança de Lisboa, que foram encorajados a deslocar temporariamente algumas das suas atividades letivas para a galeria. Aos seus estudantes foi concedido um livre trânsito à exposição, de modo a que o espaço expositivo pudesse ser constantemente povoado por praticantes e investigadores.

Escolas e centros associados: c-e-m. centro em movimento; CI LX jam; Escola Superior de Dança; Escola Superior de Teatro e Cinema; FOR - Formação Olga Roriz; Forum Dança; Faculdade de Motricidade Humana.

Quatro conversas em torno de Paxton (ver capítulo “Conferências e Debates” neste Relatório):

Ciclo de conversas públicas realizadas com convidados no *foyer* das galerias

21 de março: *Está a dançar agora? (sobre movimentos de pedestres)*, com Paula Caspão

30 de maio: *A dança solo existe? (sobre a relação)*, com Vera Mantero

6 de junho: *O que faz o meu corpo quando não estou consciente dele? (sobre a prática)*, com Patrícia Kuypers

25 de junho: *É hora de tentar a anarquia? (sobre a improvisação coletiva)*, com Rita Natálio

Workshops

Conjunto de *workshops* realizados em colaboração com o Atelier Re.Al no Pequeno Auditório da Culturgest, destinados a estudantes de nível superior e jovens bailarinos profissionais.

De 4 a 7 de junho: *Contacto-Improvisação* orientado por Patricia Kuypers

De 10 a 14 de junho: *Agir o pensamento, pensar a ação* orientado por João Fiadeiro e Romain Bigé

De 17 a 21 de junho: *Material para a Coluna* orientado por Otto Ramstad

Itinerância

Foi acordada a apresentação da exposição no centro cultural Azkuna Zentroa, em Bilbao, Espanha (entre 20 de fevereiro e 10 de maio de 2020), naquela que é a primeira exportação de um projeto



original produzido pela Culturgest. Existem possibilidades de a exposição viajar também para Ljubljana (2020), São Paulo (2021) e Oberlin, Ohio, EUA (em 2021, para uma apresentação especial inserida nas comemorações dos 50 anos da técnica Contacto-Improvisação, iniciada por Paxton justamente durante uma residência no Oberlin College em 1972).

Publicação

A publicação produzida durante o decurso da exposição foi apresentada ao público no dia de encerramento da exposição, a 21 de julho. O livro, editado em inglês e destinado maioritariamente ao circuito internacional, é a primeira monografia sobre a obra e legado de Steve Paxton, e reúne um grande conjunto de textos de personalidades ligadas à dança, de dançarinos e coreógrafos, *compagnons de route* de Paxton, a professores e teóricos de dança ou filosofia. O livro tem sido um veículo importante e eficaz não só na divulgação da obra deste coreógrafo, mas também na promoção da própria exposição.

Irma Blank

BLANK

De 28 de junho a 8 de setembro de 2019, Galeria 1

Curadoria: Johana Carrier e Joana P. R. Neves

A exposição procurou desvendar a obra multidimensional de Irma Blank em toda a sua riqueza e complexidade, naquela que foi a primeira retrospectiva com circulação internacional da obra desta artista. A exposição apresentou um grande conjunto de desenhos, pinturas, livros de artista e gravações sonoras, produzidas entre os anos 60 e a atualidade. Ao projeto, produzido inicialmente pela Culturgest, associaram-se outras seis instituições que apresentaram versões diferentes da exposição, de acordo com o espaço disponível em cada instituição e interesses específicos. Depois da Culturgest, a exposição viajou para Genebra (MAMCO, outubro 2019-fevereiro 2020) e seguirá depois para Bordéus (CAPC, abril-setembro 2020), Tel Aviv (CCA e Bauhaus Foundation, julho-



agosto 2020), Milão (ICA, Primavera 2021), Bellinzona, Suíça (Museo Villa dei Cedri, Primavera 2021) e Valência (Bombas Gens Centre d'Art, Outono 2021).

A parceria entre as instituições materializou-se na publicação de uma grande monografia sobre a artista, em inglês, destinada a acompanhar a circulação da exposição e cuja distribuição internacional é assegurada pela Koenig Books, uma das mais prestigiadas editoras de arte europeias. A publicação, produzida em Lisboa pela Culturgest, foi concebida com o intuito de se tornar a monografia de referência para o estudo e divulgação da obra desta artista, incluindo documentação de todas as fases relevantes do seu trabalho, um conjunto de ensaios aprofundados e uma entrevista com a artista.

Visitantes: 1705

O Que é o Ornamento?

no âmbito da Trienal de Arquitectura de Lisboa 2019

De 4 de outubro 2019 a 8 de dezembro de 2019, Galeria 2

Curadoria: Ambra Fabi e Giovanni Piovene

O Que é o Ornamento? foi produzida em parceria com a Trienal de Arquitectura de Lisboa 2019, e integrou o programa *A Poética da Razão*. A exposição debruçou-se sobre a maneira como, um século depois de o Movimento Modernista banir o ornamento da arquitetura, esta ideia e as suas problemáticas ganharam novo fôlego a partir do pós-guerra e se tornaram cruciais nos dias de hoje para a produção de arquitetura de excelência.

A exposição estava organizada em seis salas/secções temáticas, cada uma dedicada a um aspeto particular (Modelagens, Colunas, Paredes, Padrões, Recipientes e Fogo de Artifício). O design da exposição, concebido pelo artista plástico Richard Venlet e de grande impacto visual, inspirava-se na arquitetura pós-modernista do edifício-sede da CGD, que alberga a Culturgest. Uma grande



parede monumental em forma de arco, que ecoava as múltiplas arcadas do edifício, atravessava o *foyer*, unindo as duas alas da galeria e criando uma lógica de circulação clara para a exposição.

A exposição apresentou um conjunto muito diversificado de trabalhos, num total de 189 obras de 85 autores, entre artistas plásticos, arquitetos e designers.

Na Culturgest foi também apresentado um projeto satélite, *Espaço Falso / False Space* – uma proposta para o elevador de acesso aos auditórios desenvolvida por um coletivo de arquitetos e investigadores da HEAD – Universidade de Arte e Design de Genebra, Departamento de Arquitetura de Interiores.

Visitantes: 3149

Fernanda Fragateiro (ver capítulo “Participação, Famílias e Escolas” neste Relatório)

Caixa para Guardar o Vazio

De 9 de novembro a 1 de dezembro de 2019

Caixa para Guardar o Vazio é um projeto de Fernanda Fragateiro que conjuga a escultura, a *performance* e o envolvimento do espectador. Criado em 2005, *Caixa para Guardar o Vazio* é um dispositivo espacial, uma construção em madeira que, partindo da forma simples de um grande paralelepípedo, se abre e desdobra para ir revelando o trabalho performativo concebido pela coreógrafa Aldara Bizarro e desempenhado por dois performers.

Esta apresentação na Culturgest incluiu, pela primeira vez, os desenhos preparatórios e as duas maquetes que a artista realizou durante o processo de conceção da obra. Durante a exposição, foram realizadas oito *performances* com bailarinos.

Visitantes: 499



5.2. EXPOSIÇÕES CULTURGEST PORTO



Salomé Lamas

Fatamorgana

De 27 de outubro 2018 a 13 de janeiro de 2019

Curadoria: Delfim Sardo

Salomé Lamas (Lisboa, 1987) é uma das artistas mais importantes da nova geração de cineastas portuguesas. Para a exposição na Culturgest Porto a artista desenvolveu uma versão filmica do projeto *Fatamorgana* apresentado em versão teatral em 2016, no contexto do Festival BoCA.

Filmado em Beirute, o filme parte da história de uma mulher, Hanan, que nos guia pela complexidade histórica e cultural do Líbano, pelas suas contradições entre a maior sofisticação e o limiar da barbárie, evidenciando a impossibilidade de uma visão sintética e simples. Exemplo



maior do cinema expandido de Salomé Lamas, *Fatamorgana* contou com a colaboração da Coleção António Cachola, à qual pertence a instalação apresentada no Porto.

A exposição era composta por três elementos: o filme em projeção dupla (versões legendadas em português e em inglês); uma instalação sonora na cave, um espaço imersivo que incluía uma escultura em néon e o chão inteiramente ‘inundado’ de granulado de borracha; e ainda uma publicação de 44 páginas, também produzida pela Culturgest, que reproduzia os diálogos do filme, nas diferentes línguas faladas pelas diferentes personagens.

Visitantes em 2019: 243 (total da exposição: 1366)

Reação em Cadeia

Projeto Fidelidade Arte / Culturgest Porto

Curadoria: Delfim Sardo (com artistas participantes)

Em maio de 2019, a Culturgest Porto iniciou um novo ciclo de programação com o projeto *Reação em Cadeia*, uma parceria entre a seguradora Fidelidade e a Culturgest. Ao longo de três anos, entre 2019 e o início de 2022, serão apresentadas nove exposições individuais de artistas contemporâneos. O projeto arranca com o convite a um primeiro artista que, num primeiro momento, desenvolve uma proposta específica para o espaço Fidelidade Arte no Chiado, em Lisboa; uma proposta que será depois, num segundo momento, adaptada (e ampliada) para a galeria da Culturgest no Porto. Esse primeiro artista propõe o artista que lhe deverá suceder, desencadeando assim a reação em cadeia, num processo de escolhas sucessivas com cada novo artista partilhado com o curador. Ângela Ferreira foi a artista convidada para dar início a este projeto.

Reação em cadeia #1



Ângela Ferreira

DALABA: Sol d'Exil

De 1 de junho a 1 de setembro de 2019

Nascida em Moçambique, em 1958, Ângela Ferreira realizou um projeto em torno da casa de Miriam Makeba em Dalaba, na Guiné Conacri, onde a conhecida cantora e ativista sul-africana viveu 15 anos exilada, juntamente com o seu marido, Stokely Carmichael, líder dos Black Panther. Partindo da situação de Makeba, Ângela Ferreira revisita as tónicas do seu próprio trabalho: o universo colonial, as suas memórias do *apartheid* na África do Sul, onde estudou e passou grande parte da juventude, o trauma e a recuperação da memória individual e coletiva.

O projeto consistiu num conjunto de quatro novas esculturas de grandes dimensões, concebidas especificamente para esta exposição (e uma delas especificamente para o espaço do Porto), que citam elementos arquitetónicos da casa da cantora, ou memórias da própria artista da Cidade do Cabo. A exposição incluía também uma pintura mural, que reproduzia os padrões texturados do interior da casa de Dalaba, uma fotografia do seu exterior, e pelo espaço ecoava a gravação de uma conhecida canção de Makeba – *A Piece of Ground* (1966).

Visitantes: 2578

Reação em cadeia #2

Jimmie Durham

Acha que minto?

De 13 de setembro de 2019 a 5 de janeiro de 2020

O percurso de Jimmie Durham (EUA, 1940) cruza poesia, ativismo político e prática artística numa enorme coerência que tem dado novos sentidos à relação entre política e poética.



Acha que minto? retoma outra exposição – *História concisa de Portugal* – apresentada pelo artista em 1995 na Galeria Módulo, em Lisboa, a primeira presença do seu trabalho em Portugal. Inspiradas no livro de José Saramago, *O ano da morte de Ricardo Reis* — que Durham considera um livro de referência para si e para a história do séc. XX —, as obras incluem citações do texto que, datilografadas ou manuscritas, integram individualmente cada uma das peças, não se constituindo, no entanto, como metáforas ou ilustrações. Ao mesmo tempo que recupera um momento importante do percurso deste artista, esta exposição faz a ponte com o seu trabalho presente, demonstrando a sua aguda atualidade (o artista venceu o Leão de Ouro da 58.ª Bienal de Veneza, em 2019).

A apresentação na Culturgest Porto incluiu 17 esculturas e 3 desenhos apresentados na exposição de 1995, provenientes de diversas coleções institucionais e particulares. De salientar que a obra *As Frases...* (1995), que pertence à Coleção da Secretaria de Estado da Cultura em depósito no Centro Cultural de Belém e consiste num lavatório de cerâmica quebrado, estava incompleta há já alguns anos por se encontrarem perdidos os pequenos fragmentos que lhe pertenciam e foi refeita pelo artista para esta exposição. Às obras de 1995 juntaram-se uma peça escultórica nova, que o artista concebeu para esta exposição, e ainda uma obra sonora de 2006, uma experiência de estúdio nunca antes apresentada ao público.

Visitantes em 2019: 3286 (total da exposição: 3525)

6. COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



A Culturgest continuou a desempenhar as suas funções de gestão da Coleção de obras de arte da Caixa Geral de Depósitos, assegurando a sua adequada conservação e manutenção, bem como a sua divulgação através da realização de exposições e outras iniciativas.

6.1. INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO

Matriz

O trabalho de atualização de fichas da aplicação Matriz foi feito de forma sistemática, incluindo fichas referentes a peritagens efetuadas no âmbito de processos de conservação preventiva,



conservação curativa e restauro, bem como dos processos de empréstimo de obras de arte e imagens. A 31 de dezembro de 2019 existem 788 fichas específicas de conservação na aplicação Matriz.

A aplicação Matriz conta, presentemente, com um total de 1985 registos referentes a existências na Coleção CGD (obras de arte e elementos constituintes de obras de arte), 820 registos referentes ao antigo espólio BNU (existências não integradas na Coleção CGD, algumas em depósito no Lumiar), 205 registos do Gabinete de Património Histórico (GPH) da CGD (alguns em depósito nas Reservas do Lumiar) e 13 registos diversos.

Em 2019 fizeram-se 1286 atualizações ao nível do “património móvel”, decorrentes das dinâmicas geradas pela gestão da Coleção, tanto ao nível de empréstimos e exibição de obras, como ao nível das intervenções em obras ou complemento de informação sobre as mesmas.

Registo bibliográfico e fotográfico

Prosseguiu-se a organização do fundo bibliográfico, integrando os catálogos oferecidos aquando do empréstimo de obras de arte, bem como recortes de imprensa, folhas de sala, convites e outros materiais gráficos. Em 2019 não foram desenvolvidas novas campanhas fotográficas para obras da Coleção.

6.2. CONSERVAÇÃO

Programa de intervenção

Foram desenvolvidas 399 ações ao nível da conservação preventiva e/ou de natureza não intrusiva, nomeadamente:



- Preparação de obras de arte para a exposição itinerante da Coleção “Contra a Abstracção” (num total de 127 obras de arte), com peritagem do estado de conservação e elaboração de *Condition Report*.
- Receção de obras de arte da CGD referentes a 28 empréstimos, com peritagem do estado de conservação, elaboração de *Condition Report* e atualização da plataforma de inventariação Matriz.
- Mobilização de obras de arte com peritagem do estado de conservação, elaboração de *Condition Report* e atualização da plataforma de inventariação Matriz: 20 obras provenientes de sucursais da CGD (Madrid e Luxemburgo) para as Reservas; 36 obras entre Reservas e sede da CGD; 19 obras entre Reservas e Galerias da Culturgest de Lisboa.

Foram desenvolvidas ações ao nível da conservação curativa, com recurso a entidades externas, nas seguintes obras de arte:

- Joana Vasconcelos, *Ponto de Encontro*, inventário n.º 599708 (após a exposição no Museu Guggenheim, em Bilbao, a obra foi submetida a intervenção de restauro pelo atelier da artista);
- Julião Sarmento, *Dois amigos*, inventário n.º 365641 (remoção de colas);
- Rui Sanches, *Retrato de Pintor*, inventário n.º 335029 (consolidação de arestas e fixação das placas de gesso com vista ao empréstimo para a exposição *Espelho/Mirror*);
- José Pedro Croft, *Sem título*, inventário n.º 373212 (consolidação e fissuras no gesso);
- Espiga Pinto, *Sem título*, inventário n.º 876789 (remoção dos adesivos e resíduos de cola localizados no verso da obra, assim como consolidação de pequenos rasgos e charneiras em papel japonês para posterior montagem);
- Júlio Pomar, *Jakui I*, inventário n.º 667029 (remoção de fita adesiva que fixava o desenho ao antigo passe-partout);
- Ana Hatherly, *Sem título*, inventário n.º 664297 (remoção dos resíduos de cola, consolidação dos rasgos e colocação de charneira em papel japonês).

6.3. GESTÃO E ARMAZENAMENTO

Protocolos de depósito existentes

Foram mantidos os protocolos de depósito vigentes com entidades externas à CGD:

- Presidência da República
- Direção-Geral do Património Cultural/Museu Nacional de Arte Antiga
- Museu da Tapeçaria de Portalegre.

Reservas do Lumiar

Foram asseguradas e acompanhadas diversas tipologias de manutenção às instalações do Lumiar (num total de 22 visitas técnicas).

Em setembro de 2019 deu-se início aos trabalhos de preparação das futuras mudanças de instalações das Reservas do Lumiar para o Edifício-Sede da CGD, envolvendo designadamente reuniões com a equipa, coordenada pela CGD, responsável pelo projeto de arquitetura e engenharia, definição de metodologia dos trabalhos preparatórios, levantamento e sistematização de todos os móveis e sistemas de arquivo a serem implementados nos novos espaços, contratação de uma equipa de colaboradores externos para acondicionamento das obras.

Incorporações

Em maio de 2019 a Fidelidade devolveu à CGD/Culturgest a obra intitulada *Ver e Haver* (2013), da autoria de Júlio Pomar em coautoria com o *designer* Henrique Cayatte, anteriormente instalada no átrio do Espaço Fidelidade-Chiado 8.

6.4. ESTÁGIOS E COLABORAÇÕES

No âmbito da sua missão de formação no domínio artístico e cultural, a Culturgest continuou em 2019, à semelhança de anos anteriores, a disponibilizar estágios curriculares dirigidos a estudantes universitários na área da Coleção. Ao longo do ano esta área acolheu três estágios curriculares (um deles iniciado ainda em 2018), ao abrigo de protocolos celebrados com a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia), com incidência nos campos da conservação e restauro, museologia e museografia.

6.5. EXIBIÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COLEÇÃO

Empréstimos de obras de arte

Em 2019 foram emprestadas as seguintes obras da Coleção:

- a) **Entidade:** Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa
Finalidade: exposição coletiva “*Júlio Pomar – Luísa Cunha*”
Curadoria: Sara Antónia Matos
Datas (empréstimo): 02.10.2018 a 16.01.2019
Obra emprestada: inventário n.º 599378 (Luísa Cunha)

- b) **Entidade:** CAV-Centro de Artes Visuais, Coimbra
Finalidade: exposição individual “*Ricardo Jacinto: Desenho Interrompido*”
Curadoria: Sérgio Mah
Datas (empréstimo): 04.12.2018 a 11.03.2019
Obra emprestada: inventário n.º 602167 (Ricardo Jacinto)



- c) **Entidade:** Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais
Finalidade: exposição antológica “*Paula Rego: Os Anos 80*”
Curadoria: Catarina Alfaro
Datas: 06.12.2018 a 26.06.2019
Obra emprestada: inventário n.º 274969 (Paula Rego)
- d) **Entidade:** Fundação Arpad Szènes – Vieira da Silva, Lisboa
Finalidade: exposição coletiva “*A Metade do Céu*”
Curadoria: Pedro Cabrita Reis
Datas (empréstimo): 11.03 a 26.06.2019
Obras emprestadas: inventário n.º 352896 (Helena Almeida) e 422042 (Ana Vieira)
- e) **Entidade:** Fundação de Serralves – MACS, Porto
Finalidade: exposição individual “*Soy tu Espejo*”
Curadoria: Enrique Juncosa
Datas (empréstimo): 29.01 a 26.06.2019
Obra emprestada: inventário n.º 599708 (Joana Vasconcelos)
- f) **Entidade:** Malmö Konsthall, Malmö/SUÉCIA
Finalidade: exposição coletiva “*Three Moral Tales (Joëlle de La Casinière, Ana Jotta, Anne Mie Van Kerckhoven)*”
Curadoria: François Piron
Datas (empréstimo): 09.05 a 17.09.2019
Obras emprestadas: inventário n.º 602181, 602184 e 602188 (Ana Jotta)
- g) **Entidade:** Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa
Finalidade: exposição individual “*Júlio Pomar: Formas que se tornam outras*”
Curadoria: Sara Antónia Matos e Pedro Faro



Datas (empréstimo): 17.04 a 03.10.2019

Obras emprestadas: inventário n.º 219113 e 219114 (Júlio Pomar)

h) **Entidade:** Museu Carlos Machado, Ponta Delgada, Ilha de São Miguel/AÇORES

Finalidade: Festival Videoarte “*FUSO Insular - 2019*”

Curadoria: Delfim Sardo

Datas (empréstimo): 19.10 a 28.10.2019

Obra emprestada: inventário n.º 557833 (Filipa César)

i) **Entidade:** Kunsthal Rotterdam, Roterdão/HOLANDA

Finalidade: exposição individual “*I’m Your Mirror*”

Curadoria: Enrique Juncosa

Datas (empréstimo): 04.07 a 17.11.2019

Obra emprestada: inventário n.º 599708 (Joana Vasconcelos)

j) **Entidade:** Fundação Carmona e Costa, Lisboa

Finalidade: exposição individual “*Sérgio Pombo, obras (1973-2017)*”

Curadoria: João Pinharanda

Datas (empréstimo): 14.11.2019 a 14.01.2020

Obra emprestada: inventário n.º 236080 (Sérgio Pombo)

k) **Entidade:** Cordoaria Nacional – EGEAC, Lisboa

Finalidade: exposição individual “*Rui Sanches, Espelho*”

Curadoria: Delfim Sardo

Datas (empréstimo): 23.11.2019 a 21.01.2020

Obras emprestadas: inventário n.º 276104, 334330, 334331, 335029, 350020, 350021, 350022, 350023, 350024 e 422027 (Rui Sanches)



- 1) **Entidade:** Culturgest (Serviço de Exposições), Lisboa
Finalidade: exposição individual “*Lendo, Resolve-se: Álvaro Lapa*”
Curadoria: Óscar Faria
Datas (empréstimo): 26.12.2019 a 04.05.2020
Obras emprestadas: inventário n.º 239006, 334333, 334334, 334335, 334336 (Álvaro Lapa)

Cedência de imagens

Foram cedidas imagens em alta resolução às seguintes entidades:

- a) **Entidade:** Royal Society Chemistry
Finalidade: Ilustração de Artigo Científico da autoria de Sara Babo
Inventário n.º 240159 (Ângelo de Sousa)
- b) **Entidade:** Malmö Konsthall, Malmö/SUÉCIA
Finalidade: Ilustração de catálogo de exposição
Inventário n.º 602181, 602184, 602188 (Ana Jotta)
- c) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Ilustração de tríptico/flyer do evento “Encontro Fora da Caixa – São João Madeira”
Inventário n.º 602181, 602184, 602188 (Ana Jotta)
- d) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Décor do palco no evento “Encontro Fora da Caixa – São João Madeira”
Inventário n.º 224007 (Cruzeiro Seixas), 275951 (Pedro Portugal), 439074 (António Palolo), 439075 (António Palolo), 576344 (António Ole)



- e) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Décor do palco no evento “Encontro Fora da Caixa – Caldas da Rainha”
Inventário n.º 337355, 337356, 337358, 337359 (João Paulo Feliciano)

- f) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Ilustração da brochura do RHI (Ana Ventura Miranda)
Inventário n.º 529172 (Nelson Leirner)

- g) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Décor do palco no evento “Encontro Fora da Caixa – Guimarães”
Inventário n.º 217775, 877654 (José de Guimarães)

- h) **Entidade:** EGEAC
Finalidade: Catálogo da exposição “*Rui Sanches, Espelho*”
Inventário n.º 276104, 334330, 334331, 335029, 350020 a 350024, 422027 (Rui Sanches)

- i) **Entidade:** Routledge
Finalidade: Publicação no livro *Portuguese Artists in London: Shaping Identities in Post-War Europe* (Leonor de Oliveira, IHA, FCSH-UNL)
Inventário n.º 360824 (Alberto Carneiro)

- j) **Entidade:** Fundação Calouste Gulbenkian – Museu Calouste Gulbenkian
Finalidade: Vídeo promocional da exposição *Artistas Mulheres na Coleção Moderna*
Inventário n.º 360819 (Helena Almeida)

- k) **Entidade:** DCM, Caixa Geral de Depósitos
Finalidade: Décor do palco no evento “Encontro Fora da Caixa – Portimão”



Inventário n.º 625833, 625836, 625862, 625863, 625921, 625928, 625975, 625978, 626003, 626006, 626092, 626095, 626206, 626218, 626226 (Bartolomeu Cid dos Santos), 233296, 360825, 360826, 360827 (Joaquim Bravo), 276113 (Manuel Baptista) e 360820 (René Bertholo)

Exposições itinerantes

Em 2019 realizaram-se duas de um total de três exposições do Ciclo de Itinerâncias 2018/2019, intitulado *Contra a Abstracção, obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos (CGD)*, com curadoria de Sandra Vieira Jürgens: uma no Centro de Arte Oliva, em São João da Madeira (15.03 a 02.06.2019) e outra no Centro de Artes de Sines (06.07 a 27.10.2019).

O projeto das itinerâncias da Coleção envolve um curador convidado para cada novo ciclo, cujo trabalho de curadoria resulta num conceito e abordagem inovadora, explanado no texto de catálogo elaborado especificamente para as três exposições do ciclo.

O protocolo de parceria com os Municípios envolve uma comparticipação financeira destes no esforço de produção de cada uma das exposições.

Sempre que possível, foram proporcionadas experiências de acompanhamento *in loco* das montagens e desmontagens de exposição a estagiários das áreas acolhidas na Coleção (Estudos Curatoriais e Museologia).

Foi desenvolvido um programa de atividades paralelas que incluiu a realização de atividades de serviço educativo (de iniciativa municipal) e, ainda, visitas guiadas pela curadora (designadamente: 23.04.2019: visita à exposição no Centro de Arte Oliva no âmbito dos “Encontros Fora da Caixa”; 25.07.2019: visita guiada no âmbito do Festival de Músicas do Mundo de Sines; 08.10.2019: visita guiada para Clientes CGD em Sines).



Contra a Abstracção, obras da Coleção da CGD

Centro de Arte Oliva, São João da Madeira

15 de março a 2 de junho de 2019

Curadoria: Sandra Jürgens

Obras de: Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Jotta, Ana Maria Tavares, Ana Miranda Rodrigues, Ângela Ferreira, Ângelo de Sousa, António Ole, António Palolo, Bartolomeu Cid dos Santos, Bruno Pacheco, Cruzeiro Seixas, Dick Arentz, Edgard de Souza, Eduardo Batarda, Ernesto de Sousa, Espiga Pinto, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Francisco Rocha, Gerardo Burmester, Godfrey Frankel, Isabel Pons, Jac Leirner, Joana Rêgo, João Paulo Feliciano, Joaquim Bravo, Joaquim Rodrigo, Jorge Pinheiro, José Loureiro, José M. Rodrigues, José Pedro Croft, Júlia Ventura, Kees Scherer, Leonel Moura, Luís Demée, Manuela Almeida, Margarida Reis, Miguel Soares, Nadir Afonso, Pedro Cabrita Reis, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal, Peter Fink, Pires Vieira, Rui Sanches

Visitantes: 2789

Contra a Abstracção, obras da Coleção da CGD

Centro de Artes de Sines

6 de julho a 27 de outubro de 2019

Curadoria: Sandra Jürgens

Com obras de: Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Jotta, Ana Maria Tavares, Ana Miranda Rodrigues, Ângela Ferreira, Ângelo de Sousa, António Ole, António Palolo, Bartolomeu Cid dos Santos, Bruno Pacheco, Cruzeiro Seixas, Dick Arentz, Edgard de Souza, Eduardo Batarda, Ernesto



de Sousa, Espiga Pinto, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Gerardo Burmester, Godfrey Frankel, Isabel Pons, Jac Leirner, Joana Vasconcelos, João Paulo Feliciano, Joaquim Bravo, Joaquim Rodrigo, Jorge Pinheiro, José Loureiro, José M. Rodrigues, Júlia Ventura, Kees Scherer, Leonor Antunes, Luís Demée, Man, Manuela Almeida, Manuel Viana, Nadir Afonso, Pedro Cabrita Reis, Pedro Casqueiro, Pedro Diniz Reis, Pedro Portugal, Peter Fink, Pires Vieira, Rui Sanches.

Visitantes: 3635

Outras iniciativas de divulgação da Coleção

Ao longo de 2019 a área da Coleção continuou a colaborar ativamente em iniciativas da CGD ou com a CGD, que possibilitaram a divulgação da Coleção da CGD a clientes e colaboradores desta instituição e a terceiros. Neste contexto, deve destacar-se a disponibilização do acervo da Coleção para o desenvolvimento do projeto Coletivo de Curadores, que envolveu um conjunto de colaboradores da CGD na preparação duma exposição que teve lugar em março (ver capítulo “Participação, Famílias e Escolas” no presente Relatório). Saliente-se também a participação da curadora da Coleção em diversos “Encontros Fora da Caixa” organizados pela CGD, nomeadamente em São João da Madeira (em abril, em articulação com a realização de uma exposição da Coleção da CGD nesta cidade), nas Caldas da Rainha (maio) e na Lagoa (novembro).

Ainda no âmbito da divulgação da Coleção, conjugado com a missão da Culturgest de formação na área artística e cultural, realizaram-se em 2019 duas visitas às Reservas por parte de estudantes de arte: em julho, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa / Ciências da Arte e do Património, e em outubro, Colégio das Artes / Universidade de Coimbra (alunos do Mestrado em Estudos Curatoriais).

7. LIVRARIA



A Culturgest gere desde 2011 uma livraria especializada em arte e cultura contemporânea, como atividade complementar da sua programação e em articulação com esta.

A livraria prossegue primordialmente um objetivo artístico-cultural, disponibilizando livros que habitualmente não se encontram noutras livrarias em Portugal. Os livros disponibilizados são, por um lado, publicações da Culturgest e, por outro lado, livros de outros editores, portugueses e estrangeiros, por regra selecionados pelo programador de artes visuais e relacionados com a programação de exposições, atraindo mais público para estas e enriquecendo a experiência da visita. Na mesma linha, embora com menor expressão, são também adquiridos títulos relacionados com conferências e debates promovidos pela Culturgest, bem como com outros eventos da nossa programação. As aquisições pela Culturgest são feitas com o produto das vendas.



Os livros são vendidos ao público em geral ao balcão da livraria mas também, nomeadamente no caso de publicações da Culturgest, diretamente a editoras e galerias. Fazem-se também algumas vendas na Culturgest Porto. Considerando estas várias componentes, venderam-se em 2019 3011 livros, número consideravelmente superior ao de 2018 (1844) pelo facto de se ter verificado um número excecionalmente alto de vendas diretas a editoras e galerias, nomeadamente de publicações da Culturgest. Considerando apenas as vendas ao balcão da livraria o número situou-se em 1442, praticamente inalterado face a 2018 (1437).

Em média, as vendas têm-se distribuído mais ou menos igualmente entre publicações da Culturgest e livros de outras editoras. Em 2019, no entanto, a proporção das publicações da Culturgest no total das vendas atingiu 60% (comparativamente a 29% em 2018), refletindo o facto de terem sido editadas várias publicações referentes a exposições do ano ou recentes.

III. ANÁLISE DA ATIVIDADE

Enquadramento

No decurso de 2019, a Culturgest disponibilizou ao público uma oferta significativa e diversificada de atividades culturais, artísticas e científicas, que se continuou a pautar fundamentalmente pelas características de contemporaneidade e multidisciplinariedade que constituem traços essenciais da identidade da Fundação.

Neste enquadramento, procurou-se na programação de 2019 aumentar e diversificar os públicos, aprofundar o caráter multidisciplinar da oferta e estimular a participação ativa. O reforço da multidisciplinariedade e a dinamização da participação concretizaram-se através de um conjunto de espetáculos e eventos descritos no capítulo anterior e dos quais os mais relevantes foram destacados logo na Introdução, com impacto na estrutura e tipologia da oferta, bem como no objetivo de crescimento e diversificação do público. O crescimento do público foi também sustentado por um leque variado de iniciativas e opções de programação e pelas parcerias estabelecidas, e apoiado num plano de comunicação dirigido e estruturado.

Em resultado, para um volume de oferta na linha do dos anos anteriores o público apresentou uma subida significativa, tendo-se registado também um maior equilíbrio na sua repartição pelos diversos géneros. A notoriedade e impacto social da Culturgest permaneceram significativos, com a avaliação pelos pares no meio cultural e pelos críticos dos *media* especializados a manter-se francamente positiva, a presença mediática a manter-se em níveis elevados e a presença *online* a registar um crescimento importante, quer a nível do *website* quer nas redes sociais.

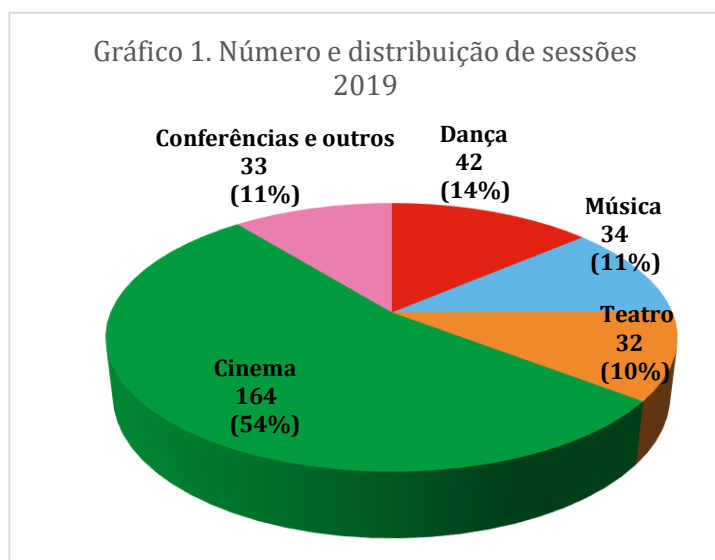


Oferta cultural

A oferta disponibilizada pela Culturgest em 2019 manteve a habitual diversidade e abrangência, distribuindo-se por espetáculos de teatro e dança, concertos, festivais de cinema, conferências e debates, exposições nas galerias da Culturgest em Lisboa e no Porto ou no exterior (São João de Madeira e Sines), e uma multiplicidade de eventos realizados no âmbito da programação de Participação, Famílias e Escolas. A diversidade da oferta foi complementada com uma abordagem multidisciplinar da programação: ao longo do ano, a programação estruturou-se com frequência em conjuntos articulados de eventos, com um espetáculo ou exposição a funcionar como uma âncora para a programação de eventos paralelos ou a organização de ciclos temáticos multidisciplinares. Procurou-se desta forma enriquecer a oferta e a sua fruição pelo público, cruzando diferentes perspetivas e aproximações, criando diálogos entre diferentes formas de expressão artística, contrariando a segmentação dos públicos e convidando à reflexão e debate.

A diversidade da oferta reduz substancialmente o significado de qualquer número agregado a que se queira resumi-la, dada a disparidade dos eventos em termos de natureza, dimensão ou duração. A comparação temporal é adicionalmente dificultada por alterações do *mix* da oferta ao longo do tempo e, em muitos casos, por diferenças nos critérios de classificação de eventos de natureza híbrida ou mista. De qualquer modo, a título indicativo, excluindo as exposições e os eventos específicos da programação de Participação, Famílias e Escolas, de que falaremos adiante, podemos dizer que a nível agregado a Culturgest realizou 59 espetáculos (incluindo concertos, conferências e debates) em 2019 (contra 61 em 2018), que se traduziram em 305 sessões (281 no ano anterior). Ambos os valores estão em linha com a oferta anual disponibilizada em média ao longo dos últimos cinco anos (65 espetáculos e 299 sessões) indiciando, com as reservas que este indicador suscita, a manutenção de um significativo e regular volume de oferta cultural de espetáculos e eventos nos auditórios. A oferta cultural em 2019 foi completada, no domínio das artes visuais, pela organização de 9 exposições (número idêntico a 2018 e à média anual nos

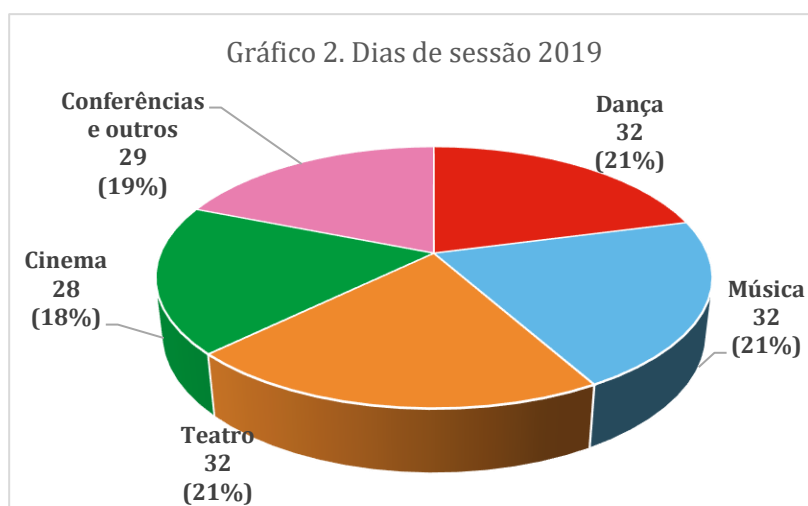
últimos cinco anos) e, na vertente da Participação, Famílias e Escolas, pela realização de 459 eventos específicos (508 em 2018 e 467 em média anual nos últimos cinco anos).



O gráfico 1 mostra a distribuição do número de sessões pelos vários géneros de espetáculos. Embora este gráfico tenha vindo a ser tradicionalmente apresentado, parece-nos importante assinalar que ele tende a sobrestimar a importância do cinema, uma vez que os festivais de cinema apresentados na Culturgest concentram num período curto uma grande quantidade de exibições de filmes, acumulando várias

sessões diárias no Pequeno Auditório e no Grande Auditório.

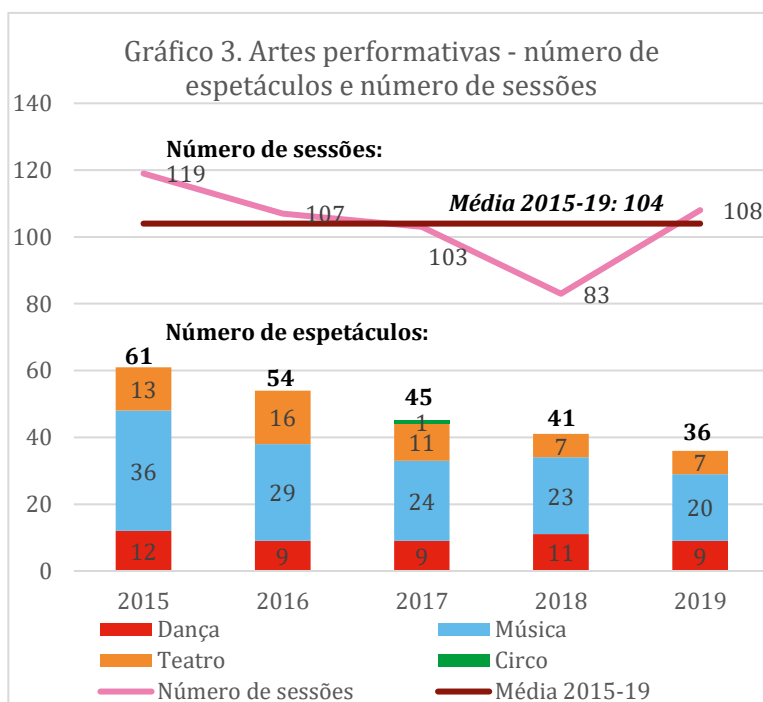
Neste sentido, é importante complementar o gráfico anterior com outro que apresenta o número de dias de sessão dos vários géneros de espetáculos, que dá uma imagem mais representativa do peso que teve cada género na atividade em 2019 (gráfico 2). Este gráfico revela uma repartição mais



equitativa, evidenciando efetivamente um peso muito semelhante de cada um dos cinco géneros apresentados (dança, teatro, música, cinema, conferências e outros).

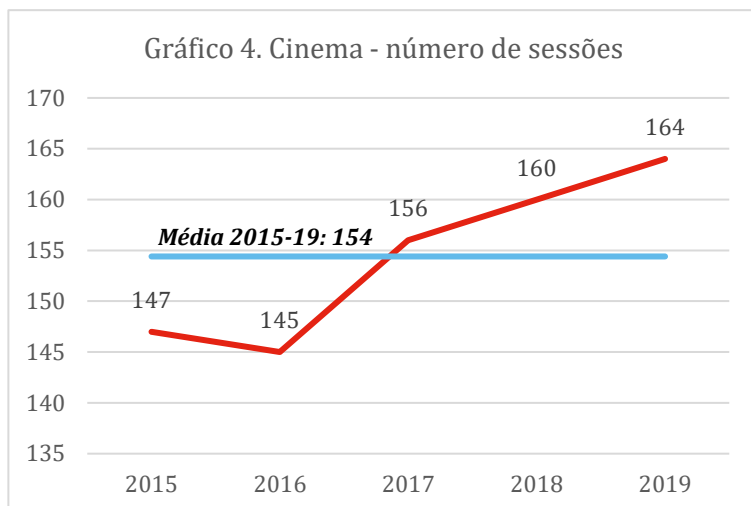
O aprofundamento da análise sobre a oferta e a sua evolução exige um exame separado dos seus vários segmentos, que se apresenta a seguir. Adicionalmente, procura-se nessa análise enquadrar os números numa perspetiva temporal mais longa, recorrendo-se para isso aos valores anuais dos últimos cinco anos e à média desse mesmo período, a fim de alisar as oscilações que sempre se verificam.

Assim, no domínio das artes performativas (onde incluímos, para este efeito, a dança, teatro e música), a Culturgest realizou 36 espetáculos em 2019 (9 de dança, 7 de teatro e 20 de música), distribuídos por 108 sessões. Os números de 2018 foram, respetivamente, 41 espetáculos e 83 sessões. O gráfico 3 mostra que o número de espetáculos, apesar de continuar a revelar uma oferta significativa, é o mais baixo dos últimos cinco anos. Isto reflete a nova orientação nas artes performativas, iniciada em 2018, de realizar menos espetáculos mas de maior dimensão, preferencialmente dirigidos para o Grande Auditório.



O crescimento do número de sessões, por seu lado, é explicado por razões circunstanciais, nomeadamente a realização de um grande número (mais de uma vintena) de pequenas *performances* de dança no âmbito do espetáculo *Caixa para guardar o vazio*, em novembro e dezembro. Excluindo estas sessões, o total situa-se pouco acima de 2018.

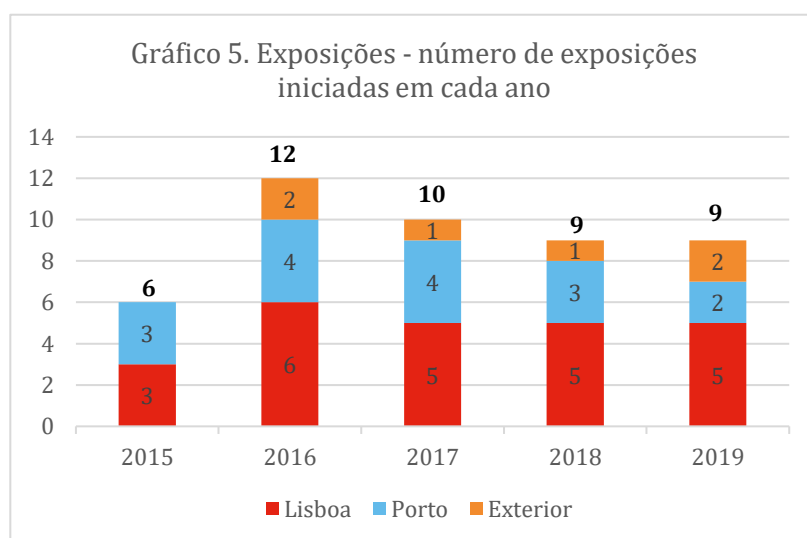
No que se refere ao cinema, a atividade da Culturgest continuou, à semelhança do passado, quase



inteiramente concentrada nos dois grandes festivais de cinema de Lisboa – o DocLisboa e o IndieLisboa. Neste campo, o indicador relevante da atividade é o número de sessões (gráfico 4), que atingiu 164 em 2019, ligeiramente acima do valor do ano anterior (160) e também da média histórica dos últimos cinco anos.

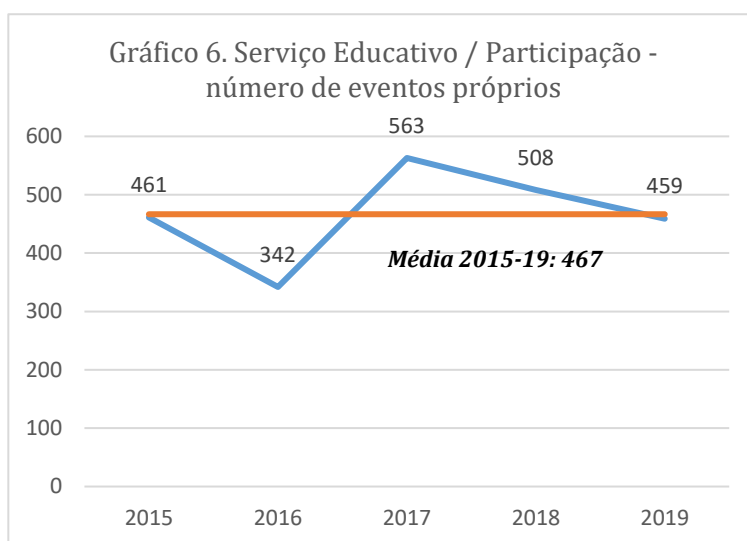
O número de conferências, *workshops* e debates e outras iniciativas diversas genericamente classificadas como “Outros” organizados pela Culturgest em 2019 totalizou 17 eventos, desdobrados em 33 sessões. Estes valores são da mesma ordem de grandeza dos de 2018 (15 eventos, 38 sessões), mas a diversidade da natureza dos eventos classificados nesta categoria e a indisponibilidade de uma série homogénea de longo prazo dificultam a análise da evolução desta categoria da oferta.

Em 2019 a Culturgest organizou 9 exposições, das quais 5 nas galerias de Lisboa, 2 no espaço do Porto e 2 no exterior, no âmbito da divulgação da Coleção da CGD, em São João da Madeira e Sines (estes números incluem apenas as exposições iniciadas no ano,



excluindo as iniciadas no ano anterior mesmo que tenham terminado já em 2019). O número de exposições iguala assim o realizado em 2018, bem como a média anual dos últimos cinco anos (gráfico 5).

Finalmente, no âmbito da programação da Participação, Famílias e Escolas (Serviço Educativo), a Culturgest organizou 459 eventos próprios em 2019, um número praticamente igual à média dos cinco últimos anos (gráfico 6). Note-se que foi precisamente no início deste período, em 2015, que a Culturgest iniciou o programa regular com escolas, estabelecendo um elevado patamar para esta vertente da oferta (cujo número anual de eventos se situava, até então, entre 100 e 200). O detalhe destes eventos é dado na respetiva secção deste relatório.

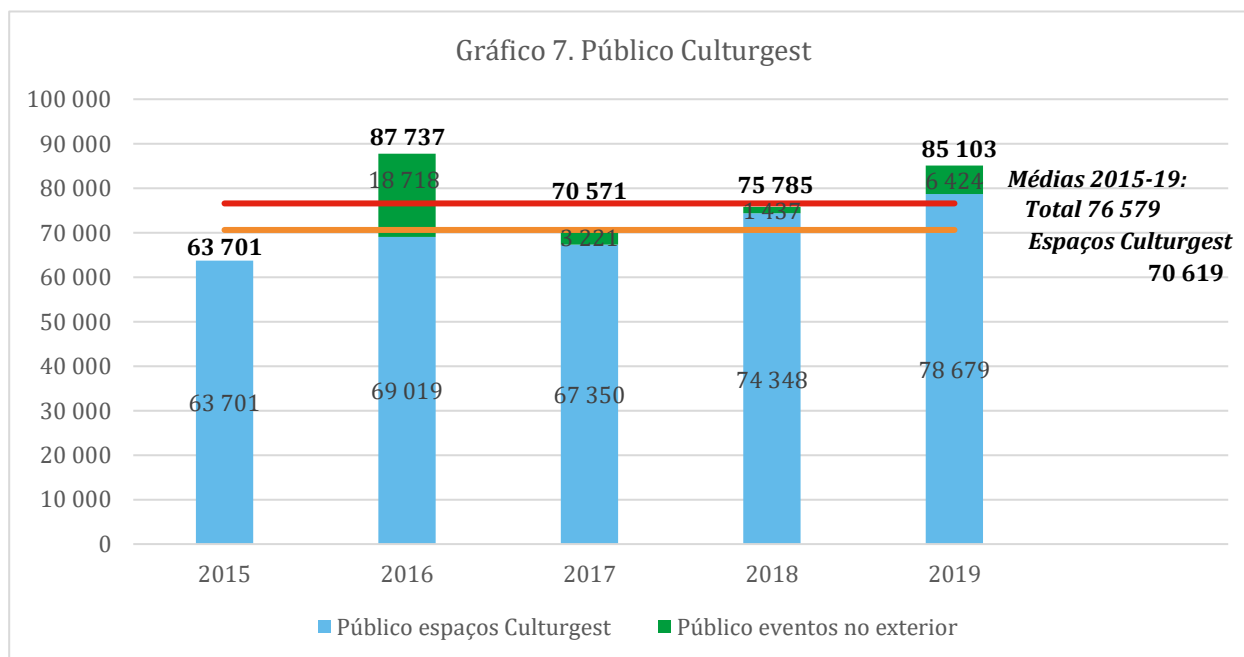


Público

A adesão do público às atividades da Culturgest – ou de outra instituição cultural – depende naturalmente de um conjunto diversificado de fatores. Alguns fatores – como a natureza da programação ou a estratégia de comunicação – dependem de opções da instituição, embora evidentemente limitadas por restrições financeiras que são exógenas e variáveis ao longo do tempo. Outros fatores – como a oferta da concorrência ou a situação económica geral – são alheios à instituição. As tendências e as oscilações na adesão do público dependem da conjugação de todos estes elementos, entre outros.

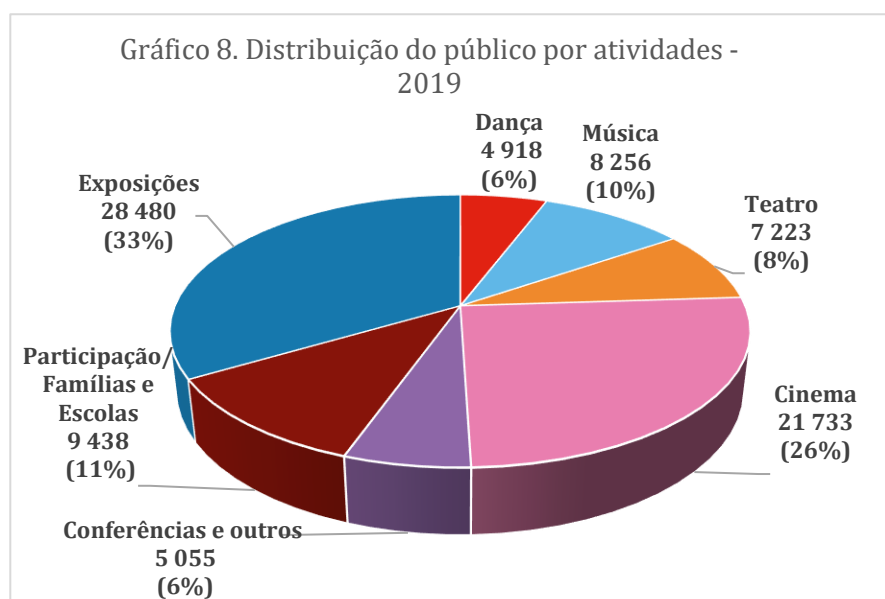
Em 2019, a Culturgest incluiu entre os seus objetivos o aumento e diversificação dos públicos, e desenvolveu uma estratégia de programação que sustentou o cumprimento deste objetivo, baseada em quatro linhas de ação: (i) o reforço da multidisciplinariedade, em conjugação com a programação de eventos paralelos e ciclos temáticos; (ii) a dinamização da participação; (iii) a programação de concertos, espetáculos e conferências de grande dimensão no Grande Auditório e a presença de artistas de renome nas Galerias; e (iv) a dinamização de parcerias que alargam a oferta em áreas específicas, como a divulgação científica (na parceria com a Fidelidade) ou a apresentação de concertos de música popular portuguesa (na parceria com a Caixa Geral de Depósitos). Saliente-se que todos os esforços no sentido de aumentar e diversificar os públicos foram suportados por um plano de comunicação proativo e diversificado, assente num *website* novo e atualizado e no recurso intenso às redes sociais, sem prejuízo dos *media* tradicionais.

No contexto destes desafios e da estratégia desenvolvida, a adesão do público às atividades da Culturgest apresentou em 2019 um aumento significativo. O total do público - incluindo sob esta designação os espetadores de toda a gama de espetáculos disponibilizada, os visitantes das

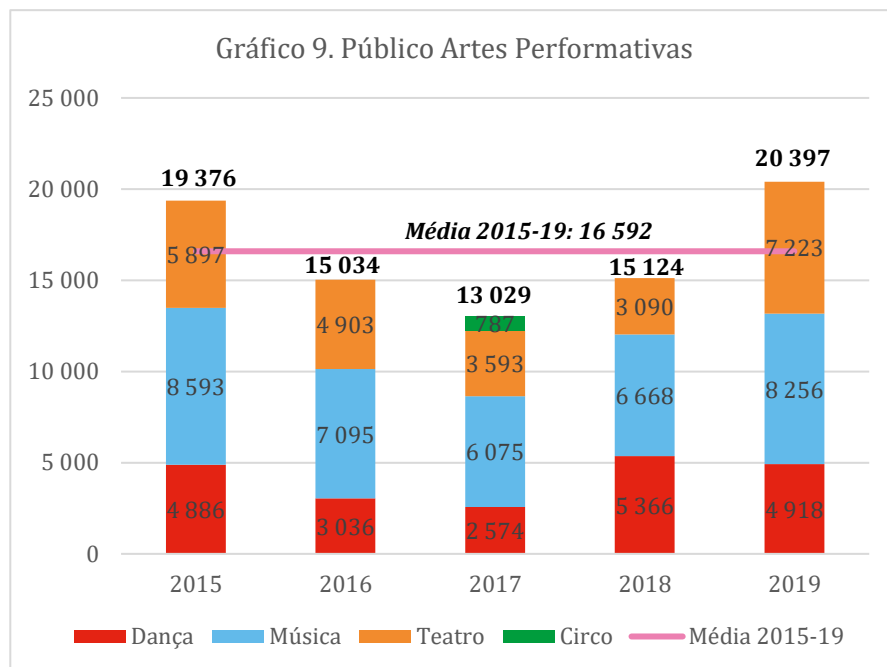


exposições e os participantes nos variados eventos da programação da Participação, Famílias e Escolas - atingiu 85.103 pessoas, o que representa um crescimento de 12,3% face a 2018, e se situa claramente acima da média dos últimos cinco anos (76.579) (gráfico 7). Excluindo os eventos “fora de portas”, isto é, limitando a análise aos espaços da Culturgest de Lisboa e do Porto, a afluência de público em 2019 foi de 78.679 pessoas, valor que se situou 5,8% acima do de 2018 e foi o mais elevado do quinquénio 2015-2019 (cuja média anual foi 70.619). O público dos eventos “fora de portas”, isto é, o número de visitantes de exposições de divulgação da Coleção da CGD no país, atingiu 6.424 pessoas, muito acima do valor de 2018 (1.437) e superior à média anual dos últimos cinco anos (5.960), continuando a apresentar grande volatilidade, dependendo fortemente da localização onde os eventos se realizam e, naturalmente, do número de exposições (2 em 2019 contra 1 em 2018).

A adesão do público e a sua evolução face ao passado foram bastante diferenciadas consoante as áreas de atividade da Culturgest. O gráfico 8 ilustra a distribuição do público em 2019 pelas várias atividades.

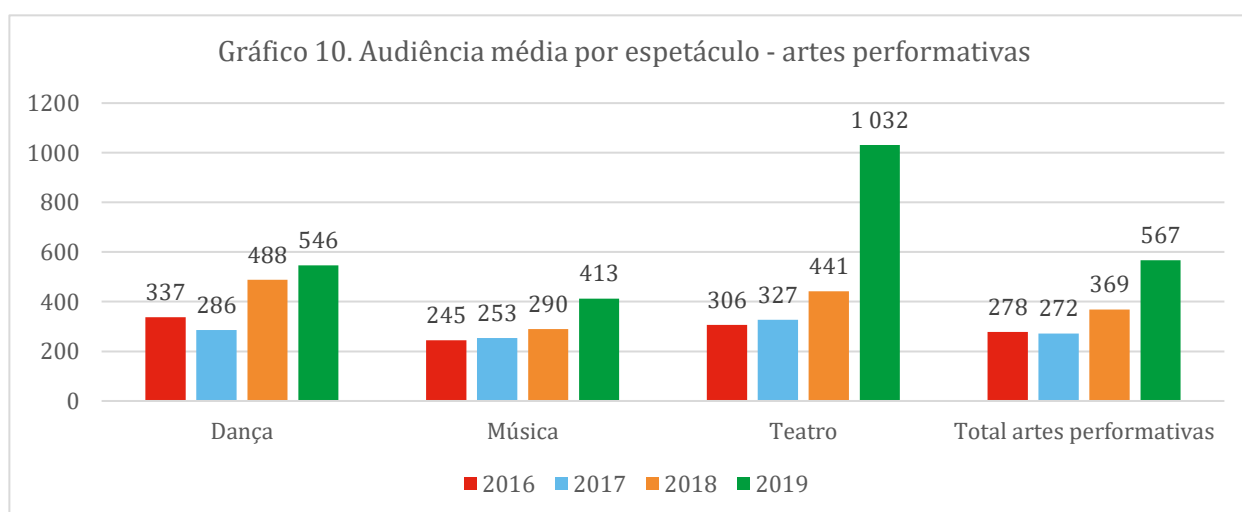


Nas artes performativas os espetáculos da Culturgest atraíram 20.397 pessoas em 2019, distribuídos pela dança (4.918), música (8.256) e teatro (7.223). Como o gráfico 9 ilustra, o público de 2019 cresceu de forma expressiva face ao ano anterior (+34,9%), em que as artes performativas tinham registado 15.124 espetadores. O público de 2019 é também o mais elevado dos últimos cinco anos (em que a média



anual dos espetadores de artes performativas se situou em 16.592), indicando o bom resultado, nesta matéria, da estratégia de programação desenvolvida.

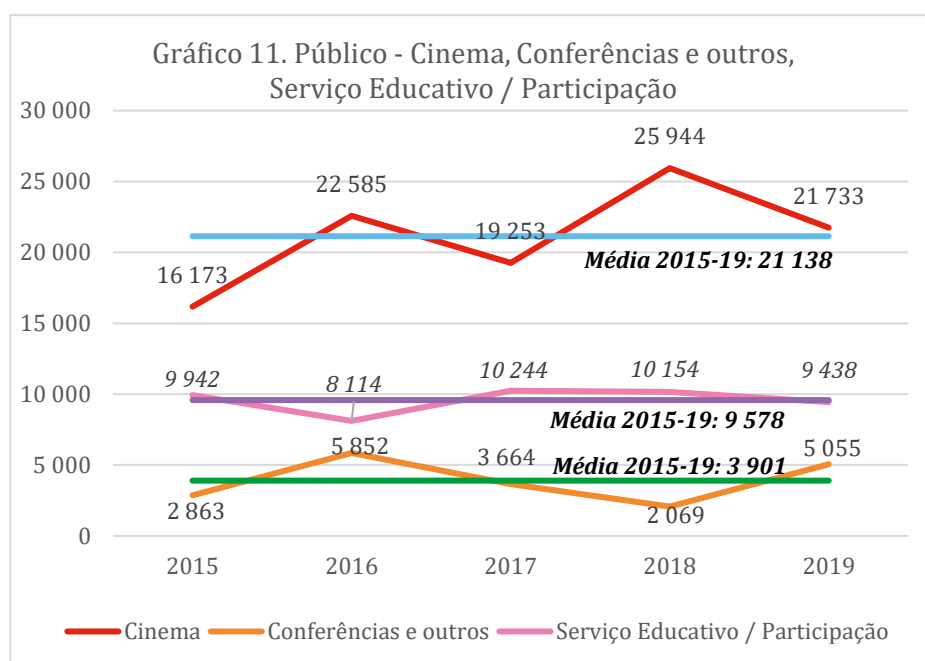
O crescimento do público das artes performativas verificou-se apesar da redução do número de espetáculos, em consequência duma forte subida da audiência média por espetáculo. O gráfico 10



ilustra esta evolução, que traduz a nova orientação nas artes performativas, de realizar eventos em menor número mas de maior dimensão, preferencialmente no Grande Auditório. Esta reorientação iniciou-se em 2018 e traduziu-se numa significativa subida da audiência média por espetáculo a partir desse ano. A subida é visível em todos os segmentos das artes performativas considerados (dança, música e teatro), sendo particularmente expressiva no teatro em 2019, em resultado do grande sucesso do espetáculo *100% Lisboa*.

A análise das audiências médias por sessão nas artes performativas mostra uma evolução idêntica à apresentada acima, quando se corrige o número de sessões de fatores excecionais (como a já referida realização de um grande número de pequenas *performances* de dança no âmbito do espetáculo *Caixa para guardar o vazio*, em novembro e dezembro).

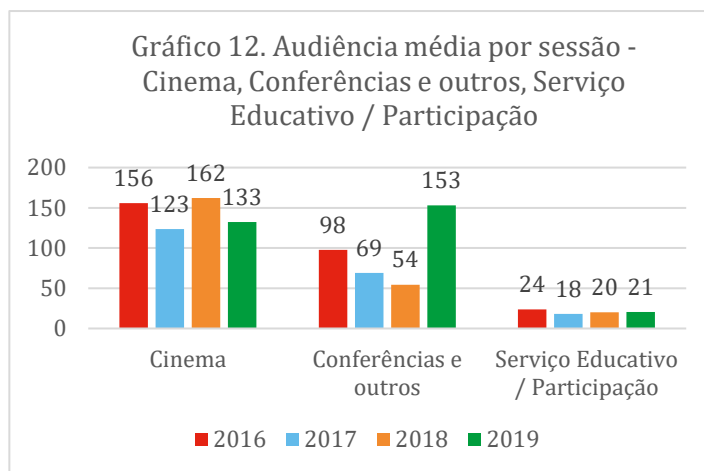
O gráfico 11 sintetiza a adesão de público a três tipos diferentes de atividades da Culturgest: cinema, conferências, debates, *workshops* e outros, e eventos próprios da programação da Participação, Famílias e Escolas (Serviço Educativo).



No cinema, o total de espetadores das sessões realizadas na Culturgest em 2019 foi de 21.733, valor inferior (-16,2%) ao nível particularmente elevado que se atingiu em 2018 (25.944), mas superior à média dos últimos cinco anos (21.138). Estando a atividade da Culturgest na área do

cinema largamente concentrada nos dois grandes festivais de cinema de Lisboa, o DocLisboa e o IndieLisboa, a evolução do público reflete sobretudo as oscilações da audiência dos filmes desses festivais que são projetados nos espaços da Culturgest. O número de sessões de cinema em 2018 e 2019 foi muito semelhante, pelo que a diminuição de público deveu-se basicamente à redução da audiência média por sessão, patente no gráfico 12.

O total de participantes nas conferências, debates, *workshops* e outras iniciativas diversas genericamente classificadas como “Outros” organizados pela Culturgest em 2019 foi de 5.055 pessoas (gráfico 11). Este valor mais do que duplicou o verificado em 2018 (2.069), mas esta comparação é afetada pelo facto de em 2018, na transição entre



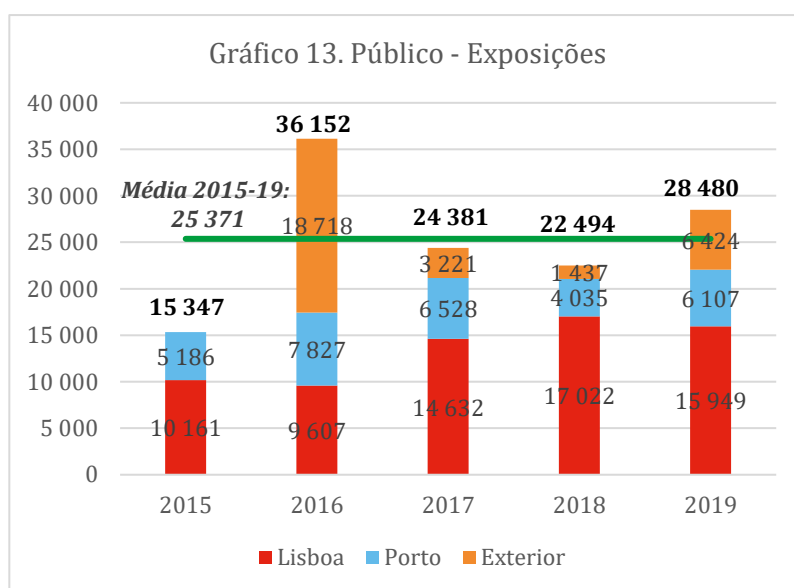
programações, a programação de conferências só ter sido efetivamente retomada perto do final do primeiro semestre, pelo que até essa data esta categoria apenas inclui pequenos eventos. De qualquer modo, a comparação, mais representativa, com a média dos últimos cinco anos (3.901), ilustra claramente o bom resultado alcançado em 2019. Para este resultado contribuiu largamente o reforço do programa de conferências e debates, nomeadamente na área da ciência, com destaque para o ciclo de conferências e debates sobre *Inteligência Artificial* organizado no âmbito da parceria com a Fidelidade. O impacto do reforço desta área da programação é bem visível na audiência média por sessão, que aumentou acentuadamente para o valor mais elevado dos últimos anos (gráfico 12).

Por seu turno, os eventos próprios da programação da Participação, Famílias e Escolas (Serviço Educativo) registaram 9.438 participantes em 2019 (gráfico 11). Este valor está ligeiramente abaixo (-7,1%) do de 2018 (10.154), mas manteve-se no elevado patamar atingido desde 2015,

quando se iniciou o programa regular com escolas, situando-se próximo da média de 2015-2019 (9.578). A diminuição verificada está associada à redução do número de eventos, uma vez que o número médio de participantes por sessão manteve-se praticamente inalterado (gráfico 12).

O número total de visitantes das exposições da Culturgest (gráfico 13) atingiu 28.480 pessoas em 2019, apresentando um significativo crescimento face a 2018 (+26,6%) e situando-se claramente acima da média dos últimos cinco anos (25.371). A evolução foi bastante diferenciada nos diversos espaços – galerias da Culturgest em Lisboa, espaço expositivo na Culturgest Porto e espaços no exterior (no âmbito da divulgação da Coleção da CGD).

As exposições nas galerias da Culturgest em Lisboa foram visitadas em 2019 por 15.949 pessoas, o que constituiu um valor elevado numa perspetiva

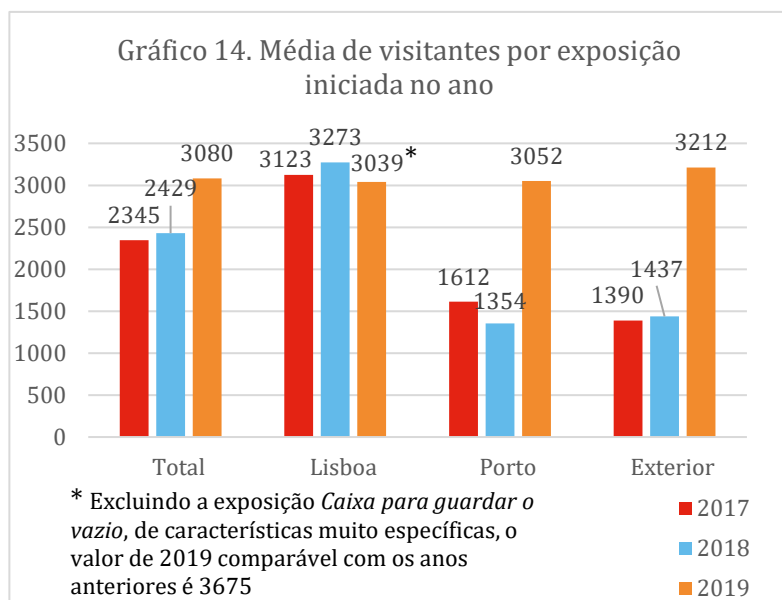


temporal alargada (a média dos últimos cinco anos foi de 13.474 visitantes), mas situou-se ligeiramente abaixo do valor de 2018 (17.022 visitantes). Na comparação com 2018 pesa o facto de, embora o número de exposições apresentadas na Culturgest Lisboa tenha sido o mesmo (5 exposições), uma das exposições de 2019 consistiu apenas na exibição duma escultura (*Caixa para guardar o vazio*) dirigida especificamente para crianças e apresentada durante um curto período.

No espaço da Culturgest Porto o número de visitantes em 2019 atingiu 6.107 pessoas, muito acima do ano anterior (4.035) e também acima da média dos últimos cinco anos (5.937). Este valor constituiu um excelente resultado, designadamente tendo em conta que o número de exposições inauguradas no Porto em 2019 foi o mais baixo dos últimos anos (apenas 2 exposições), no

contexto do calendário de apresentação, neste espaço, das exposições do ciclo *Reação em Cadeia* organizado no quadro da parceria com a Fidelidade. O resultado alcançado ilustra assim a atratividade das exposições exibidas neste ciclo.

Finalmente, as exposições realizadas no exterior, no quadro da divulgação da Coleção de obras de arte da CGD, foram visitadas em 2019 por 6.424 pessoas, número muito superior ao de 2018 (1.437) e também superior à média do quinquénio 2015-2019 (5.960 visitantes). Como já referido, estes valores são muito voláteis, dependendo fortemente do número de exposições (duas em 2019 contra uma em 2018), da sua atratividade e da localização dos espaços onde são apresentadas.



A informação sobre a adesão média do público às exposições iniciadas em cada ano corrobora a análise anterior e complementa-a. O gráfico 14 apresenta esta informação para os três últimos anos mostrando, para a totalidade das exposições, uma significativa subida do número médio de visitantes por exposição ao longo do triénio, com o valor de 2019 a

situar-se acima da fasquia dos 3000 visitantes (3.080). Esta fasquia é ultrapassada em qualquer dos três espaços considerados, destacando-se o “salto” registado em 2019 no número médio de visitantes das exposições exibidas no Porto e no exterior. Nas galerias de Lisboa, o valor de 2019 situou-se ligeiramente abaixo do de 2018, em resultado da especificidade, já referida atrás, de uma das exposições apresentadas (*Caixa para guardar o vazio*). Excluindo esta exposição o número médio de visitantes das exposições exibidas em Lisboa subiu em 2019 para 3.675.



Comunicação

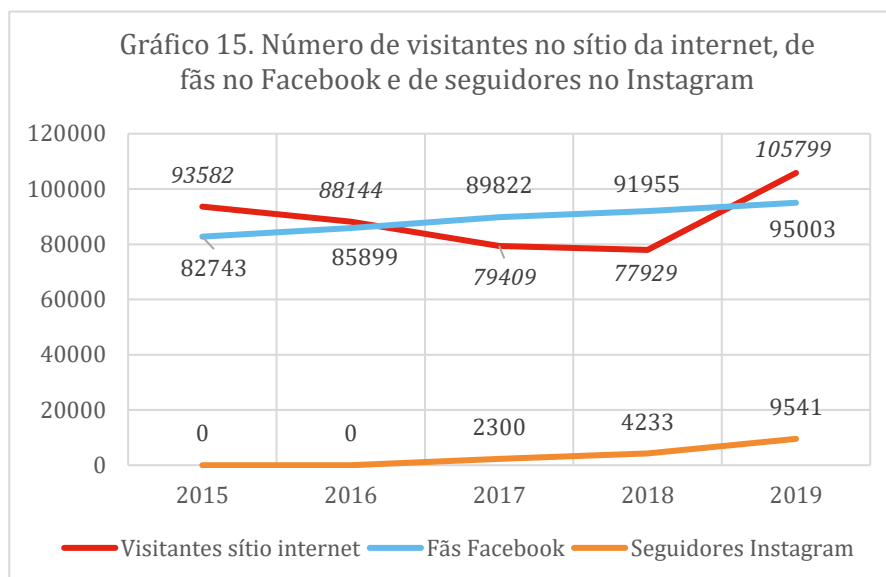
1. A inflexão da estratégia de programação implementada na temporada iniciada em outubro de 2018 foi apoiada numa atualização da estratégia de comunicação e imagem, procurando acompanhar a evolução tecnológica das plataformas digitais e os hábitos de consumo de informação do público. Esta revisão incluiu o desenvolvimento de uma nova identidade gráfica, que se traduziu na alteração do logotipo da Culturgest, numa nova definição e desenho de todos os suportes de divulgação da programação e também da sinalética nos espaços da Fundação. No plano da comunicação, procurou-se reforçar a aposta no digital, em detrimento dos suportes em papel. Esta aposta teve como elemento principal a criação de um novo *website*, onde se apresenta a programação de forma clara e atrativa, suportada na produção e difusão de conteúdos multimédia em várias plataformas, ao mesmo tempo que se procurou dinamizar a presença nas redes sociais, nomeadamente a página da Culturgest no Facebook e as contas no YouTube e Instagram. Em paralelo com o reforço do digital, procurou-se também uma maior mobilização da imprensa e da comunicação social em geral para as propostas de programação, designadamente para os eventos de grande dimensão que constituem o seu eixo central.

O impacto da nova estratégia foi já perceptível no último trimestre de 2018, designadamente com uma inflexão positiva de um conjunto de indicadores intra-anuais da presença *online* da Culturgest, mas não foi observável nos dados anuais desse ano, os quais refletiram ainda maioritariamente a tendência que se verificou até setembro-outubro, antes da inflexão. O ano de 2019 é, assim, o primeiro ano em que se pode já fazer uma avaliação adequada do impacto da nova estratégia de comunicação.

O impacto da nova estratégia de comunicação é especialmente patente nos indicadores da presença *online* da Culturgest, que constituiu a aposta central da reorientação realizada. O gráfico 15 ilustra bem esse impacto, revelando subidas expressivas nos vários indicadores apresentados.

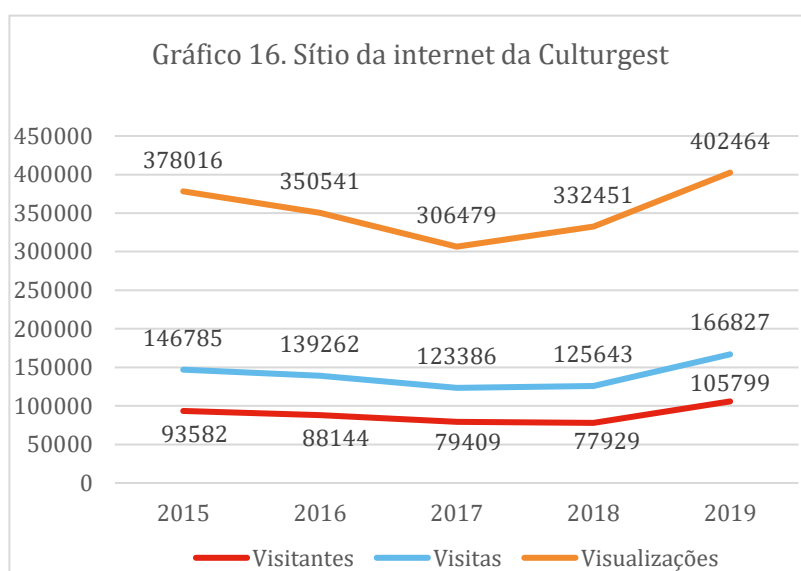


Particularmente significativa é a evolução do número de visitantes do sítio da Culturgest na internet, que vinha a apresentar uma tendência de queda sistemática desde há anos. O lançamento do novo *site*, em setembro de 2018, inverteu essa tendência, atenuando consideravelmente a diminuição do número de visitantes no conjunto



desse ano. Em 2019 a inversão consolidou-se, e o número de visitantes cresceu marcadamente (cerca de 36%, para 105.799). A manutenção deste ritmo de crescimento não é realisticamente possível, mas a consolidação do número de visitantes do *site* num patamar acima de 100.000 constitui um objetivo sustentável e importante. Nas redes sociais, a procura de informações sobre a Culturgest e acompanhamento da nossa programação também registou um progresso significativo, quando avaliada pelo número de fãs da página da Culturgest no Facebook e do número de seguidores no Instagram (também apresentados no gráfico 15). O número de fãs no Facebook continuou a crescer de forma sustentada, atingindo 95.003 (3,3% acima de 2018), e o número de seguidores no Instagram - embora ainda em níveis modestos refletindo o facto de o recurso da Culturgest a esta rede ser ainda relativamente recente - mais do que duplicou em 2019, passando para 9.541.

A renovação e modernização tecnológica do *site* da Culturgest teve também um impacto muito positivo noutros indicadores relativos a este canal. É o caso do número de visitas e do número de visualizações de páginas, ilustrados no gráfico 16, que mostram um perfil evolutivo semelhante ao



do número de visitantes, com a *nuance* de a inversão da tendência de queda destes indicadores ser já visível no conjunto do ano de 2018. A inflexão positiva acentuou-se em 2019, com o número de visitas a crescer cerca de 33% e o número de visualizações 21%. Tal como no caso do número de visitantes, também a manutenção do ritmo

de crescimento destes indicadores não é realisticamente possível, mas a consolidação dos números alcançados nos patamares atuais constitui um objetivo sustentável e importante. Nos indicadores do *site* refira-se ainda o tempo médio de visita, que se manteve sensivelmente ao nível do ano anterior (1'56 em 2019 contra 1'59 em 2018); é provável que o valor de 2018 tenha beneficiado da exploração inicial do novo *site* pelos visitantes (no período setembro-dezembro de 2018 o tempo médio de visita situou-se em 2'14), enquanto o valor de 2019 representará já uma situação mais estabilizada, também aqui num patamar acima do anterior (em 2017 o tempo médio de visita foi de 1'42).

Na página de Facebook, o aumento do número de fãs foi acompanhado por um ligeiro acréscimo do alcance médio dos *posts* colocados (de 3.682 em 2018 para 3.732 em 2019), indiciando a progressão gradual desta rede na comunicação da Culturgest.



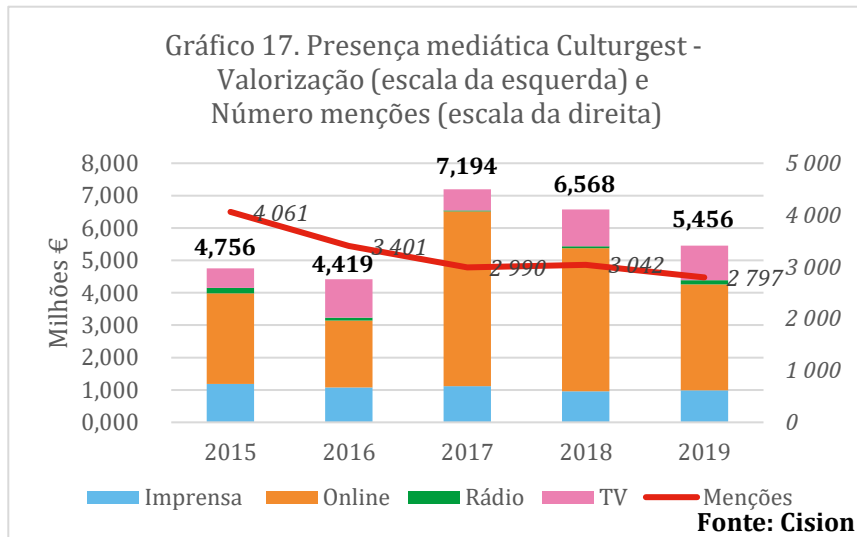
A presença da Culturgest no Instagram, por seu lado, registou em 2019 uma progressão acentuada, refletindo o facto de o recurso a esta forma de comunicação por parte da Culturgest ser ainda relativamente recente e apresentar por conseguinte maior potencial de expansão. A forte progressão é patente no número de *posts* colocados (285 *posts* em 2019, dos quais 258 fotografias e 27 vídeos, contra 105 *posts* em 2018, distribuídos em 96 fotografias e 9 vídeos) bem como no acolhimento e difusão dos mesmos, avaliado pela média de *likes* por *post* de fotografia (que passou de 52 em 2018 para 130 em 2019) e de visualizações por vídeo (140 em 2018, 1.164 em 2019). Estes crescimentos acompanharam o significativo aumento do número de seguidores da Culturgest nesta rede (de 4.233 para 9.541), já referido atrás.

No âmbito da nova estratégia de comunicação digital a Culturgest descontinuou em outubro de 2018 o recurso à plataforma de vídeo Vimeo, onde eram difundidas as conferências até então, passando a recorrer ao canal YouTube. O recurso ao YouTube em 2018 limitou-se assim ao último trimestre do ano, tendo sido ainda muito modesto (foram produzidos 18 vídeos, que tiveram um total de 2.312 visualizações). Em 2019 estes números registaram um expressivo crescimento (50 vídeos, com 14.273 visualizações) passando o YouTube, como planeado, a constituir uma importante plataforma de divulgação da programação da Culturgest. O número de subscritores deste canal da Culturgest acompanhou o crescimento dos restantes indicadores, passando de 25 em 2018 para 200 em 2019.

A nova estratégia de comunicação da Culturgest afeta e torna menos representativa a informação sobre a presença mediática que tem sido utilizada como um dos indicadores da comunicação e da visibilidade da Culturgest. Com efeito, esta informação procura captar a presença da Culturgest nos meios de imprensa (escrita e *online*) nacional, regional e especializada, canais de televisão e estações de rádio, mas não abrange o *site* da Culturgest e as redes sociais, que são precisamente canais privilegiados da divulgação da programação e das atividades da Culturgest no âmbito da nova estratégia de comunicação, nos quais a Culturgest tem investido mais recursos e esforço.

Tendo presente estas observações, os dados de 2019 mostram uma queda dos indicadores a valorização da presença mediática da Culturgest face a 2018, quer em termos de referências (menções) quer em termos de valorização (gráfico 17). A diminuição do número de menções é pouco significativa, mantendo-se o seu valor na ordem dos 3.000 há três anos. A valorização da presença mediática – que,

recorde-se, é feita pelo valor do espaço editorial ocupado pela comunicação, quantificado a preços de tabela de publicidade – tem uma redução mais expressiva, baixando pelo segundo ano consecutivo, para cerca de 5,5 milhões de



euros. À semelhança do ano anterior, esta redução centra-se no *online*, já que a valorização total sem *online* tem permanecido relativamente estável num intervalo em torno de 2 milhões de euros ao longo dos últimos cinco anos. Aprofundando a análise, constata-se que a redução da valorização da presença mediática nos dois últimos anos deve-se inteiramente à queda do valor médio por menção da Culturgest no *online* (-45% acumulado de 2017 a 2019): tudo o resto constante, esta queda por si só reduziu a valorização da presença mediática *online* (e, conseqüentemente, total) em cerca de 2,5 milhões de euros entre 2017 e 2019. Dois fatores terão concorrido para isto: por um lado, a já referida reorientação da estratégia da comunicação, privilegiando o *website* da Culturgest e as redes sociais, em detrimento duma estratégia mais dirigida aos *sites online* dos *media*, incluindo os *sites* mais valiosos do ponto de vista publicitário (que não são necessariamente os mais interessantes do ponto de vista dos públicos-alvo da Culturgest); por outro lado, as oscilações dos preços da tabela de publicidade *online*, que terá atingido um “pico” em 2017. Face a toda esta complexidade, a informação da presença mediática deve ser vista com reservas e



prudência. De qualquer modo assinale-se, a título informativo, que a valorização da presença mediática da Culturgest continua a ultrapassar substancialmente o valor do seu balanço.

2. A afluência de público e os indicadores de comunicação com o público são elementos determinantes para avaliar o interesse atribuído pela sociedade em geral à atividade de uma instituição cultural. No entanto, nenhuma instituição deve também ignorar a avaliação da sua atividade que é feita pelos especialistas e pelos pares, que traduz uma opinião mais informada e fundamentada sobre a qualidade da programação.

Esta avaliação suscita-nos algumas reservas, por causa do seu grau de subjetividade, da dificuldade de comparação de obras artísticas e da sua natureza mais dispersa e difusa e não apreensível em estatísticas, mas reflete, ainda assim, fenómenos qualitativos como o reconhecimento e o prestígio da instituição e da sua programação.

Os elementos que se tornou habitual acompanhar neste contexto são as referências que os críticos e especialistas de arte dos *media* fazem, ao longo do ano, aos espetáculos e exposições apresentados, bem como a avaliação que fazem nos seus “balanços do ano”.

O balanço do ano do caderno *Ípsilon* do jornal *Público* destaca em 2019 o espetáculo *Romance Familiar ou a Realidade Aumentada*, de Ana Borralho e João Galante, coproduzido pela Culturgest, como um dos dez melhores espetáculos de dança do ano. Nas artes visuais, os críticos de arte da *Revista do Expresso* incluíram nas suas listas do fim do ano duas exposições da Culturgest entre as dez melhores do ano: *Once in a Lifetime [Repeat]* de João Onofre, e *Blank* de Irma Blank. Todas as exposições da Culturgest ao longo do ano, quer em Lisboa, quer no Porto, receberam uma classificação de 4 ou 5 estrelas pelo jornal *Público*, bem como pelo semanário *Expresso*.



Destaque-se ainda a presença de eventos da programação da Culturgest em algumas capas de jornais e revistas (a exposição de João Onofre foi capa do *Ípsilon* e o ciclo *Memórias Coloniais* foi capa do *Jornal de Letras, Artes e Ideias*) e algumas chamadas à primeira página (nomeadamente o espetáculo *100% Lisboa* na *Agenda Cultural de Lisboa* em janeiro de 2019, uma entrevista com Mark Deputter no *Jornal de Letras, Artes e Ideias*, entre outras). Várias peças e concertos da Culturgest foram, de forma regular, referidos na secção “*Os Melhores Eventos esta Semana*” da revista *Time Out Lisboa*.

Gestão de espaços

A fim de angariar receitas que contribuam para financiar o desenvolvimento das atividades culturais, artísticas e científicas que constituem a sua finalidade, a Culturgest tem vindo a prosseguir uma atividade acessória de aluguer dos espaços que se encontram sob a sua gestão. A disponibilização dos espaços para aluguer está naturalmente subordinada à programação das atividades artísticas e culturais, cujos eventos constituem a ocupação prioritária. O mesmo se aplica à ocupação dos espaços com atividades com origem na CGD, quer sob a forma de eventos internos, quer sob a forma de cedências dos espaços pela CGD a terceiras entidades, que estão igualmente subordinados à satisfação da prioridade de ocupação de espaços pela programação artística e cultural.

Um planeamento mais rigoroso da utilização dos espaços permitiu uma ocupação mais intensa com atividades acessórias nos dois últimos anos, sem prejuízo da realização de toda a programação artística e cultural prevista. Neste contexto, no ano de 2019, os espaços dos auditórios e salas periféricas foram utilizados para 76 eventos (contra 72 em 2018 e 48 em 2017), distribuídos em 24 alugueres (19 em 2018), 28 eventos internos da CGD (30 em 2018) e 24 cedências pela CGD (23 em 2018), listados no capítulo de “Mapas de Atividade” do presente relatório. No conjunto desses eventos passaram pelos espaços da Culturgest cerca de 15.800 pessoas (não incluídas nos



números do público das atividades culturais, referidos atrás), valor aquém do ano anterior (17.900) mas bastante superior ao de 2017 (cerca de 12.000).





IV. RECURSOS HUMANOS E GESTÃO INTERNA

1. A Culturgest iniciou o ano de 2019 com um quadro de pessoal constituído por 34 colaboradores permanentes. Deste quadro, um elemento estava em situação de ausência prolongada por estar requisitado e estava a ser substituído temporariamente por um colaborador em regime de contrato a termo. A estes números acresciam três pessoas cedidas pela Caixa Geral de Depósitos.

Ao longo de 2019, registaram-se as seguintes movimentações:

- (i) saída da Diretora de Produção ao abrigo de um programa de Revogações por Mútuo Acordo, com efeitos a 1 de janeiro, tendo sido nomeada outra responsável para a área de Produção e feitos alguns acertos funcionais internos nesta área e na Bilheteira para acomodar a nova situação;
- (ii) regresso, também com efeitos a 1 de janeiro de 2019, da colaboradora que estava em situação de ausência prolongada por requisição, retomando as suas funções na Culturgest como Conservadora da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, cessando o contrato a termo do colaborador que a estava a substituir;
- (iii) substituição temporária duma colaboradora em licença de maternidade, entre abril e outubro.

Assim, no final de 2019 o quadro de pessoal da Culturgest era constituído por 33 colaboradores permanentes, a que acresciam três pessoas cedidas pela Caixa Geral de Depósitos.

2. Para a programação de várias atividades artísticas e culturais a Culturgest recorre a assessores externos em prestação de serviços. Ao longo de 2019 a Culturgest manteve os mesmos assessores de programação com que já trabalhou em 2018, nomeadamente Delfim Sardo, nas Artes



Visuais, Pedro Santos, na Música, e Liliana Coutinho, nas Conferências e Debates. Já em fevereiro de 2020, Delfim Sardo cessou o seu contrato a fim de ir desempenhar funções noutra fundação, tendo Bruno Marchand assumido as funções de assessor da Culturgest para as Artes Visuais.

Para o desenvolvimento das suas atividades a Culturgest continuou também a recorrer a diversos prestadores de serviços para serviços pontuais bem definidos, designadamente em matéria de comunicação, assistentes de sala, técnicos de montagem de exposições e técnicos de palco.

Como parte da sua missão de formação na área artística e cultural a Culturgest mantém também um programa de acolhimento de estagiários nas suas áreas de atividade. Ao longo de 2019 a Culturgest acolheu 15 estágios curriculares (4 deles iniciados ainda em 2018): destes, treze estagiários foram acolhidos ao abrigo de protocolos celebrados com estabelecimentos de ensino nacionais, designadamente a Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Faculdade de Ciências e Tecnologia), Universidade de Lisboa (Instituto de Educação, Faculdade de Letras), Universidade Católica Portuguesa (Faculdade de Ciências Humanas), Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Instituto Politécnico de Lisboa / Escola Superior de Teatro e Cinema (IPL / ESTC); uma estagiária proveio da Accademia di Belle Arti di Bologna, ao abrigo do programa da União Europeia Erasmus+; e uma estagiária foi acolhida ao abrigo dum acordo com a Université Paris 1 Panthéon - Sorbonne. Os estagiários foram acolhidos nas diversas áreas da Culturgest, designadamente na Participação, Famílias e Escolas (6 estagiários), Coleção (3 estagiários), Produção (2 estagiários), Exposições (2 estagiários), Comunicação (1 estagiário) e área Técnica (1 estagiário).

3. Ao longo de 2019, a Culturgest continuou a trabalhar no sentido de melhorar a sua gestão interna, contando com o apoio da sua Instituidora e ferramentas de gestão disponibilizadas por



esta, devidamente adaptadas à realidade da Fundação. Entre os projetos desenvolvidos ou em prossecução no domínio da gestão interna, podem destacar-se alguns:

- (i) No âmbito da gestão de recursos humanos, a Culturgest aplicou em 2019 aos seus colaboradores o Sistema de Gestão de Desempenho do Grupo da sua instituidora CGD, depois de um significativo trabalho de adaptação deste sistema às suas especificidades;
- (ii) Prosseguiu o reforço da informação de gestão, essencial para o acompanhamento da atividade, o alinhamento dos esforços da equipa e a prestação de contas à Instituidora. Neste domínio, após um primeiro ensaio em 2018, foi definido em 2019 um *scoreboard* com um conjunto de objetivos da Culturgest, e aperfeiçoaram-se os indicadores de atividade e da situação financeira preparados e divulgados regularmente;
- (iii) Em articulação com a Instituidora, continuaram os trabalhos de melhoria dos procedimentos de *compliance* e de adaptação aos desenvolvimentos legais e regulamentares, tendo-se procedido ao registo dos beneficiários efetivos da Culturgest, em cumprimento das obrigações definidas no âmbito do Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo;
- (iv) Em matéria organizativa, continuou a procurar-se uma maior formalização de procedimentos em áreas específicas, sem gerar burocracia injustificada, tendo sido aprovados normativos internos relativos à livraria e, já em 2020, à correspondência.

Não foi possível em 2019 executar o programa de investimentos previsto, designadamente os investimentos de manutenção e renovação de equipamentos técnicos nos auditórios.

No plano do investimento financeiro, a Culturgest decidiu em 2019 proceder a uma recomposição da sua carteira de instrumentos financeiros, no sentido de reduzir a volatilidade dos respetivos resultados. No seguimento dessa deliberação, a Culturgest aprovou uma proposta de investimento apresentada pela Caixa Gestão de Ativos, com quem assinou um contrato de consultoria de investimento.



4. No âmbito da sua programação, a Culturgest colaborou em 2019 com um leque muito variado de parceiros, já referidos no capítulo anterior na descrição da atividade cultural desenvolvida. Muitas dessas colaborações são de longa data e consolidaram-se em 2019 com novos espetáculos e novas realizações. Outras são mais recentes ou foram objeto de desenvolvimentos específicos em 2019, justificando-se um destaque especial para as mais relevantes.

Pela sua importância, deve salientar-se a parceria assinada em outubro de 2018 com a seguradora Fidelidade para o período 2019-2021, envolvendo um amplo conjunto de iniciativas durante esse triénio distribuídas por uma vertente de conferências e debates, na área da ciência, saúde e sociedade, e por uma vertente de programação na área das artes visuais. O primeiro ano da parceria concluiu-se com a concretização integral das iniciativas programadas, designadamente um ciclo de conferências e debates sobre *Inteligência Artificial* e um conjunto de exposições no Espaço Fidelidade Arte, em Lisboa, e seguidamente no espaço da Culturgest Porto, no quadro do projeto *Reação em Cadeia*.

A colaboração da Culturgest com a Caixa Geral de Depósitos não constitui uma novidade, mas merece referência a sua reorganização com a constituição de um ciclo específico, designado “*Caixa na Culturgest*”, no âmbito do qual foi apresentado em 2019 um conjunto de concertos de música portuguesa que obteve grande sucesso.

Finalmente, a participação da Culturgest em projetos integrados no programa Europa Criativa, da União Europeia, constituiu um desenvolvimento recente da maior importância. Esta participação iniciou-se ainda em 2018, com a aprovação, em julho desse ano, da candidatura do projeto “*Create to Connect / Create to Impact*” ao programa Europa Criativa da União Europeia. O projeto iniciou-se em setembro de 2018 e prolongar-se-á até agosto de 2022, envolve, para além da Culturgest, outros 14 parceiros de 13 países europeus, e visa a produção de espetáculos e iniciativas participativas, a promoção do impacto social da criação artística e cultural e o desenvolvimento de



públicos. Em 2019 foram incluídas neste projeto diversas iniciativas da Culturgest, na área do teatro, dança, participação, conferências e performances.

A participação da Culturgest em projetos integrados no programa Europa Criativa ganhou uma nova dimensão com a aprovação, em julho de 2019, da candidatura do projeto “*ACT – Art, Climate, Transition*”. A Culturgest integra este projeto juntamente com 9 outros parceiros de 9 países europeus e assumiu já em 2020 a respetiva coordenação. O projeto visa desenvolver espetáculos e iniciativas sob a temática da ecologia, mudanças climáticas e sustentabilidade e desenrola-se no período 2019-2023. As primeiras iniciativas da Culturgest integradas neste projeto ocorreram já no início de 2020.

Em novembro de 2019, a Culturgest preparou e apresentou outra candidatura ao programa Europa Criativa, o projeto “*Wild man*”. Trata-se de um projeto de menor escala, com a duração de 2 anos, que integra mais três parceiros, de três diferentes países europeus, aguardando-se a respetiva decisão pelas instâncias europeias.

5. A Culturgest tem também dedicado uma atenção particular, e crescente, às matérias de responsabilidade social e sustentabilidade, reforçando o seu empenho nestas áreas.

A responsabilidade social é um elemento central da identidade da Culturgest, que foi determinante na sua criação pela Instituidora CGD. As funções da Culturgest inserem-se, por natureza, no exercício da responsabilidade social da CGD no plano da promoção da arte e cultura – a Culturgest promove o acesso à arte e cultura, apresentando espetáculos, exposições e outros eventos culturais a preços acessíveis para todos; promove a formação e participação artística e cultural, desenvolvendo atividades com esse fim dirigidas ou envolvendo a participação de crianças, jovens e público em geral, e também atividades de formação cultural e artística no contexto escolar, junto de alunos e professores; promove a inclusão social, no domínio artístico e cultural, de pessoas com



deficiência intelectual, sensorial ou de comunicação, desenvolvendo atividades dirigidas ou com funcionalidades específicas para estas pessoas.

As iniciativas e ações desenvolvidas neste enquadramento estão bem ilustradas no programa anual que foi concretizado em 2019, tendo-se desenvolvido de forma regular como atividades pontuais, programas continuados, ou políticas e orientações permanentes. A título ilustrativo, o programa de 2019 incluiu, em diversos domínios do exercício da responsabilidade social:

- (i) Promoção geral do acesso à arte e cultura. A Culturgest prosseguiu a sua política de preços acessíveis, desenvolvida de forma permanente, disponibilizando bilhetes de espetáculos, exposições e outros eventos culturais a preços acessíveis a todos, com descontos específicos adicionais para jovens, seniores, pessoas com deficiência e seus acompanhantes, desempregados, etc.
- (ii) Inclusão social no domínio artístico e cultural. A Culturgest continuou a promover a inclusão social no domínio artístico e cultural de pessoas com deficiência intelectual, sensorial ou de comunicação, designadamente através do desenvolvimento de atividades artísticas dirigidas ou com funcionalidades específicas para pessoas com estas características. Em particular, no decurso de 2019 foram realizadas com regularidade *Sessões Descontraídas*, destinadas a indivíduos ou famílias, que beneficiam de um ambiente mais descontraído num espaço cultural (pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, condições do espectro autista, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação), bem como *Sessões com interpretação em língua gestual e audiodescrição*, nomeadamente espetáculos de teatro e dança, para pessoas com limitações visuais ou auditivas.
- (iii) Formação e participação artística e cultural. A Culturgest continuou a promover o gosto e o interesse pela arte e cultura, através da participação de crianças, jovens e público em geral em atividades artísticas e culturais, e da realização de atividades artísticas e culturais com interação com a comunidade envolvente. No programa de 2019 prosseguiu-se a oferta regular de iniciativas de longa duração com esta componente formativa e participativa genérica, constituída por atividades focadas na interação e colaboração, privilegiando o envolvimento social, dirigidas a



crianças, jovens ou a todos os públicos, num convite à participação ativa da comunidade. Alguns exemplos destas atividades são o *Coletivo de Curadores* (artes visuais), o projeto *PEDRA* (dança) e o projeto *ENTRAR* (multidisciplinar), bem como uma variedade de oficinas-performance, oficinas e laboratórios de férias, residências artísticas e performances. No contexto da promoção da participação artística e cultural a Culturgest integra o projeto Europeu *Create to Connect / Create to Impact* que se dedica à produção de espetáculos e iniciativas participativas, à promoção do impacto social da programação artística e cultural e ao desenvolvimento de públicos. O projeto é cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia para o período 2018-2022.

(iv) Formação cultural e artística no contexto escolar. No âmbito da promoção do gosto e do interesse pela arte e cultura, a Culturgest continuou a desenvolver em 2019 um conjunto de iniciativas específicas dirigidas ao contexto escolar, em que se visa a aprendizagem artística e cultural de alunos e o fornecimento de ferramentas específicas para os professores. Estas atividades incluíram residências artísticas para alunos e professores, visitas guiadas às exposições, oficinas de expressões artísticas e formação para professores no âmbito das artes contemporâneas, antecipando deste modo as intenções do Plano Nacional das Artes, lançado pelos Ministérios da Cultura e de Educação no mês de junho de 2019.

No domínio da gestão ambiental, a Culturgest continuou a prosseguir uma política conscienciosa, integrada no Sistema de Gestão Ambiental do Edifício Sede da CGD, contribuindo para o cumprimento da Norma ISO 14001:2015, de forma coordenada com diversas Direções e Unidades da CGD, na procura da redução de consumos de energia, água e outros consumíveis, na gestão de resíduos, e na adoção e implementação de políticas ambientais definidas pela CGD. A gestão de consumos, assim como a gestão dos resíduos dos espaços de escritório e espaços públicos da Culturgest, são feitas sob coordenação direta de Direções e Unidades da CGD. Já a gestão de resíduos resultantes das atividades artísticas e culturais nos auditórios, galerias de exposições e outros espaços, é feita pela Culturgest. A Culturgest faz a triagem sistemática destes resíduos, encaminhando aqueles que são comuns à atividade do edifício (papel, plásticos e indiferenciados) para o sistema de gestão de resíduos do edifício e mantendo um sistema de gestão de resíduos



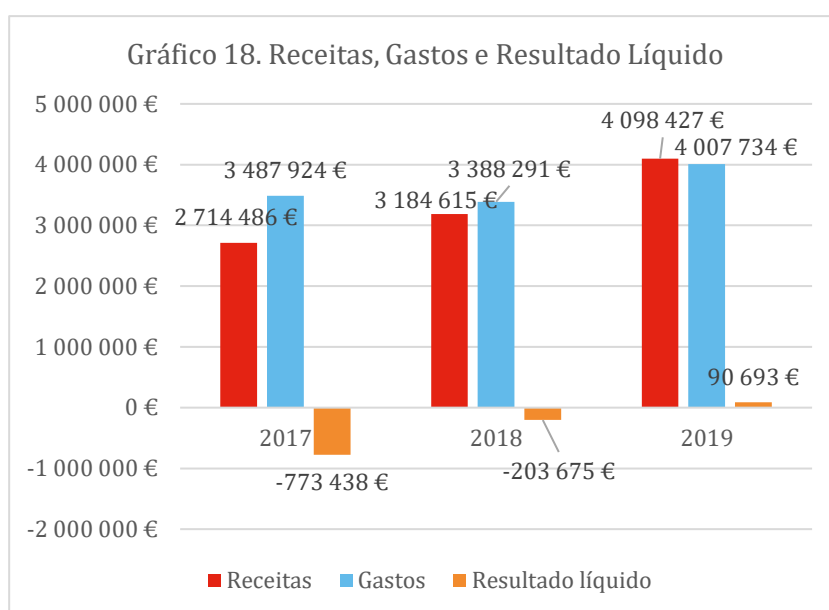
complementar ao da CGD para diversos consumíveis específicos que usa nas suas atividades artísticas e culturais. Para o efeito a Culturgest preenche dois Mapas Integrados de Registo de Resíduos (*MIRR*), um para as instalações de Lisboa e outro para as instalações do Porto.

Também no âmbito da gestão ambiental a Culturgest integrou em 2019 o programa *Papel Zero* do Edifício Sede da CGD, e está a implementar um conjunto de medidas visando a redução do seu consumo de papel.

V. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest encerrou o exercício de 2019 com um resultado de 90.693 €, em linha com o valor tendencialmente nulo que tinha previsto no seu orçamento,

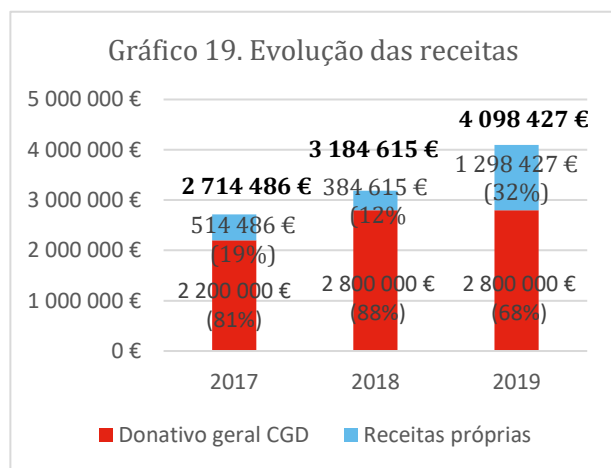
enquanto entidade sem fins lucrativos. Este resultado põe termo a uma sucessão de resultados negativos que se vinham registando desde 2013, associados às reduções verificadas nas transferências para as fundações desde essa data e a fatores não recorrentes, dos quais se destacaram, em 2017 e 2018, custos excecionais com o



programa de revogações por mútuo acordo com colaboradores e com a constituição de provisões para contingências legais.

O gráfico 18 mostra a evolução das receitas totais, gastos totais e resultado líquido da Culturgest ao longo dos três últimos anos mostrando que, em 2019, as receitas totais ascenderam a 4.098.427 €, crescendo 28,7% face a 2018, enquanto os gastos atingiram 4.007.734 €, crescendo 18,3% face ao ano anterior.

A evolução das receitas ao longo do último triénio é ilustrada mais especificamente no gráfico 19, que desdobra as receitas nas duas componentes essenciais: o donativo geral da instituidora CGD e as restantes receitas, designadas por receitas próprias, que incluem outros donativos e apoios

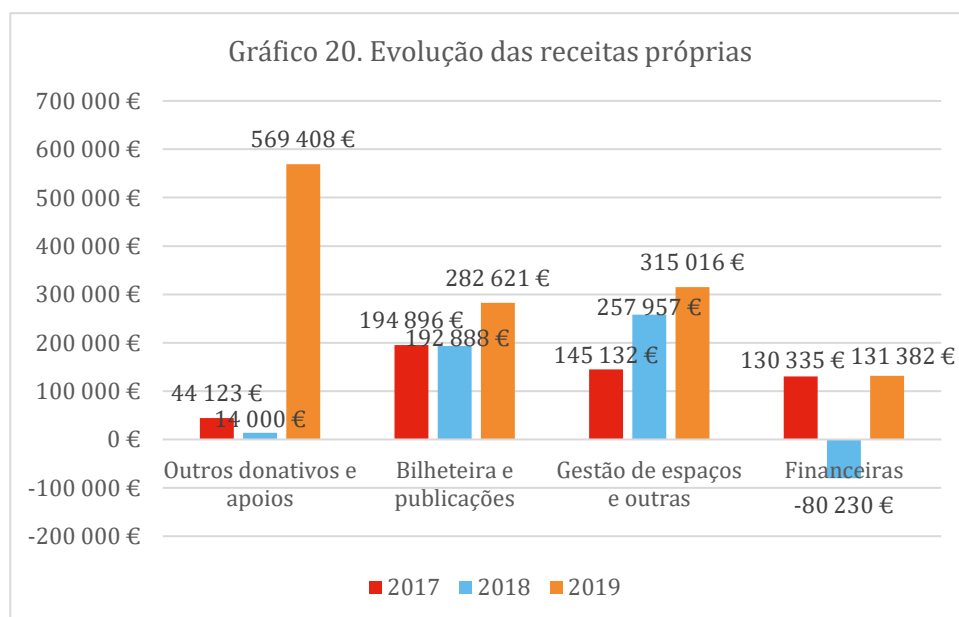


recebidos, as receitas de bilheteira e de venda de publicações, as receitas da gestão de espaços e os resultados financeiros. O gráfico mostra que o crescimento das receitas em 2019 ficou a dever-se exclusivamente à forte expansão das receitas próprias, cujo valor mais do que triplicou relativamente a 2018, enquanto o donativo geral da CGD permaneceu inalterado.

Este donativo continua a ser, como é natural, a principal fonte de financiamento da atividade da Culturgest, mas o seu peso em 2019 diminuiu para 68%, em contraponto com o forte aumento do peso das receitas próprias, para 32%.

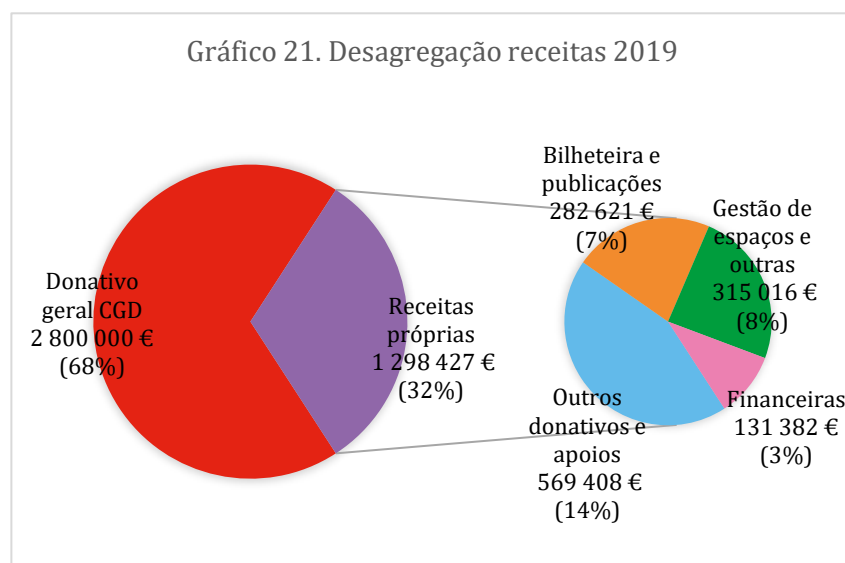
O grande crescimento das receitas próprias constituiu efetivamente o traço mais marcante da evolução financeira da Culturgest em 2019 e está ilustrado com mais detalhe no gráfico 20. O

gráfico mostra que todas as categorias de receitas próprias aumentaram de forma significativa em 2019, atingindo máximos dos três anos apresentados. O destaque vai para os “Outros donativos e apoios”,



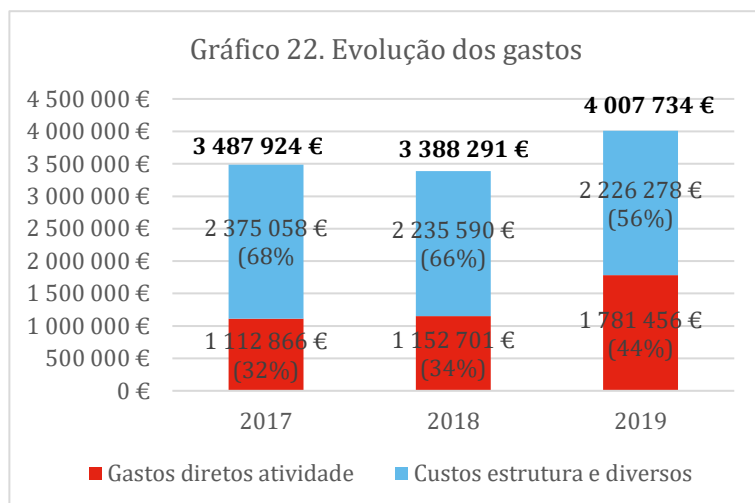
que ultrapassaram o meio milhão de euros (569.408 €, contra apenas 14.000 € em 2018), refletindo o grande esforço feito pela Culturgest no estabelecimento de parcerias e angariação de apoios e de cofinanciamentos para as suas atividades. Incluem-se aqui, merecendo um realce especial, os donativos recebidos da Fidelidade no âmbito da parceria estabelecida com esta seguradora (cerca de 285.000 euros) e o cofinanciamento de projetos da Culturgest por programas da União Europeia (100.000 euros). As receitas de bilheteira e de venda de publicações atingiram 282.621 €, registando um crescimento de 46,5% face a 2018 que se deve fundamentalmente às receitas dos ingressos nos espetáculos do ciclo *Caixa na Culturgest* e ao grande aumento do produto da venda de publicações da Culturgest editadas no ano. As receitas da gestão de espaços e outras situaram-se em 315.016 € em 2019, 22,1% acima do valor do ano precedente, refletindo a intensificação do esforço de aluguer dos espaços da Culturgest nos momentos de ausência de atividades de programação. Por último, os resultados financeiros cifraram-se em 131.382 €, comparativamente com um resultado negativo de -80.230 € em 2018, fruto de uma evolução dos mercados financeiros favorável em 2019 (e adversa no ano anterior). Note-se que, excluindo os resultados financeiros, de natureza volátil e evolução naturalmente independente da Culturgest, as receitas próprias subiram 151,1% em 2019.

O gráfico 21 mostra a composição das receitas totais da Culturgest em 2019, desagregando-as num



primeiro momento nas suas componentes essenciais, o donativo geral da instituidora CGD e as receitas próprias, e desagregando estas últimas nas suas diversas categorias, num segundo momento, apresentando o valor de cada componente e o respetivo peso no total das receitas.

No que se refere aos gastos, a sua evolução ao longo do último triénio está representada no gráfico 22, desdobrada nas duas componentes essenciais: os custos de estrutura (e diversos) e os gastos diretos de atividade.



O gráfico mostra uma clara diferenciação no andamento destas duas componentes ao longo dos três anos, evidenciando uma contenção dos custos de estrutura (e diversos), que diminuem ligeiramente em valor absoluto durante o período, e uma significativa progressão dos gastos diretos da atividade, nomeadamente

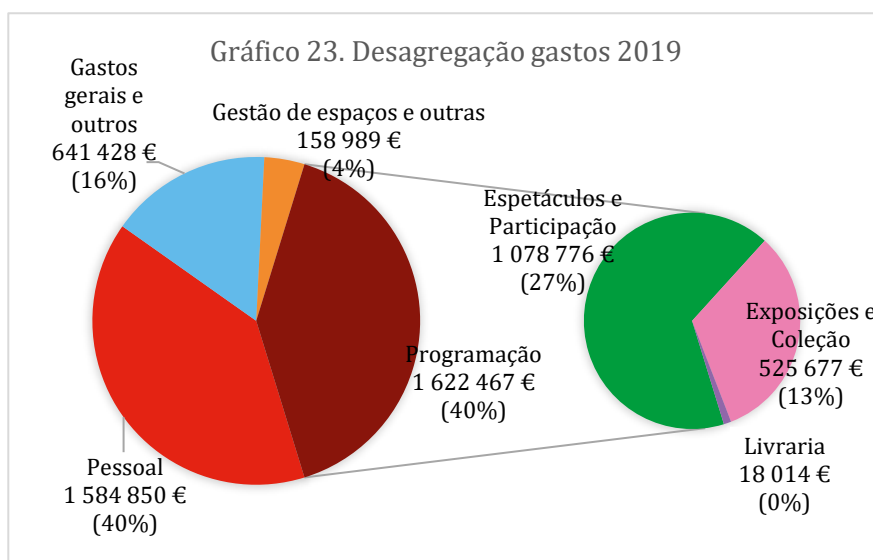
em 2019. Mais especificamente, os custos de estrutura (e diversos) reduziram-se -0,4% em 2019, embora com uma evolução diferente nas suas duas parcelas: os gastos com pessoal diminuíram -1,5%, refletindo o impacto das Revogações por Mútuo Acordo celebradas nos dois anos anteriores, enquanto os gastos gerais e outros aumentaram 2,3%, para o que contribuiu sobretudo o maior recurso a prestação de serviços necessário no âmbito da parceria com a Fidelidade. Por seu turno, os gastos diretos com a atividade cresceram 54,5%, beneficiando da canalização do aumento das receitas próprias para as atividades de programação da Culturgest.

Em resultado da evolução diferenciada das duas grandes componentes dos gastos, a estrutura de gastos da Culturgest registou uma recomposição significativa, com o peso dos custos de estrutura (e diversos) a reduzir-se de 68% em 2017 para 56% em 2019, em contrapartida dum aumento do peso dos gastos diretos com a atividade, de 32% para 44%.

O gráfico 23 apresenta um maior detalhe da estrutura de gastos da Culturgest em 2019. Na análise desta estrutura importa recordar, e sublinhar, que a Culturgest é uma fundação cuja atividade

consiste predominantemente na prestação de serviços à comunidade, em contraste com as fundações cuja atividade consiste predominantemente na concessão de benefícios ou apoios financeiros à comunidade. A natureza da atividade da Culturgest exige assim uma estrutura dedicada, com um quadro de pessoal especializado e necessariamente dimensionado para a variedade e complexidade de eventos organizados, produzidos e apresentados, estrutura essa que não é necessária numa fundação que não desenvolva uma atividade de produção e prestação de serviços. Esta distinção é reconhecida e consagrada na Lei-Quadro das Fundações, nomeadamente quando estabelece, no seu artigo 10.º, limites de despesas próprias (despesas com pessoal e órgãos da fundação) em proporção dos rendimentos anuais, de dois terços no primeiro caso e um décimo no segundo caso.

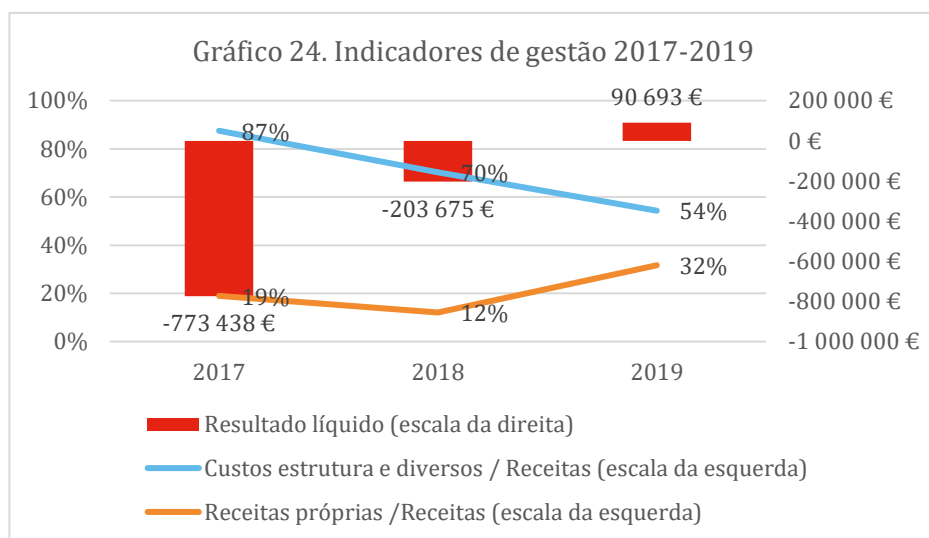
Nestas condições, os gastos designados genericamente por “custos de estrutura”, necessários à concretização das atividades artísticas e culturais da Culturgest, continuaram a representar a maior componente dos gastos totais da Fundação em 2019, com a já referida parcela de 56% (66% em 2018), distribuída por 40% de gastos com pessoal (47% em 2018) e 16% de gastos gerais e outros (19% em 2018). Pelo seu lado, a parcela dos gastos diretamente associados à produção artística e cultural situou-se em 40% do total (31% em 2018), desdobrando-se em gastos



com os espetáculos (incluindo conferências) e atividades de Participação (27%, contra 20% em 2018), com as exposições e Coleção de obras de arte da CGD (13%, contra 10% em 2018) e com

a livraria (menos de 1%). Por último, os gastos diretamente associados à atividade secundária representaram uma parcela residual de 4% do total (3% em 2018).

O cruzamento dos dados de gastos e receitas revela uma evolução muito favorável do rácio dos custos de estrutura no total das receitas. O gráfico 24 ilustra essa evolução no triénio 2017-2019,



a par de outros indicadores de gestão que traduzem a evolução positiva da situação económica e financeira da Culturgest ao longo do período.



VI. PERSPETIVAS PARA 2020

O programa de atividades e o orçamento da Culturgest para 2020 foram oportunamente apresentados à Instituidora e aprovados por esta, ainda em 2019, e inscrevem-se na missão e nas linhas orientadoras estabelecidas nos estatutos da Fundação.

A programação apresentada para 2020 mantém a matriz contemporânea, multidisciplinar e aberta, no cruzamento entre o local e o global, onde a Culturgest tem o seu espaço e o seu reconhecimento, e onde pode continuar a dar um contributo próprio, autónomo e significativo para o tecido cultural nacional e um valor acrescentado à oferta cultural em Lisboa e no resto do país. Neste contexto, e na linha da reorientação de estratégia iniciada em 2018, o programa de atividades para 2020 estrutura-se em torno: da estabilização de um perfil de programação claro e único, destacando-se da oferta das demais instituições culturais do país e contribuindo desta forma para uma oferta cultural rica e plural; da continuação do crescimento e diversificação dos públicos, sustentado, à semelhança do que ocorreu nos dois últimos anos, num leque variado de iniciativas e intervenções; e da aposta no reforço da sustentabilidade e responsabilidade social.

O orçamento de 2020 prevê um donativo da CGD inalterado em 2,8 milhões de euros e a manutenção de um elevado valor de receitas próprias. Este nível de recursos permite enquadrar uma programação regular e de qualidade, sem gerar prejuízos, na condição de se continuar a assegurar um controle rigoroso dos custos e não se verificarem imprevistos adversos de montante significativo.

A irrupção da crise epidemiológica do novo coronavírus veio afetar profundamente a atividade da Culturgest a partir de meados de março de 2020 e a prossecução do plano de atividades aprovado



para o ano de 2020. A imposição de restrições legais à atividade das entidades culturais, por razões de saúde pública que determinaram o encerramento de salas de espetáculo e galerias de arte, vai limitar seriamente a capacidade de execução do plano de atividades previsto, obrigando a cancelar diversas iniciativas e a adiar muitas outras, muitas delas para 2021, ao mesmo tempo que se procurará, onde possível, reformular iniciativas para formatos *online* e lançar novas iniciativas de programação *online*. À data da redação deste Relatório ainda não é possível antever a extensão do impacto destas limitações no cumprimento do plano previsto, estando em curso todo um processo dinâmico de recalendarização e adaptação, em função das condicionantes exógenas.



VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido do período, no montante de 90.693,59 €, seja transferido para resultados transitados.



VIII. NOTA FINAL

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest procedeu em 2019 ao registo dos seus beneficiários efetivos, nos termos da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto, da Lei n.º 89/2017, de 21 de agosto, e da Portaria n.º 233/2018, de 21 de agosto.

O Conselho Diretivo da Culturgest quer deixar aqui registado o seu agradecimento aos membros do Conselho Fiscal pelo acompanhamento que deram ao exercício orçamental, esclarecimentos prestados e sugestões pertinentes sempre que tal julgaram necessário.

O Conselho Diretivo quer também expressar o seu agradecimento à Instituidora Caixa Geral de Depósitos, pelo apoio dado na interação constante com a Culturgest, ao longo do ano, em múltiplos aspetos importantes para a gestão da Fundação.

Finalmente, uma palavra de profundo reconhecimento a todos os colaboradores da Culturgest, pela capacidade, empenho, competência, entusiasmo e profissionalismo excecionais de que mais uma vez deram provas, que foram decisivos para a concretização do projeto Culturgest, permitindo a sua afirmação e reconhecimento no país e no estrangeiro.

Lisboa, 7 de maio de 2020

O Conselho Diretivo



Assinado por: José Joaquim Berberan e Santos
Ramalho
Num. de identificação: M03041067
Data: 2020.05.08 11:45:29 GMT Daylight Time



José Berberan Ramalho
Presidente

Marc Maurits Peter Deputier
Vogal

Manuela Duro Teixeira
Vogal



IX. ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Paulo Moita Macedo

Presidente

José Berberan Ramalho

Vice-Presidente

Marc Maurits Peter Deputter

Vogal

João Eduardo Noronha Gamito Faria

Vogal

Manuela Duro Teixeira

Vogal

Conselho Diretivo

José Berberan Ramalho

Presidente

Marc Maurits Peter Deputter

Vogal



Manuela Duro Teixeira

Vogal

Conselho Fiscal

António Valente

Presidente

Elisabete Lopes

Vogal

Ernst & Young

Vogal (ROC)

7 de maio de 2020



X. MAPAS DE ATIVIDADE

Mapa resumo de Espetáculos – Teatro

Mapa resumo de Espetáculos – Dança

Mapa resumo de Espetáculos – Música

Mapa resumo de Espetáculos – Outros

Mapa resumo de Espetáculos – Conferências e Debates (2)

Mapa resumo de Espetáculos – Cinema (2)

Mapa resumo de Espetáculos – Outros Eventos de Participação

Mapa resumo de Exposições – Galerias Culturgest Lisboa

Mapa resumo de Exposições – Galeria Culturgest Porto

Mapa resumo de Exposições – Coleção CGD

Mapa resumo de Gestão de Espaços - Alugueres

Mapa resumo de Gestão de Espaços - Eventos Internos da CGD e Cedências a Outras Entidades



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Teatro

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
Sónia Baptista <i>Triste in English from Spanish</i>	16 a 19-jan	GA	Coprodução: Culturgest, Produção: AADK
Rimini Protokoll <i>100% Lisboa</i>	1 a 10-fev	GA	Parceria: Fundação Francisco Manuel dos Santos. Apoio: Pordata, Goethe Institut, Programa Europa Criativa da EU "Create to Connect/Create to Impact"
Tiago Cadete <i>Gulliver</i>	27 a 31-mar	PA	Produção: Co-pacabana Co-produção: Culturgest
Mala Voadora <i>Dinhêiro</i>	29-mai a 1-jun	GA	Co-produção: Culturgest, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato.
Hotel Europa <i>O Fim do Colonialismo Português</i>	25-set a 5-out	Salas 4, 5 e 6	Coprodução: Culturgest. Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da EU "Create to Connect/Create to Impact"
Hotel Europa <i>Os Filhos do Colonialismo</i>	26 a 28-set	GA	Produção: Hotel Europa. Coprodução: Culturgest. Apoio: Antena 3. Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da EU "Create to Connect/Create to Impact"
Victor de Oliveira <i>Incêndios</i>	13 e 14-dez	GA	Produção: Centro Cultural Franco-Moçambicano (Maputo). Coprodução: Culturgest, Le Grand T — Théâtre de Loire-Atlantique (Nantes), Centre Dramatique National de l'Océan Indien (Ilha da Reunião). Apoio: Institut Français (Paris), DAC Réunion (Ilha da Reunião), Kinani - Plataforma Internacional de Dança Contemporânea (Maputo), Théâtre National de La Colline (Paris)

GA = Grande Auditório

PA = Pequeno Auditório

PGA = Palco do Grande Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Dança

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
<i>Bal Moderne</i> com Carla Ribeiro e Marina Nabais	16-fev	PGA	
Steve Paxton: <i>Flat + Satisfyin Lover</i> Jurij Konjar: <i>Goldberg Variations (After Steve Paxton)</i>	9-mar	GA	Produção: Jurij Konjar Coprodução: Tanzquartier Wien Apoio: Ministério da Cultura da Eslovénia
Fabrizio Cassol, Alain Platel <i>Requiem para L.</i>	14 a 16-mar	GA	
Ana Borralho & João Galante <i>Romance Familiar ou a Realidade Aumentada</i>	13-abr	GA	Produção: CasaBranca. Coprodução: Culturgest, Le phénix pôle européen de création décentralisé au théâtre de Denain dans le cadre du Campus Amiens-Valenciennes avec le soutien du programme Culture pour tous du Ministère de la Culture et de la Communication. Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da EU "Create to Connect/Create to Impact".
<i>P.E.D.R.A. - Projeto Educativo em Dança de Repertório para Adolescentes</i> A partir do repertório de Francisco Camacho, com Carlota Lagido	12 e 13-abr	PA	Coprodução: Culturgest, Teatro Municipal do Porto e Teatro Viriato
Meg Stuart/ <i>Damaged Goods</i> <i>Until Our Hearts Stop</i>	27 e 28-jun	GA	
Marina Nabais <i>Em Branco</i>	13 a 17-nov	PA	Produção: Marina Nabais Dança Associação Cultural. Coprodução: Culturgest. Apoio: Centro de Experimentação Artística (Moita) e Museu da Marioneta
<i>Caixa para Guardar o Vazio</i> de Fernanda Fragateiro, com Aldara Bizarro	19-nov a 1-dez	Galerias	
Vera Mantero <i>O Limpo e o Sujo</i>	29-nov	GA	Produção: O Rumo do Fumo. Coprodução: Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, CND — centre d'art pour la danse, Musée de la Danse — Centre Chorégraphique National de Rennes et de Bretagne

GA = Grande Auditório
PA = Pequeno Auditório
PGA = Palco do Grande Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Música

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
João Gil por Ala dos Namorados, Carlão, Tatanka e Tim	9-jan	GA	Ciclo Caixa na Culturgest
Margarida Mestre e Henrique Fernandes <i>Marinho - Mergulho</i> <i>Marinho - Imersão</i>	26 a 31-jan	PA e Sala 6	Coprodução: CCB/Fábrica das Artes, Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Municipal do Porto, Culturgest, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato. Apoio: EMEPC
Montanhas Azuis (Norberto Lobo, Marco Franco, Bruno Pernadas) <i>A Ilha de Plástico</i>	15-fev	GA	
Carla Galvão e Fernando Mota <i>Peixe Lua</i>	22 a 27-fev	PA	
Fernando Mota <i>Solo Ensemble</i>	13 a 17-mar	PA	
Vijay Iyer + Craig Taborn <i>The Transitory Poems</i>	19-mar	GA	
Jorge Palma	20-mar	GA	Ciclo Caixa na Culturgest
Nuno Côrte-Real, Maria João, José Luís Peixoto & Ensemble Darcos <i>Agora Muda Tudo</i>	28-mar	GA	
Sensible Soccers <i>Aurora</i>	3-abr	GA	
Panda Bear <i>Buoys</i>	24-abr	GA	Apoio: Antena 3
The Necks	16-mai	GA	
Tim <i>Melhores Momentos</i>	15-jun	GA	Ciclo Caixa na Culturgest
Gabriel Ferrandini com Alexander von Schlippenbach <i>Volúpias</i>	17-set	GA	
Lubomyr Melnyk <i>Fallen Trees</i>	2-out	GA	
Rodrigo Amado, Joe McPhee, Kent Kessler & Chris Corsano <i>This is Our Language Quartet</i>	31-out	GA	
Xutos & Pontapés <i>XL Tour - 40 Anos</i>	8 e 9-nov	GA	Ciclo Caixa na Culturgest
Holly Herndon <i>Proto</i>	14-nov	GA	
Vincent Moon & Priscilla Telmon/Rahib Beaini & Tiago Miranda <i>Híbridos: Os Espíritos do Brasil ao Vivo</i>	10-dez	GA	
Montanhas Azuis + Convidados <i>Casa de Natal</i>	20-dez	GA	Apoio: Antena 3

GA = Grande Auditório
PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Outros

Eventos	Data	Local	Observações
<i>Outros Modos de Ver #2 Steve Paxton</i> Tiago Cadete com Leonor Cabral	20 a 23-mar	Galerias	
<i>Zona Temporária</i> Residência Multidisciplinar do Ensino Artístico	13-jul	Vários espaços	Parceria: Escola Superior de Música, Escola Superior de Dança, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Curso de Jazz e Música Moderna, da Universidade Lusíada, Forum Dança / PACAP e AND Lab

GA = Grande Auditório

PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Conferências e Debates (1 de 2)

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
<i>Tempestade Mental</i>	jan a nov	PA	
com Helder Castro, Maria José Mira, Nuno Figueira, Patrícia Carvalho, Raquel Ribeiro dos Santos			
<i>Triste</i>	9-jan		
<i>Escrever à Noite</i>	13-fev		
<i>Família</i>	3-abr		
<i>Dinheiro</i>	15-mai		
<i>Redes sociais: para que vos quero</i>	6-nov		
<i>A Vida tal qual ela é: O Direito à Tristeza</i>	16-jan	PA	Apoio: FCT
Ana Cardoso Oliveira, Miguel Silveira, Sónia Baptista, Isabel Empis			
Yayo-Herrero	18-jan	PA	Apoio: FCT
<i>Eco-feminismo</i>			
<i>What has love got to do with it?</i>	18 e 19-fev	PA	Parceiros: IHA - Instituto de História da Arte, ICNOVA- Instituto de Comunicação da Nova, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, CEIS20-UC – Centro de Estudos Interdisciplinares do séc. XX, FLUC Colaboração: Teatro da Garagem.
<i>Performance, Intimidade, Afetividade</i>			
Steve Paxton	10-mar	GA	
<i>Quatro Leituras a Partir de Paxton</i>	mar a jun	Foyer galerias	
com João Fiadeiro, Romain Bigé, Vera Mantero, Rita Natálio, Patrícia Kuypers e Paula Caspão			
<i>Está a Dançar Agora?</i> Com Paula Caspão	21-mar		
<i>A Dança Solo Existe?</i> Com Vera Mantero	30-mai		
<i>O Que Faz o Meu Corpo Quando não Estou Consciente Dele?</i> Com Patrícia Kuypers	6-jun		
<i>É Hora de Tentar a Anarquia?</i> Com Rita Natálio	25-jun		
Inteligência Artificial - Ciclo Fidelidade-Culturgest	abr a jun	GA	Parceria: Fidelidade.
<i>Aplicações</i> - Mário Figueiredo, Luísa Coheur, Pedro Bizarro, Milind Tambe, Mário Figueiredo	17-abr		Parceria Científica: Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa.
<i>Implicações</i> - Martin Ford, Luís Moniz Pereira, Manuel Dias, Virginia Dignum	15-mai		Curadoria: Arlindo Oliveira, Ana Paiva, Liliana Coutinho e Mário Figueiredo.
<i>Especulações</i> - Stuart Russel, Ana Paiva, André Martins, Arlindo Oliveira	5-jun		

GA = Grande Auditório

PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Conferências e Debates (2 de 2)

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
Walter D. Mignolo <i>Decolonialidade Depois da Guerra Fria</i>	17-mai	GA	
Workshops integrados no Ciclo Steve Paxton <i>Contacto-improvisação</i> com Patricia Kuypers, <i>Agir o Pensamento. Pensar a Ação</i> com Romain Bigé / João Fiadeiro <i>Material para a Coluna</i> com Otto Ramstad	4 a 20-jun 4 a 7-jun 11 a 14-jun 17 a 20-jun		Organização: Atelier REAL
Fatima Harrak <i>Políticas da Memória Seletiva</i>	19-set	PA	Curadoria: Grupos de Investigação AFRO-PORT (ISEG) e Discursos Memorialistas e a Construção da História (Faculdade de Letras UL). Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da UE "Create to Connect/Create to Impact"
Tudo Passa Exceto o Passado Didi Cheeka, Filipa César, Fradique (Mário Bastos), Tamer El Said, Stefanie Schulte Strathaus	24-set	PA	Organização: Goethe Institut
Memórias Africanas de Portugal Júlio Soares de Sousa, Inocência Mata, Iolanda Évora, Carla Fernandes	26-set	PA	Curadoria: Grupos de Investigação AFRO-PORT (ISEG) e Discursos Memorialistas e a Construção da História (Faculdade de Letras UL). Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da UE "Create to Connect/Create to Impact"
Artes na Europa no Tempo da Pós-Memória Pitcho, Fatima Sissani, Dulce Maria Cardoso	3-out	PA	Organização: Memoirs. Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da EU "Create to Connect/Create to Impact"
Campos de Colaboração Catherine Quéloz e Liliane Schmitter SOOPA - Plataforma de Criação - Jonathan Saklanha, Filipe Silva JA.CA - Centro de Arte e Tecnologia - Francisca Caporali	19 e 20-nov 19-nov 20-nov	PA	Organização: IHA Instituto de História da Arte Univ. Nova de Lisboa, ICNOVA Instituto de Comunicação, IFILNOVA Instituto de Filosofia, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Univ. Nova de Lisboa
Ananya Kabir <i>Mundu Nôbu in creolization: remembering as world making</i>	11-dez	PA	
Maratona de Leitura Inês Bernardo, José Luís Almeida, Simone Andrade, Tânia Ramos, ENTRAR (grupo de jovens da Culturgest) e Casa de Trás-	14-dez	Vários espaços	

GA = Grande Auditório

PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Cinema (1 de 2)

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
INDELISBOA'19 16.º Festival Internacional de Cinema Independente	2 a 12-mai	GA e PA, salas	Organização: IndieLisboa - Associação Cultural
Competição Internacional Present Perfect Silvestre Entre dos Aguas; Tarde para Morir Joven	2-mai		
Indie Junior Escolas +3 anos Ao Ar Livre; O Carro Bebê; Um Dia Nublado; O Paraíso dos Gatos; Música Floral; O Último Dia de Outono; Caracóis Pintores; Ninho; Morcego Indie Junior Escolas +12 anos Em Rota de Transformação; Há Dias Assim; Canto de Inverno; Coisas que Podemos Fazer com Braços Extensíveis; Um Segundo Olhar; Uma História Incomum; Bicicleta com Asas; Miami Miami Competição Internacional Lost Holiday; Hotel Império Silvestre Tarde para Morir Joven Silvestre Curtas 2 O Poder da Liberdade	3-mai		
Indie Junior Famílias +6 anos Mundo Animado: Cine-concerto com a Casa da Música Competição Nacional Mar Competição Internacional Jessica Forever Sessões Especiais Foco Macau Curtas : G.D.P.; Grandma's Dangerous Project; Sheep; Rabbit Meets Crocodile; The Cricket Dynasty; Cat Security Silvestre Curtas 1 Intrigas Internacionais: I Signed the Petition; Cairo Affaire; A Fly in the Restaurant; Our Africa Silvestre Curtas 3 Elabuações: Vox Lipoma; Extra-Terrestrial-Ecologies (Retroreflectors); The Astronaut; The Robot; The Alien); Mennet; Wong Ping's Fables 1	4-mai		
Indie Junior Famílias +5 anos A Polónia é uma Animação!; A Surpresa; O Pequeno Rafeiro; Sombrero; O Gaspar vai ao Circo; O Cão aos Quadrados Sessões Especiais Monólogos com História; Sou Autor do Meu Nome Mia Couto Competição Internacional So Pretty Silvestre Curtas 2 O Poder da Liberdade Silvestre Curtas 4 Obsessões Competição Internacional Curtas 1 Lunar-Orbit Rendezvous; The Sasha; The Curse of the Phantom Tympanum; Fest; Princesa Morta do Jacuí	5-mai		
Indie Junior Escolas +6 anos Formas de Ver e Fazer; Príncipe Ki-Ki-Do; A Toupeira Mineira; Bille; A Lupa; Ópera na Peixaria; Um Dia na Feira Popular; Alguma Coisa se Passou; Pêra em Queda; Amigo Imaginário; A Lição de Natação; O Casamento dos Pássaros Indie Junior Escolas + 3 anos Ao Ar Livre; O Carro Bebê; Um Dia Nublado; O Paraíso dos Gatos; Música Floral; O Último Dia de Outono; Caracóis Pintores; Ninho; Morcego Competição Nacional Curtas 4 Estudos de Muybridge e etc...; Bela Mandil; Espectros da Terra; A Casa, a Verdadeira e a Seguinte, Ainda Está por Fazer Competição Nacional A Minha Avó Tretotó; Indie Music Batida de Lisboa Indie Junior Escolas +10 anos Coisas que Acontecem: A Malahia não Pode Apanhar Chuva; Lar Doce Lar; Fora da Pista; No Baile da Escola; O Conto da Pequena Rã; A Saia do Adão Silvestre Curtas 3 Elabuações: Vox Lipoma; Extra-Terrestrial-Ecologies (Retroreflectors); The Astronaut; The Robot; The Alien); Mennet; Wong Ping's Fables 1 Competição Internacional Curtas 2 Les Petites Vacances; Acid Rain; Swatted; Operation Jane Walk Competição Internacional Curtas 3 Je Sors Acheter des Cigarettes; Foyers; Take Me Please; D'un Château L'autre	6-mai		
Indie Junior Escolas +10 anos Coisas que Acontecem: A Malahia não Pode Apanhar Chuva; Lar Doce Lar; Fora da Pista; No Baile da Escola; O Conto da Pequena Rã; A Saia do Adão Competição Internacional Sã Nu Uzi Competição Nacional Sacavém Indie Junior Escolas + 3anos Ao Ar Livre; O Carro Bebê; Um Dia Nublado; O Paraíso dos Gatos; Música Floral; O Último Dia de Outono; Caracóis Pintores; Ninho; Morcego Silvestre Alice T. Silvestre Curtas 4 Obsessões Competição Internacional Curtas 4 Durrenwald 8; Gli Ann; Sue de Sídria; Tombent les Heures; De Longs Discours Dans Vos Cheveux	7-mai		
Indie Junior Escolas + 3anos Ao Ar Livre; O Carro Bebê; Um Dia Nublado; O Paraíso dos Gatos; Música Floral; O Último Dia de Outono; Caracóis Pintores; Ninho; Morcego Indie Junior Escolas +6 anos Formas de Ver e Fazer; Príncipe Ki-Ki-Do; A Toupeira Mineira; Bille; A Lupa; Ópera na Peixaria; Um Dia na Feira Popular; Alguma Coisa se Passou; Pêra em Queda; Amigo Imaginário; A Lição de Natação; O Casamento dos Pássaros Competição Internacional Bat Indie Music John and Yoko; Above Us Only Sky Competição Internacional Curtas 1 Lunar-Orbit Rendezvous; The Sasha; The Curse of the Phantom Tympanum; Fest; Princesa Morta do Jacuí Competição Internacional Curtas 2 Les Petites Vacances; Acid Rain; Swatted; Operation Jane Walk Competição Internacional Curtas 5 Life After Love; I Got my things and Left; Octane; Les Idées S'améliorent; Walked Unwalled	8-mai		
Indie Junior Escolas +3anos Ao Ar Livre; O Carro Bebê; Um Dia Nublado; O Paraíso dos Gatos; Música Floral; O Último Dia de Outono; Caracóis Pintores; Ninho; Morcego Indie Junior Escolas +12anos Em Rota de Transformação; Há Dias Assim; Canto de Inverno; Coisas que Podemos Fazer com Braços Extensíveis; Um Segundo Olhar; Uma História Incomum; Bicicleta com Asas; Miami Miami Competição Internacional De Nuevo Otra Vez Competição Nacional Alva Silvestre Alice T.; Entre Dos Aguas Competição Internacional Curtas 3 Je Sors Acheter des Cigarettes; Foyers; Take Me Please; D'un Château L'autre Competição Internacional Curtas 6 Turbine; La Bala de Sandoval; A Million Years; Guaxuma; Huile Sur Vent	9-mai		
Indie Junior Escolas +6 anos Formas de Ver e Fazer; Príncipe Ki-Ki-Do; A Toupeira Mineira; Bille; A Lupa; Ópera na Peixaria; Um Dia na Feira Popular; Alguma Coisa se Passou; Pêra em Queda; Amigo Imaginário; A Lição de Natação; O Casamento dos Pássaros Competição Nacional Curtas 4 Estudos de Muybridge e etc...; Bela Mandil; Espectros da Terra; A Casa, a Verdadeira e a Seguinte, Ainda Está por Fazer Sessões Especiais Sul Silvestre L'île au Trésor Indie Junior Escolas +10 anos Coisas que Acontecem: A Malahia não Pode Apanhar Chuva; Lar Doce Lar; Fora da Pista; No Baile da Escola; O Conto da Pequena Rã; A Saia do Adão Competição Internacional Curtas 4 Durrenwald 8; Gli Ann; Sue de Sídria; Tombent les Heures; De Longs Discours Dans Vos Cheveux Competição Internacional Curtas 5 Life After Love; I Got my things and Left; Octane; Les Idées S'améliorent; Walked Unwalled Competição Internacional Curtas 7 The Girl with Two Heads; Tonnerre Sur Mer; The Flood is Coming; Past Perfect	10-mai		
Indie Junior Famílias Todas as Idades Alguas Entre o Céu e a Terra; Príncipe Ki-Ki-Do; Superdo; Ted; O Pássaro Espertalhão; O Ninho do Dragão; Papá; A Gata Gordinha; A Mergulhadora; O Papagaio de Papel Sessões Especiais Donzela Guerreira; Understory Herói Independente Brasil em Transe Querência Competição Internacional Curtas 6 Turbine; La Bala de Sandoval; A Million Years; Guaxuma; Huile Sur Vent Competição Internacional Curtas 7 The Girl with Two Heads; Tonnerre Sur Mer; The Flood is Coming; Past Perfect Indie Music Fire Music	11-mai		
Sessões Especiais The Apartment; Synonymes Silvestre L'île au Trésor Herói Independente Brasil em Transe Querência Indie Music We Intend to Cause Havoc; Miles Davis: Birth of the Cool	12-mai		
Reimaginar o Arquivo Pós-Colonial Ciclo de Cinema e Debate, com Maria do Carmo Pizarra com Maria do Carmo Pizarra	25 a 27-set	PA	Organização: Goethe Institut
Fatima Sissani A Língua de Zahra	3-out	PA	Organização: Memoirs. Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da EU 'Create to Connect/Create to Impact'

GA = Grande Auditório
PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Cinema (2 de 2)

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
DOCLISBOA 2019 17.º Festival Internacional de Cinema	17-out a 27-out	GA e PA, salas	Organização: Apordoc - Associação pelo Documentário
Sessão de Abertura Longa Noite Da Terra à Lua 143 Sahara Street	17-out		
Heart Beat Lemebel Retrospectiva Jocelyn Saab Lebanon in a Whirlwind Competição Portuguesa Fantasma: Caminho Longo para Casa Competição Internacional Eu não sou Plátus; Santikhiri Sonata; A New Environment Heinrich Klotz on Architecture and New Media Riscos Years of Construction; Rushing Green With Horses; Naturales Historiae; History of the Revolution	18-out		
Da Terra à Lua Sonhámos um País; Sugarcoated Arsenic; How Can I Ever Be Late; We Demand; Fastest Man in the State; 70kg; Black Bus Stop; Hampton Heart Beat Retrospective; The Cavern Club: The Beat Goes On Competição Internacional Noli me tangere; Tribute to Judas; In Ashes Riscos Chinese Ink; Tango of Yearning	19-out		
Da Terra à Lua A Story From Africa; Palimpsest of the Africa Museum Heart Beat The Quiet One Competição Portuguesa history with no capital letter Riscos Sol Negro; Vulture; A Prayer; An Evening; Another Prayer; Never Eat Alone Competição Internacional Under-ground; Spit on the Broom; 61. The Inner Truth	20-out		
Competição Portuguesa Prazer, Camaradas! Heart Beat Foman vs. Forman; Delphine and Carole Riscos Danses macabres, squelettes et autres fantaisies; A Drownful Brilliance of Wings; Roy Thomson; Where; The Soft Space; Maison du bonheur; Agenda 1958 (With Notes From 1960 and 65); A Moon for My Father; An Open Rose	21-out		
Competição Portuguesa Vukão: O que sonha um Lago?; Raposa: history with no capital letter Riscos Living and Knowing You Are Alive; Veskemj's Song; MS Slavo 7; Livestock; Six Portraits of Pain; Hard as Opal; TELEMUNDO Heart Beat Het Gerucht; Rosas danst Rosas; Miten Da Terra à Lua Suzanne Daveau	22-out		
Competição Internacional Um Filme de Verão; Tinnitus Da Terra à Lua Brexit Behind Closed Doors; Until the Sun Dies; Un film dramatique; Competição Portuguesa Três Perdidos fazem Um Encontrado; Cutrir a Pele Riscos This action Lies; Manifest Saab My Name Is Mei Shigenobu; Les Palestiniens continuent; Le Front du refus; Le Bateau de Jexil; Le Liban: état de choc; One Dollar a Day; Imaginary Postcards	23-out		
Da Terra à Lua Un film dramatique; OÙ en êtes-vous, Teresa Vilaverde?; On Air Heart Beat The Sound of Masks; Dorival Caymmi - Um Homem de Afetos Competição Internacional Eu não sou Plátus; Santikhiri Sonata; Spit on the Broom; 61. The Inner Truth Riscos I Was / I Am; Generations; A Month of Single Frames; So Many Ideas Impossible To Do All; Vever (for Barbara); Multiple Orgasm; A Boy Needs a Friend; Come Coyote; To Have Done With the Judgement of God (excerpt); Strangely Ordinary This Devotion	24-out		
Heart Beat Sophia, na Primeira Pessoa; Dorival Caymmi - Um Homem de Afetos Riscos Serpentário; Wang Bing, tendre cinéaste du chaos chinois; Agenda 1958 (With Notes From 1960 and 65); A Moon for My Father; Divinations; The Hottest August; Displacement; A Passage; Rose Garden; I Have Sinned a Rapturous Sin; Boundless Game; Sarotis; Wearable Futures; Sovar; Proliferation; Elephant; Ultra Radio; Mountain of the Sun; Me, Myself and A.I.I.I. Competição Internacional Tribute to Judas; In Ashes	25-out		
Heart Beat Daniel Darc; Pieces of My Life Saab Les Libanais, otages de leur ville; A Suspended Life; Once Upon a Time Beirut; What's Going On? Da Terra à Lua 143 Sahara Street; Sonhámos um País Sessão de Encerramento Technoboss	26-out		
Heart Beat The Projectionist; Últimas Conversas Da Terra à Lua Chão Saab My Name Is Mei Shigenobu; Les Palestiniens continuent; Le Front du refus; Le Bateau de Jexil; Le Liban: état de choc; One Dollar a Day; Imaginary Postcards; Pour quelques vies; La Tueuse; The Lady of Saigon; Dunia Riscos Danses macabres, squelettes et autres fantaisies; Divinations; The Hottest August	27-out		
CINANIMA Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho Cine-concerto Fernando Mota Seleção de Filmes Premiados	7-dez	GA	Organização Nascente - Cooperativa de Acção Cultural e Câmara Municipal de Espinho

GA = Grande Auditório
PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Outros eventos de Participação

(Ano = 2019)

Eventos	Data	Local	Observações
RADAR - Residências Artísticas na Escola Com Ana Nunes, Hotel Europa, Margarida Mestre, Marina Nabais, Nuno Bernardo, Patrícia Freire, Sílvia Real, Simone Andrade, Susana Alves e Susana Pires	jan a mai e out a dez	Salas e Escolas	
Público Residente (adultos) e ENTRAR (15 aos 22 anos) Com Patrícia Carvalho e Antónia Honrado	jan a dez	Vários espaços	
RAP - Residência Artística para Professores Com Patrícia Freire e Susana Alves (edição 2018-2019) e Afonso Cruz, Aldara Bizarro, André Letria, Carmo Oliveira, Clara Rodrigues, Margarida Mestre, Miguel Horta, Miguel Seabra, Patrícia Freire, Polksena Hardalova, Rui Rebelo e Teresa Eça (edição 2019-2020)	jan a mai e nov a dez	Sala 3	
Visita técnica - produção e gestão eventos de Participação Com João Belo	8-jan	Vários espaços	
Ensaios para um Poema (+6 anos) Oficina-Performance com Marina Nabais	2-fev	Sala 6	Produção Executiva: Sara Santana Produção: Marina Nabais, Dança-Associação Cultural
Corpo em Construção (+6 anos) Oficina-Performance com Patrícia Freire	9 a 14-fev 28-mai a 1-jun	Sala 3 Sala 6	
Coletivo de Curadores Com Filipa Oliveira	3-jan a 17-mar	Salas 3, 4 e 5	Cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da UE "Create to Connect/Create to Impact"
Oficinas e Laboratórios de férias da Páscoa, Verão, Natal com Ana Nunes, Ana Teresa Magalhães, Bernardo de Almeida, Fernando Mota, Joana Ratão, Leonor Cabral, Nuno Bernardo, Patrícia Freire, Sílvia Real, Susana Alves, Susana Pires e Tiago Cadete	8 a 12-abr, 1 a 5-jul, 8 a 12-jul, 2 a 6 set, 18 a 20-dez	Vários espaços	
Apresentação da programação da Culturgest para o ano letivo Com Raquel Ribeiro Santos e Delfim Sardo	3-out	Sala 2 e galerias	
Adolescentes (Masterclass) Com Vera Mantero e Henrique Furtado Vieira	23-nov	PA	Coprodução: Culturgest, Teatro Municipal do Porto e Teatro Viriato

GA = Grande Auditório

PA = Pequeno Auditório

MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galerias Culturgest Lisboa

(Ano = 2019)

Eventos	Local	Data	Observações
Juan Araujo <i>El Jardín de los Senderos que se Bifurcan</i>	Galeria 2	até 6-jan	Curadoria: Delfim Sardo
Kader Attia <i>As Raízes Também se Criam no Betão</i>	Galeria 1	até 13-jan	Curadoria: Delfim Sardo
João Onofre <i>Once in a Lifetime [Repeat]</i>	Galeria 1	15-fev a 19-mai	Curadoria: Delfim Sardo
Steve Paxton <i>Esboços de Técnicas Interiores</i>	Galeria 2	8-mar a 21-jul	Curadoria: Romain Bigé e João Fiadeiro
Irma Blank <i>Blank</i>	Galeria 1	28-jun a 8-set	Curadoria: Johana Carrier e Joana P.R. Neves
Trienal de Arquitetura de Lisboa <i>O que é o Ornamento?</i>	Galeria 2	4-out a 8-dez	Curadoria: Ambra Fabi e Giovanni Piovene. Organização e coprodução: Trienal de Arquitetura de Lisboa
Fernanda Fragateiro <i>Caixa para Guardar o Vazio</i>	Galeria 1	9-nov a 1-dez	Produção: Teatro Viriato. Coprodução: Teatro Viriato, A Oficina, Teatro Aveirense, Câmara Municipal Santa Maria da Feira, Teatro Municipal da Guarda, CCB, Mecenas, Patinter, Fundação "La Caixa", Habidecor"

MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galeria Culturgest Porto

(Ano = 2019)

Eventos	Local	Data	Observações
Salomé Lamas <i>Fatamorgana</i>	Culturgest Porto	até 13-jan	Curadoria: Delfim Sardo
Ângela Ferreira <i>Dalaba: Sol D'exil</i>	Culturgest Porto	1-jun a 1-set	Curadoria: Delfim Sardo Projeto <i>Reação em Cadeia</i> Parceria Fidelidade
Jimmie Durham <i>Acha que Minto?</i>	Culturgest Porto	13-set 2019 a 5-jan 2020	Curadoria: Delfim Sardo Projeto <i>Reação em Cadeia</i> Parceria Fidelidade

MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES- Coleção CGD

(Ano = 2019)

Eventos	Local	Data	Observações
Contra a Abstracção Obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos	Centro de Arte Oliva São João da Madeira	15-mar a 2-jun	Curadoria: Sandra Vieira Jürgens
Contra a Abstracção Obras da Coleção da Caixa Geral de Depósitos	Centro de Artes de Sines Sines	6-jul a 27-out	Curadoria: Sandra Vieira Jürgens



MAPA RESUMO DE GESTÃO DE ESPAÇOS - Alugueres			
(Ano = 2019)			
Eventos	Espaço	Data	Entidade
Encontro de Quadros Luz Saúde	GA	11.01.2019	Luz Saúde
Reunião Jerónimo Martins	Sala 2	14.01.2019	JMDB Representação e Distribuição de Marcas
Ação de formação Gertal	Sala 1	13.02.2019	Gertal
Ação de formação Gertal	Sala 1	20.02.2019	Gertal
Conferência " Escola amiga da criança"	Sala 2	23.02.2019	Leya, S.A.
Ação de formação Gertal	Sala 1	26.02.2019	Gertal
Congresso da Ordem dos Nutricionistas	GA	21 e 23.03.2019	Ordem dos Nutricionistas
Thumb Media Play Awards	GA	24.03.2019	Kubology, Lda
Convenção Anual da ARAC	GA	05.04.2019	ARAC
Everis	Sala 1	10 e 11 .01.2019	Everis
14th EFAS - European Federation of Audiology Societies	GA	22 a 25.05.2019	MCI Spain Evt Services SA
MCI - COCHLEAR	Sala 2	21.05.2019	MCI Spain Evt Services SA
Insights discovery by performance and development	Sala 2	17.06.2019	Performance and Development
Reunião da Associação Portuguesa de Leucemia	Sala 4	24.06.2019	Associação Portuguesa de Leucemia
Conferência Internacional sobre agência à exportação	PA	02.07.2019	Evento Cosec organizado por Llorente y Cuenca
Conferência META 2019	GA	23 e 25.07.2019	EVENTcorp
EUE 2019	GA, PA, salas	09.10.2019	ESRI
i2S User Group'19	PA e Sala 1	10.10.2019	I2S
Conferência Internacional sobre as mulheres na indústria criativa	Sala 1	04 e 05.11.2019	SPA
Visionamento do filme <i>The Irishman</i>	GA	25.11.2019	Marco Filmes
Ação de formação Gertal	Sala 2	29.11.2019	Gertal
Festival de cinema da Coreia	PA	30.11.2019	Embaixada da Coreia
Conferência <i>A (R)evolução do E-Commerce</i>	GA	03.12.2019	Público
Seminário LinkedIn	PA	17.12.2019	AICEP

GA = Grande Auditório
PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE GESTÃO DE ESPAÇOS - Eventos internos da CGD e Cedências a outras entidades

(Ano = 2019)

Eventos internos da CGD	Espaço	Data	Entidade
Concerto de ano novo	GA	03.01.2019	CGD - DCM
Sessão por ocasião do Dia Europeu de Proteção de Dados	PA	28.01.2019	CGD
Sessão de apresentação de resultados da CGD	Sala 2	01.02.2019	CGD - DCM
Apresentação de simulador da CGA	Sala 1	01.02.2019	CGD - Caixa Geral de Aposentações
Reunião DSI	GA	21.02.2019	CGD - DSI
Reunião DPE	Sala 2	28.02.2019	CGD - DPE
Reunião DSI	Sala 2	12.03.2019	CGD - DSI
Apresentação de resultados 1º trimestre	Sala 1	02.05.2019	CGD - DCM
Conferência Robert Hoojerb	GA	13.05.2019	CGD - DCM
Assinatura do contrato Cosme	Sala 1	29.05.2019	CGD
Acolhimento 100% CGD	Sala 2	27 e 28.05.2019	CGD - DPE
Reunião DSI	Sala 2	30.05.2019	CGD - DSI
Visita de delegação chinesa	Sala 1	30.05.2019	CGD - DCM
Entrega de Prémios CGD - Sustentabilidade	PA	07.06.2019	CGD
Reunião Interna de Direções	PA	01.07.2019	CGD - DPE
Conferência "Que Europa é esta"	GA	12.07.2019	Ciclo Conferência da CGD
Summer Bit' 2019	GA	16.07.2019	CGD - DSI
Academia de Verão	Sala 2	19.07.2019	CGD - DPE
Reunião DAP	Sala 2	25.07.2019	CGD - DAP
Apresentação de resultados 1º semestre	Sala 2	30.07.2019	CGD - DCM
Reunião DSI	Sala 2	24 e 25.09.2019	CGD - DSI
Conferência "Pensar Gestão à distância"	Sala 1	01.10.2019	CGD-DGD
Sessão de apresentação de resultados da CGD	Sala 2	08.11.2019	CGD - DCM
Ação de sensibilização ISO9001:2015 - DSI	Sala 2	13.11.2019	CGD - DSI
DCD awards 2019	PA	26.11.2019	CGD-DCD
Encontro Full Day Empresas	GA e Sala 2	05.12.2019	CGD-DCM
Reunião DSI	Sala 2	18.12.2019	CGD-DSI
Tertúlia de Natal	PA e Sala 2	19.12.2019	CGD-DGD
Cedências a outras entidades	Espaço	Data	Entidade
Espectáculo da Associação de Amigos do Hospital de Santa Maria	GA	05.01.2019	Associação de Amigos do Hospital de Santa Maria
1ª Convenção Movimento Europa Liberdade	PA	10 e 11 .01.2019	Associação MEL
Conferência "Compromisso com a sustentabilidade"	Sala 2	22.01.2019	APEE - delegação de Lisboa
Reunião promovida pela Quercus	Sala 2	13.01.2019	Quercus
Conferência "O combate às Fake News"	PA	13.02.2019	Comissão Europeia e Agência Lusa
Reunião do Grupo de Dadores de Sangue da CGD	Sala 4	27.03.2019	Grupo de Dadores de Sangue da CGD
Gala dos Dadores de Sangue	GA	27.03.2019	Grupo de Dadores de Sangue da CGD
Tomada de posse dos Serviços Sociais	PA	20.05.2019	Serviços Sociais da CGD
Cerimónia de Entrega do Prémio Pessoa	GA	28.02.2019	Grupo Impresa
Espectáculo Final Ano - Sessão Dança e Música Serviços Sociais	GA	19.06.2019	Serviços Sociais da CGD
Academia Grace	PA	26.06.2019	GRACE - Associação Resp.Social Corporativa
Think Arts, Talk Business, Make Culture	GA	14.09.2019	Art Institute
Think Arts, Talk Business, Make Culture	PA, Sala 1 e Sala 2	14 e 15.09.2019	Art Institute
Q day	PA e Sala 2	18.09.2019	Q-dgest
Meet up " Diversidade e inclusão na Era digital"	PA	20.09.2019	APDSI
Workshop - conversas com PNL	Sala 2	02.10.2019	Serviços Sociais da CGD
Cerimónia Inov Contact	PA	31.10.2019	Aicep
Conferência Making Global Goals Local Business	GA e Sala 1	06.11.2019	Global Compact - APEE
Conferências no âmbito da Semana da Responsabilidade Social	PA, S1 S2 S3 S4 S5 S6	06,07,08.11.2019	APEE
Reunião CEGSI	Sala 2 e Sala 1	12.11.2019	CEGSI
Sessão comemorativa do aniversário da Tuna do ISEG	GA e Sala 2	16.11.2019	ISEG
3º Congresso dos Gestores Portugueses	GA	19.11.2019	FAE
15º Forum Nacional de Medicina do Trabalho	GA e Sala 2	21, 22.11.2019	Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho
Lisbon International Forum On Occupational Health	GA	23,11.2019	Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho
GA = Grande Auditório			
PA = Pequeno Auditório			



Culturgest

BALANÇO E CONTAS

MEMÓRIAS
COLONIAIS

Conferências e Debates x Teatro x
Cinema x Performance x

NI BLANCHE, NI NOIRE. ELLE
EST UN ENSEMBLE DE
TOUTES LES IMAGES ANECDOTIQUES
COURUES DE PART ET D'AUTRE

Música x
GABRIEL
FERRANDINI
VOLÚPIAS



Q-DAY
CONFERENCE

Quidgest
Software Engineers

Música x
RODRIGO AMADO
JOE MCPHEE
KENT KESSLER
& CHRIS CORSAN

THIS IS
LANGU
QU

LUBOMYR
MELNYK
FALLE

Culturgest





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

BALANÇO EM 31-12-2019			
Unidade monetária: EUR			
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	27.128,30	13.565,66
Ativos intangíveis	7	14.057,51	28.109,82
Outros Investimentos financeiros	10	6.751,39	5.506,11
		47.937,20	47.181,59
Ativo corrente			
Inventários	8	104.988,95	76.109,60
Clientes	9	115.252,11	17.330,97
Estado e outros entes públicos		7.233,05	5.623,13
Outras contas a receber	9	1.111,87	18.453,43
Diferimentos		89.053,21	84.603,06
Ativos financeiros detidos para negociação	11	0,00	2.384.132,51
Caixa e depósitos bancários	4	2.556.449,10	157.797,23
		2.874.088,29	2.744.049,93
Total do ativo		2.922.025,49	2.791.231,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	3.500.000,00	3.500.000,00
Resultados transitados	13	-1.562.339,79	-1.358.664,49
Resultado líquido do período		90.693,59	-203.675,30
Total dos Fundos Patrimoniais		2.028.353,80	1.937.660,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	22	53.226,05	105.094,92
		53.226,05	105.094,92
Passivo corrente			
Fornecedores	14	187.202,94	149.226,98
Estado e outros entes públicos		90.728,19	86.644,64
Outras contas a pagar	14	523.254,82	459.488,91
Diferimentos		39.259,69	53.115,86
		840.445,64	748.476,39
Total do passivo		893.671,69	853.571,31
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		2.922.025,49	2.791.231,52
		0,00	0,00

Contabilistas Certificados

Catarina Boleta

143



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
Período findo em 31 de dezembro de 2019		Unidade monetária: EUR	
Rendimentos e Gastos	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	16	605.931,36	472.111,85
Subsídios e doações e legados à exploração	19	3.345.448,46	2.814.000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-34.719,86	-22.358,74
Fornecimentos e serviços externos	20	-2.295.737,19	-1.678.277,94
Gastos com o pessoal	21	-1.584.850,29	-1.611.916,73
Provisões (aumentos/reduções)	22	-25.329,42	-40.000,00
Aumentos/reduções de justo valor	18	128.040,09	-84.823,86
Outros rendimentos e ganhos		20.548,21	7.900,74
Outros gastos e perdas		-37.189,36	-37.621,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122.142,00	-180.986,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-25.460,76	-20.813,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96.681,24	-201.799,73
Juros e rendimentos similares obtidos	17	78,00	84,50
Juros e gastos similares suportados		-862,47	-62,85
Resultado antes de impostos		95.896,77	-201.778,08
Imposto sobre o rendimento do período	15	-5.203,18	-1.897,22
Resultado líquido do período		90.693,59	-203.675,30

Contabilistas Certificados

Catarina Boleta



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2019		Unidade monetária: Euros	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		597.637,54	477.507,08
Custo das vendas e dos serviços prestados		1.781.456,62	1.170.910,87
Resultado bruto		-1.183.819,08	-693.403,79
Outros rendimentos		3.500.790,59	2.727.071,09
Gastos administrativos		2.198.099,25	2.197.891,80
Outros gastos		22.113,02	37.510,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		96.759,24	-201.735,23
Gastos de financiamento (líquidos)		862,47	42,85
Resultados antes de impostos		95.896,77	-201.778,08
Imposto sobre o rendimento do período		-5.203,18	-1.897,22
Resultado líquido do período		90.693,59	-203.675,30

Contabilistas Certificados

Catarina Boleta



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31-12-2019		Unidade monetária: Euro	
	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		452.579,32	497.113,93
Pagamentos a fornecedores		-2.286.562,36	-1.633.699,78
Pagamentos ao pessoal		-1.563.086,74	-1.593.305,36
Caixa gerada pelas operações		-3.397.069,78	-2.729.891,21
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.507,14	-610,27
Outros recebimentos/pagamentos		-31.813,77	-38.333,35
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3.432.390,69	-2.768.834,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6	-22.007,35	-5.724,21
Ativos intangíveis	6	0,00	28.109,82
Investimentos financeiros	10	-1.245,28	823,02
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	10	2.509.631,20	0,00
Outros ativos			
Juros e rendimentos similares	17	78,00	78,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2.486.456,57	23.286,63
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações	19	3.345.448,46	2.814.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-862,47	-62,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		3.344.585,99	2.813.937,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.398.651,87	68.388,95
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		157.797,23	89.408,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2.556.449,10	157.797,23

Contabilistas Certificados

Catarina Boleta



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Unidade: mont. EUR

DESCRÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE MÃE										Total de fundos patrimoniais		
		Fundos	Acções (quais) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Partidas de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservados transacções	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos de variações no Capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	585.226,17	0,00	0,00	773.438,32	-2.141.335,51	-2.141.335,51	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Alterações de políticas contabilísticas														
Alterações por impactos de erros														
Outras alterações e rectificações no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2													
RESULTADO INTERMEDIÁRIO	3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4-2+3													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Contribuições de terceiros														
Outras operações								773.438,32						
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	5	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.664,49	0,00	0,00	-773.438,32	0,00	0,00	-1.837.660,21
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.358.664,49	0,00	0,00	203.675,30	-1.837.660,21	0,00	-1.837.660,21
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Alterações de políticas contabilísticas														
Alterações de políticas contabilísticas														
Alterações de políticas contabilísticas														
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e intangíveis														
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e intangíveis e variações														
Alterações por impactos de erros														
Outras alterações e rectificações no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7													
RESULTADO INTERMEDIÁRIO	8													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	10	-3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.562.339,79	0,00	0,00	0,00	-90.693,59	-2.028.355,80	-2.028.355,80



ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, pessoa coletiva de direito privado, é uma Fundação constituída por instrumento notarial de 2 de outubro de 2007 e que iniciou funções em 1 de abril de 2008, com sede na Avenida João XXI, n.º 63- 1º 1000-300 Lisboa, e que tem por finalidade o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e científicas. A Fundação poderá desenvolver as suas atividades tanto no País como no estrangeiro, devendo, neste último caso, privilegiar os países de língua oficial portuguesa.

A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., com sede na Avenida João XXI, n.º 63, 1000-300 Lisboa.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho que transpôs, para a ordem jurídica interna, a Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais.



Sem prejuízo da aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro das Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas interpretativas (NI) do sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo (periodização económica).

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo, tendo sido aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

Bases de mensuração

a) Moeda de Apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (€).



b) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 4 a 8 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As referidas taxas correspondem aos seguintes anos de vida útil:

Equipamento básico	5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 anos

c) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

d) Inventários



Os inventários encontram-se valorizados pelo custo médio. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

e) Instrumentos Financeiros

- **Clientes e valores a receber de outros devedores**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Para tal, a Fundação tem em consideração informação que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

- **Instrumentos Financeiros detidos até à Maturidade**

Os instrumentos financeiros detidos até à sua maturidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado (utilizando o método da taxa fixa efetiva) e são deduzidos das perdas por imparidade. Os rendimentos destes instrumentos são reconhecidos ao longo do período das operações.

- **Ativos Financeiros Detidos para Negociação**



Os Ativos Financeiros encontram-se mensurados ao justo valor, com as alterações a serem reconhecidas nos resultados trimestralmente, tendo por base o relatório da Entidade Gestora. As comissões de Gestão são reconhecidas nos FSE – Serviços Diversos.

f) Impostos sobre Lucros

A Fundação está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, o imposto sobre lucros incide sobre o seu rendimento global, o qual é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS.

A matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, sendo os custos comuns dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest isenção de IRC, no que respeita às seguintes categorias de rendimentos: (i) categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários); (ii) categoria E (rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor); (iii) categoria F (rendimentos prediais); e (iv) categoria G (incrementos patrimoniais).

g) Caixa e seus equivalentes



Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

h) Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos relativos às vendas, prestações de serviços e juros decorrentes da atividade ordinária da Fundação são reconhecidos pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

Os réditos são reconhecidos na demonstração de resultados quando o respetivo serviço é realizado. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo, no respetivo período a que dizem respeito.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

i) Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de desempenho e potencial, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

j) Juízos de Valor e Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas refletidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 dizem respeito à determinação dos gastos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais, os quais são reconhecidos no período em que o direito é adquirido independentemente do momento de pagamento.

Tomou-se por base o vencimento à data de 31 de dezembro de 2019.

k) Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, sendo calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

l) Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo e são dívidas não financeiras com um prazo de pagamento a 30 dias. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes de contratos, designadamente quando houver lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

m) Donativos

A Fundação recebe uma dotação anual da sua instituidora de montante a definir por esta e eventuais donativos de empresas, designadamente do grupo CGD, e de outras entidades, para compensar défice de exploração, os quais são reconhecidos na rubrica “Donativos” da demonstração de resultados no período em que são atribuídos, independentemente da data do seu recebimento.

n) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.



Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo.

4 – FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui depósitos à ordem e valores em caixa.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa	1.900,00	1.900,00
Depósitos à Ordem	2.554.549,10	155.897,23
Total de Caixa e Depósitos Bancários	2.556.449,10	157.797,23

**5 - PARTES RELACIONADAS**

A Caixa Geral de Depósitos é a instituidora da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Complementarmente, a Fundação relaciona-se com diversas entidades do Grupo CGD. Os saldos entre a Fundação e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2019 e 2018, são apresentados nos quadros seguintes:

Balanço (com partes relacionadas)	31-12-2019		31-12-2018	
	Instituidora	Outras Partes Relacionadas	Instituidora	Outras Partes Relacionadas
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	6.951,03	0,00	4.993,89	103,14
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	2.083,16
Diferimentos	0,00	42.255,02	0,00	3.864,37
Ativos Financeiros detidos para Negociação	0,00	0,00	0,00	2.384.132,51
Depósitos Bancários	2.554.549,10	0,00	155.897,23	0,00
Total	2.561.500,13	42.255,02	160.891,12	2.390.183,18
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Outros Investimentos Financeiros	0,00	4.751,39	0,00	3.506,11
Total	0,00	4.751,39	0,00	3.506,11
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	0,00	50,25	0,00	28,10
Outras Contas a pagar	217.437,40	58.030,48	210.763,65	39.888,41
Diferimentos	0,00	16.767,85	0,00	15.257,87
Total	217.437,40	74.848,58	210.763,65	55.174,38



Demonstração dos Resultados (com partes relacionadas)

	31-12-2019		31-12-2018	
	Instituidora	Outras Partes Relacionadas	Instituidora	Outras Partes Relacionadas
<u>Rendimentos e Ganhos</u>				
Vendas e Prestação de Serviços	23.185,37	219,13	21.592,36	1.206,90
Donativos	2.886.164,07	286.431,08	2.800.000,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	17,21	0,00	23,06	0,00
Total	2.909.366,65	286.650,21	2.821.615,42	1.206,90
<u>Gastos e Perdas</u>				
Fornecimentos e Serviços Externos	217.437,40	62.635,18	210.673,65	4.469,97
Outros Gastos e Perdas	6.504,05	2.420,34	4.761,05	10.273,76
Total	223.941,45	65.055,52	215.434,70	14.743,73

5.1 – Remunerações do pessoal chave de gestão

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Orgãos de Gestão:		
- Total de Remunerações	87.963,19	86.750,79

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1. Quantidades Escrituradas



a) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade
Equipamento Base	87.460,11	81.225,52	83.071,85	78.727,75
Equipamento Administrativo	96.044,42	75.154,29	75.461,59	66.243,61
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.404,88	8.401,30	8.404,88	8.401,30
Total	191.909,41	164.781,11	166.938,32	153.372,66

b) Os movimentos ocorridos na rubrica ativos tangíveis durante o ano de 2019 da quantia escriturada foram os seguintes:

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Alienações/ Abates	Transf.	Total
Equipamento Base	83.071,85	4.388,26	0,00		87.460,11
Equipamento Administrativo	75.461,59	20.582,83	0,00		96.044,42
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.404,88	0,00	0,00		8.404,88
Total	166.938,32	24.971,09	0,00	0,00	191.909,41

6.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Equipamento Base	78.727,75	2.497,77			81.225,52
Equipamento Administrativo	66.243,61	8.910,68			75.154,29
Outros Activos Fixos Tangíveis	8.401,30	0,00			8.401,30
Total	153.372,66	11.408,45	0,00	0,00	164.781,11

7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

7.1. Quantidades Escrituradas

a) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade
Software	14.515,00	13.915,53	14.515,00	13.317,14
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86	26.907,82	40.365,86	13.453,90
Total	54.880,86	40.823,35	54.880,86	26.771,04

b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2019 da quantia escriturada foram os seguintes:

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	14.515,00				14.515,00
Projetos de Desenvolvimento	40.365,86				40.365,86
Total	54.880,86	0,00	0,00	0,00	54.880,86

7.2. Depreciação Acumulada

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Alienações	Transf.	Total
Software	13.317,14	598,39	0,00	0,00	13.915,53
Projetos de Desenvolvimento	13.453,90	13.453,92	0,00	0,00	26.907,82
Total	26.771,04	14.052,31	0,00	0,00	40.823,35



8 - INVENTÁRIOS

A Fundação inaugurou uma livraria em 2011, especializada em arte e cultura contemporânea, cujos títulos são criteriosamente selecionados com base numa pesquisa orientada por objetivos artístico-culturais, não comerciais. Os livros vendidos são fundamentalmente livros relacionados com a programação da Culturgest, com destaque para a área de artes visuais, sendo parte dos títulos editados pela Culturgest e outra parte publicações de outras editoras.

Em 2019 houve uma alteração de critério nas edições publicadas pela Fundação, que passaram a ser inventariadas e a ser integradas como existências no Balanço, processo que já se seguia com as edições que não eram da Culturgest.

A rubrica Inventários apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Mercadorias	104.988,95	76.109,60
Total	104.988,95	76.109,60

9 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Clientes apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:



Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Amort. perdas por imparidade
Cientes Gerais	107.973,18	0,00	12.233,94	0,00
Cientes - Fora da União Europeia	327,90		0,00	
Cientes - Grupo CGD	6.951,03		5.097,03	
Subtotal Clientes	115.252,11	0,00	17.330,97	0,00
Juros a Receber	33,16		33,16	
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	0,00		0,00	
Outros Devedores	1.078,30		1.039,81	
Outros	0,00		2.083,16	
Subtotal Outras Contas a Receber	1.111,46		3.156,13	
Total	116.363,57	0,00	20.487,10	0,00

10 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

10.1 Ativos financeiros detidos até à maturidade

No decorrer do terceiro trimestre de 2015, no âmbito de um empréstimo obrigacionista realizado pela Mota-Engil, SGPS, SA designado “Obrigações Taxa Fixa Mota-Engil julho 2015/2020”, a Fundação subscreveu obrigações no montante total de 2.000,00 €. As referidas obrigações têm um prazo de maturidade de 4 anos e 7 meses e a taxa de juro nominal bruta é fixa em 3,9% ano.

10.2 – Outros investimentos financeiros

No dia 1 de outubro de 2013 foram criados o Fundo de Compensação para o Trabalho e o Fundo de Garantia para a Compensação do Trabalho, destinados a assegurar, cada um, o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho.



O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O FCT é considerado um ativo financeiro, mensurado ao custo. Aquando da cessação do contrato de trabalho, se não houver lugar a obrigação de pagamento de compensação, a valorização do FCT, deduzida das despesas administrativas, é reconhecida como rendimento no ano da cessação. O FCT apresenta a 31/12/2019 um valor de 4.751,39 €.

O FGCT é um fundo mutualista, financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais e visa a concretização da garantia conferida pelo regime instituído pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. As contribuições para o FGCT têm a natureza de um gasto, devendo este ser reconhecido logo que se verifique a obrigação de entrega.

11 – ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

A 31/12/2018 a carteira tinha o valor de 2.384.132,51 €. Em abril de 2019 foi enviada à entidade gestora uma ordem vinculativa para a venda da carteira, a fim de proceder à sua recomposição com vista a reduzir a volatilidade dos seus resultados.

12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3.500.000,00 €, feita pela instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A.

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Dotação inicial	3.500.000,00	3.500.000,00
Total	3.500.000,00	3.500.000,00



13 – RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração da Fundação reuniu-se em 15/04/2019 e aprovou o Relatório e Contas de 2018, tendo o Resultado Líquido do Exercício, negativo em 203.675,30 €, sido transferido para Resultados Transitados.

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2019
Resultados Transitados	-1.358.664,49	0,00	-203.675,30	-1.562.339,79
Resultado Líquido	-203.675,30	90.693,59	203.675,30	90.693,59
Total	-1.562.339,79	90.693,59	0,00	-1.471.646,20

14 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica Fornecedores apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2019 e 2018:



Descrição	31-12-2019 Quantia Escriturada Bruta	31-12-2018 Quantia Escriturada Bruta
Fornecedores - Nacionais	176.486,28	127.796,82
Fornecedores - União Europeia	5.002,60	9.079,63
Fornecedores - Fora da União Europeia	432,03	6.687,98
Fornecedores - Grupo CGD	50,25	28,10
Fornecedores - Faturas em Conferência	5.231,37	5.634,02
Subtotal Fornecedores	187.202,53	149.226,55
Credores por Acréscimos de Gastos	208.760,90	187.068,78
Outros Credores	308.329,35	268.275,49
Fornecedores Imob.C/C Nac Outros	6.164,57	1.845,00
Subtotal Outras Contas a Pagar	523.254,82	457.189,27
Total	710.457,35	606.415,82

15 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação encontra-se sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), atualmente à taxa de 21%. O imposto corrente apurado para o ano de 2019 ascende a 5.203,18 €, o qual corresponde às tributações autónomas, na medida em que foram imputados custos comuns até à concorrência do rendimento global.

De acordo com a legislação em vigor, o apuramento do resultado tributável está sujeito a revisão e pode ser objeto de correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, a contar do final do período de tributação.

Na opinião do Conselho de Administração da Fundação, não é previsível que ocorra qualquer correção com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.



Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest isenção de IRC, no que respeita a diversas categorias de rendimentos, conforme descrito na Nota 3.f). A isenção exclui os rendimentos decorrentes da atividade acessória de alugueres dos auditórios e serviços conexos, uma vez que estes rendimentos são considerados rendimentos empresariais desenvolvidos fora do âmbito dos fins estatutários da Fundação.

16 – RÉDITO

Quantia de Vendas de Bens e Prestação de Serviços reconhecidas durante o período:

a) Vendas de Bens

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Vendas Bens:		
Edições Externas	20.758,52	26.732,06
Edições da Culturgest anteriores a 2019	2.420,75	3.524,82
Edições da Culturgest de 2019:		
- Mercado Interno	6.079,26	0,00
- Mercado Externo	29.879,10	0,00
Total das Vendas	59.137,63	30.256,88

b) Prestações de Serviços

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Prestação de serviços:		
Mercado interno	485.751,45	422.310,70
Mercado externo	61.042,28	19.544,27
Total das Prestações Serviços	546.793,73	441.854,97

**17 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES:**

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Produtos Financeiros:	78,00	84,50
Obrigações - Mota - Engil	78,00	84,50
Total de Juros	78,00	84,50

18 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Ativos Financeiros Detidos Para Negociação:		
Carteira discricionária	128.040,09	-84.823,86
Total	128.040,09	-84.823,86

19 – DONATIVOS

A Fundação recebe anualmente diversos donativos de várias entidades para o prosseguimento da sua atividade estatutária. São registados em cada período a que dizem respeito na demonstração dos resultados.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Donativos” apresenta a seguinte decomposição:



Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Caixa Geral de Depósitos	2.886.164,07	2.800.000,00
Fidelidade - Companhia de Seguros SA	286.431,08	0,00
Outras entidades	172.853,31	14.000,00
Total dos Donativos	3.345.448,46	2.814.000,00

20 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Fundação regista os seus custos com a atividade cultural e secundária em subcontratos divididos pelas várias categorias de espetáculos, exposições e congressos.

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecimentos e Serviços externos:		
Subcontratos:	1.435.844,13	1.017.603,22
Espectáculos	798.144,55	526.722,80
Exposições	296.577,47	218.023,88
Alugueres	123.684,71	62.092,89
Cedências	217.437,40	210.763,65
Serviços especializados	670.255,55	489.616,14
Materiais	19.153,79	18.260,88
Combustíveis	4.089,94	3.493,21
Deslocações e Estadas	101.268,89	75.466,77
Serviços Diversos	65.124,89	73.837,72
Total de FSE	2.295.737,19	1.678.277,94



21 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de dezembro de 2019, os gastos com pessoal ascendem a 1.584.850,29 €.

A Fundação não concede prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma.

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Orgãos de Gestão:		
- Remunerações	87.963,19	86.750,79
- Encargos Sociais	19.009,87	19.009,87
Pessoal:		
- Remunerações	1.174.971,95	1.193.647,92
- Encargos Sociais	236.327,08	230.317,64
- Seguros	55.572,20	73.477,13
- Outros gastos	11.006,00	8.713,38
Total	1.584.850,29	1.611.916,73

Número de Empregados

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Início do período	35	37
Fim do período	33	35
Média do período	34	34

22 – CONTINGÊNCIAS



A Fundação foi alvo durante o ano de 2011 de um processo de natureza legal, que ainda não se encontra resolvido à data. O referido processo de contraordenação por eventual infração foi instaurado à Fundação no âmbito de um espetáculo ocorrido em abril de 2010, estando em causa as normas relativas à evacuação de público em caso de necessidade. A moldura abstrata da coima varia entre 370,00 € e 44.000,00 €.

A 28 de dezembro de 2011, a Culturgest apresentou a sua defesa contra o processo, fornecendo detalhes da situação que originou o facto de duas saídas de emergência durante um espetáculo em causa estarem bloqueadas, facto a que foi alheia, argumentando que não foram violados os preceitos invocados na Auto de Notícia, nem constantes no despacho que instaurou o processo contraordenacional.

Dado o lapso de tempo decorrido desde a apresentação da defesa e a presente data, sem qualquer notificação adicional das autoridades competentes, está confiante que não lhe será aplicada qualquer coima, motivo pelo qual não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras para este efeito.

22.1 Provisões

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, a Fundação reconheceu provisões no valor de 53.226,05 €

Descrição	Saldo a 31-12-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo a 31-12-2019
Provisões:				
Processos Judiciais em Curso	87.452,55	16.463,31	76.250,13	27.665,73
Outras Provisões	17.642,37	8.866,11	948,16	25.560,32
Total	105.094,92	25.329,42	77.198,29	53.226,05



A quantia reconhecida como provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

O Ministério Público instaurou contra a Fundação ações judiciais de natureza especial de reconhecimento da existência de contratos de trabalho com prestadores de serviços da Culturgest no Porto.

Tendo o tribunal decidido que esses contratos de trabalho existiram, dois colaboradores instauraram ações de processo comum contra a Fundação. Para fazer face às contingências que podiam resultar destas ações, a Culturgest constituiu em 2017 provisões no montante de 58.376,00 € que foram parcialmente utilizadas em 2018 para o pagamento de uma compensação pecuniária de natureza global a um dos colaboradores em causa e das respetivas quotizações para a segurança social. Em 2018 efetuou-se um reforço de provisão no valor de 40.000,00 €, enquanto se aguardava decisão judicial final sobre o segundo caso.

Face à sentença do Tribunal sobre o segundo caso, a Culturgest integrou o colaborador em questão em 15 de novembro de 2018 e, já em 2019, pagou as quantias determinadas pelo Tribunal da Relação do Porto, em acórdão de julho de 2019, utilizando provisões constituídas para o efeito. Mantém-se um valor de provisão para fazer face a alguns pagamentos à segurança social cujo valor exato está a ser apurado por esta entidade.

Em 2019 foi constituída uma nova provisão no valor de 14.423,31 € para um outro processo judicial que se encontra a decorrer interposto por quatro colaboradores contestando as reduções remuneratórias aplicadas entre 2013 e 2016 ao abrigo das leis do Orçamento do Estado.

A rubrica “Outras provisões” respeita a uma provisão de 8.866,11 € constituída em 2019 para fazer face aos aumentos salariais de 2019 que só foram pagos em janeiro de 2020.



23 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A irrupção da crise epidemiológica do novo coronavírus veio afetar profundamente a atividade da Culturgest a partir de meados de março de 2020 e, em consequência, a prossecução do plano de atividades aprovado para o ano de 2020. A imposição de restrições legais à atividade das entidades culturais por razões de saúde pública que determinaram o encerramento de salas de espetáculo e galerias de arte, vai limitar seriamente a capacidade de execução do plano de atividades previsto, obrigando a cancelar diversas iniciativas e a adiar muitas outras, muitas delas para 2021.

À data da elaboração deste Relatório não é ainda possível antever a extensão do impacto desta quebra de atividade na situação económica da Fundação, sendo certo que a manutenção do donativo da CGD, que está assegurada, será essencial para assegurar a estabilidade financeira necessária para atravessar a crise em 2020, permitindo a continuidade do trabalho da Culturgest na adaptação da programação requerida pelas circunstâncias e na preparação da retoma da atividade.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.922.025 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.028.354 euros, incluindo um resultado líquido de 90.694 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase sobre a Covid-19

Os recentes desenvolvimentos resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus) têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das Organizações. Na nota 23 - Acontecimentos após a data de balanço são divulgados os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), estimados pelo Conselho de Administração para a Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest, com base na informação disponível à data. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão e Atividades com as demonstrações financeiras.


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão e Atividades

Em nossa opinião, somos de parecer que o Relatório de Gestão e Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 13 de maio de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Pedro Miguel Borges Marques - ROC nº 1801
Registada na CMVM com o nº 20161640



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

No desempenho das funções previstas nas alíneas b) e d) do nº 1 do artigo 17º dos Estatutos da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest (a Entidade), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o Balanço e contas do exercício e elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Acompanhámos a atividade da Entidade durante o exercício de 2019 tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos seus estatutos; e
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, foi emitida em 13 de maio de 2020 a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e com uma ênfase.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Parecer do Conselho Fiscal

Procedemos à ação de fiscalização da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest nos termos dos seus estatutos, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) O Relatório de Gestão do exercício de 2019 satisfaz os requisitos legais aplicáveis; e
- (b) O Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2019, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 14 de maio de 2020

O Conselho Fiscal



António José Alves Valente
(Presidente)



Elisabete de Sousa Lopes
(Vogal)

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto - ROC n.º 1230

Registada na CMVM com o n.º 20160841

(Vogal ROC)